

insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXX - N° 296
MAGGIO 2024

CITTADINANZA ITALIANA:

PAURA DI UNA 'INVASIONE' BRASILIANA?

CIDADANIA ITALIANA: MEDO
DE UMA "INVASÃO" BRASILEIRA?





Uma história italiana que começou há 18 anos...

Que transformou a empresa especializada em cidadania italiana e serviços de atualizações consulares a mais respeitada do mercado.

Hoje a sua história italiana começa com a gente!

18
anos



Entre em contato.

(11) 3231-0462

(41) 3077-2311

www.ferraracidaniaitaliana.com.br



insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

AIUTA com supervisão de
CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:
Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Mala-direta. As edições também podem ser vistas e descarregadas em nosso site

ASSINATURAS

Durante nosso 30º ano (novembro 2023 a novembro 2024) não vendemos assinaturas. Aceitamos doações através do PIX insieme@insieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Colaboradores:

Daniel Taddone, Cristiano Girardello, Pasquale Perrini, Camila Malucelli, Carlos Henrique Iotti, Juvenal Dal Castel, Loremi Loregian Penkal, Frei Rovilio Costa (in memoriam), Sandro Incurvati, Eduardo Fiora, Claudio Piacentini

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/AGI e fontes independentes.

Embora não a solicite desde o início de 2020, a Revista **insieme** é inscrita e habilitada a receber a contribuição do governo italiano para a imprensa italiana no exterior de que trata o "decreto legislativo 15 maggio 2017, n.70".

Paura di cosa?

Di cosa ha paura l'Italia e, in particolare il Veneto, alla presenza di un "alto numero" di richieste di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue? Il diritto è stabilito dalla legge e riconfermato dai tribunali superiori. I servizi sono a pagamento e il settore costituisce una buona fonte di risorse per l'erario pubblico. La paura è che siamo molti? In verità ciò che appare è solo una punta del "iceberg" formato dai milioni di italo-discendenti in tutto il mondo. Se costituiscono una risorsa, non possono essere visti come un problema. È solo una questione amministrativa, di meschina visione, con un'Italia in difficoltà, derivante dal suo "inverno demografico", come analizza il giornalista e scrittore Laurentino Gomes ([a partire dalla pagina 42](#)). Come lo struzzo che mette la testa sotto la sabbia, parte della classe dirigente italiana non riesce a vedere - e in essa investire e ricavarne proventi - l'immensa risorsa che rappresenta questa enorme nazione tricolore di natura "diasporica" che è oltre le sue frontiere. Buona Lettura! ■

Medo do quê?

O que teme a Itália e, principalmente o Vêneto, diante do "alto número" de pedidos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue? O direito está estabelecido na lei e reconferido pelos tribunais superiores. Os serviços são pagos e o setor constitui boa fonte de recursos para o erário público. O medo é que somos muitos? Na verdade, o que aparece é só uma ponta do "iceberg" formado pelos milhões de italo-discendentes em todo o mundo. Se eles constituem recurso, não podem ser vistos como problema. É só uma questão administrativa, de mesquinha visão, diante de uma Itália em dificuldades, decorrentes de seu "inverno demográfico", como analisa o jornalista e escritor Laurentino Gomes ([a partir da página 42](#)). Qual avestruz com a cabeça enterrada na areia, parte da classe dirigente italiana não consegue enxergar - nela investir e disso tirar proveito - o imenso recurso que representa essa enorme nação tricolor de natureza diaspórica que está além de suas fronteiras. Boa leitura! ■

LA NOSTRA COPERTINA

- Abbiamo chiesto all'Intelligenza Artificiale di creare un'immagine del Veneto invaso da brasiliani - timore e protesta dei giuristi spaventati con il numero di richieste di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue. ■



NOSSA CAPA - Pedimos à Inteligência Artificial que criasse uma imagem da Região do Vêneto sendo invadida por brasileiros - o "temor" e reclamação dos juristas assustados com o número de pedidos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. ■

Indice | Índice

L'Indice | Índice
Indice | Índice

Indice | Índice

L'Indice | Índice
L'Indice | Índice

- 006 **COPERTINA 1 - Giudici spaventati | MATÉRIA DE CAPA 1 - Juízes apavorados**
- 042 **COPERTINA 2 - Un manifesto antioriundi | MATÉRIA DE CAPA 2 - Um manifesto antioriundi**
- 048 **COPERTINA 2 - Il dilemma italiano | MATÉRIA DE CAPA 3: O dilema italiano**
- 052 **CITTADINANZA 1 - Menia, di nuovo? | CIDADANIA 1 - Menia, outra vez?**
- 054 **CITTADINANZA 2: : Anusca si prepara per le multe dell'Airel | CIDADANIA 2 - Anusca se prepara para as multas do Aire**
- 078 **CITTADINANZA 3: Le multe relative all'Airel | CIDADANIA 3 - Multas relativas ao Aire**
- 086 **GIRARDELLO - Perché bisogna regolamentare il settore della cittadinanza (2) | GIRARDELLO: Porque é preciso regulamentar o setor da cidadania (2)**
- 096 **TURISMO DELLE RADICI - "Strabismo italiano" | TURISMO DAS RAÍZES - "Itália estrábica"**
- 102 **OMAGGIO- Nonno Ludovico Martini | HOMENAGEM - Avô Ludovico Martini**

- 103 **RENDICONTO - Attività del deputato Fabio Porta | Prestação de contas: Atividades do deputado Fabio Porta**
- 110 **ESPIRITO SANTO 1 - 150 anni di storia attraverso i Buffon | ESPÍRITO SANTO 1 - 150 anos de história através dos Buffon**
- 110 **ESPIRITO SANTO 2 - Arte con il latte | ESPÍRITO SANTO 2 - Arte com o leite**
- 160 **FOTOCRONACA - Dalle Reti Sociali | FOTOCRÔNICA - Das redes sociais**
- 164 **150 ANNI -La visita del Presidente Mattarella | 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANO - A visita do presidente Mattarella**
- 168 **RETE CONSOLARE - La non trasparenza | REDE CONSULAR - (In) transparência**
- 176 **FRA ROVILIO IN MEMORIAM: L'Italiano che è (c'è) in te | Frei Rovílio em memória: O italiano que existe (está) em você**
- 182 **CULTURA TALIAN: Cucagna Scola de Talian a Chopinzinho-PR | CULTURA TALIAN: Cucagna Scola de Talian em Chopinzinho-PR**
- 202 **CUCINA ITALIANA: Gnocco Fritto | COZINHA ITALIANA: Nhoque frito**
- 209 **FUMETTI DI IOTTI | AS TIRINHAS DE IOTTI**

COPERTINA 1:

Giudici spaventati

GRANDE NUMERO DI RICHIESTE DI RICONOSCIMENTO
DELLA CITTADINANZA IURE SANGUINIS
SPAVENTA LA MAGISTRATURA DEL VENETO



Sono già passati 19 anni da quando il vescovo emerito della Diocesi di Blumenau-SC, Don Angélico Sãondalo Bernardino, lanciava in pubblico un messaggio che, ripetuto oggi, assume contorni di profezia: "Che l'Italia, patria-madre, non abbia paura; non la invaderemo!". Parlava, [come si può vedere nel video \(3:53\)](#), a circa 30.000 persone, per la maggior parte discendente di immigranti trentini, oltre 2.000 delle quali firmatarie in un solo giorno dell'atto di opzione di nazionalità ("giuramento"), per ottenere la cittadinanza italiana, in una cerimonia realizzata in uno degli spazi della Proeb, il 16/07/2005, secondo quanto stabilito dalla legge italiana 379/2000. Già all'epoca, le dimensioni delle "file della cittadinanza" facevano rabbrivire consoli e burocrati in servizio in Brasile (o no), uno dei luoghi del mondo in cui vere orde di italiani disperati si stabilirono nel corso della grande diaspora italiana della fine del XIX secolo e inizio del XX secolo.

Da lì, molte cose sono cambiate per i potenzialmente interessati, oggi calcolati tra i 30 e i 35 milioni di italo-brasiliani. Venne inventata la task force con buon denaro

■ **MATÉRIA DE CAPA 1: JUÍZES APAVORADOS - GRANDE NÚMERO DE PEDIDOS DE RECONHECIMENTO DA CIDADANIA IURE SANGUINIS ASSUSTA MAGISTRATURA DO VÊNETO** - Já lá se vão 19 anos que o bispo emérito da Diocese de Blumenau-SC, Dom Angélico Sãndalo Bernardino, lançava em público uma mensagem que, repetida hoje, assume contornos de profecia: "Que a Itália, pátria-mãe, não tenha medo; nós não vamos invadir a Itália!". Ele falava, [como se pode ver no vídeo \(3:53\)](#), para cerca de três mil pessoas, maioria descendente de imigrantes trentinos, mais de 2.000 das quais signatárias num só dia do termo de opção de nacionalidade ("juramento"), para a obtenção da cidadania italiana, numa cerimônia realizada num dos pavilhões da Proeb, em 16/07/2005, seguindo exigências da lei italiana 379/2000. Já na época, o tamanho das "filas da cidadania" causava arrepios em cônsules e burocratas a serviço no Brasil (ou não), um dos lugares do mundo em que verdadeiras hordas de italianos desesperançados se estabeleceram ao longo da grande diáspora italiana do final do século 19 e início do

previsto nel bilancio italiano ma l'iniziativa, presentata con molto clamore, rapidamente naufragò sotto i colpi della burocrazia; si stabilì la "tassa della cittadinanza" (per molti vista come incostituzionale, ma sostenuta dalla supposta prospettiva di risoluzione definitiva per il problema delle file), ma le interessanti promesse sono cadute, allo stesso modo, nel vuoto. Sfuggendo dalle file formatesi presso i consolati, sempre più esigenti (per non dire ostruzionisti), gli interessati hanno iniziato ad attraversare l'oceano e, personalmente, sono andati a bussare alle porte dei comuni, opzione che, oltre che cara, ha finito per essere rapidamente e scandalosamente criminalizzata in presenza di provati "intermediari" (e anche funzionari pubblici venali) senza scrupoli.

L'enorme flusso, sempre più crescente, di interessati (in fin dei conti, in Brasile vive la più grande comunità italyca del mondo!) sta fuggendo, quindi, verso la via giudiziaria. Non ci è voluto molto tempo che, anche lì, forze incorporate all'azione dell'Avvocatura dello Stato Italiano hanno inventato un po' di tutto, incluso l'argomento che ha portato al

século 20.

De lá para cá, muita coisa mudou para os potencialmente interessados, hoje calculados entre 30 e 35 milhões de ítalo-brasileiros. Inventou-se a *task force* com bom dinheiro previsto no orçamento italiano mas a iniciativa, apresentada com muito rumor, rapidamente naufragou a golpes de burocracia; estabeleceu-se a "taxa da cidadania" (por muitos tida como inconstucional, mas suportada diante da alegada perspectiva de solução definitiva para o problema das filas), enquanto as contundentes promessas caíram, igualmente, no vazio. Fugindo das filas formadas diante dos consulados, cada vez mais exigentes (para não dizer obstrucionistas), os interessados passaram a atravessar o oceano e, pessoalmente, foram bater às portas das "comunes", opção que, além de cara, acabou rápida e escandalosamente criminalizada diante de algumas evidências de "atravessadores" (e também funcionários públicos venais) inescrupulosos.

O enorme fluxo, cada vez mais crescente, de interessados (afinal, no Brasil vive a maior comunidade ítalyca do mundo!) foi se esgueirando, então, para a via judicial. Não tardou que,

centro dei dibattiti processuali la malfamata tesi della Grande Naturalizzazione brasiliana, il cui obiettivo era la sottrazione del diritto alla cittadinanza italiana iure sanguinis (in fin dei conti, alcuni calcoli informavano che quasi la metà degli italiani immigrati già erano in territorio brasiliano quando, all'inizio della Repubblica brasiliana, la naturalizzazione forzata avvenne). Il caso è arrivato alla Corte di Cassazione italiana, dove le sezioni civili unite hanno pronunciato sentenze fulminanti contro l'insensata tesi, rafforzando le speranze di milioni di interessati all'ottenimento del riconoscimento del loro incontestabile diritto alla nazionalità italiana iure sanguinis.

La storica decisione della Corte di Cassazione si è avuta verso la metà del 2022 ed ha praticamente coinciso con il nuovo sistema di distribuzione dei processi per i tribunali regionali. Nel caso della cittadinanza, tutto quello che era concentrato nel "servizio specializzato" a Roma, ha iniziato, anche verso la metà del 2022, ad essere inoltrato ai tribunali regionali, secondo l'origine geografica dei cosiddetti dante causa.

também ali, forças incorporadas à ação da Advocacia do Estado Italiano inventaram um pouco de tudo, incluindo o argumento que trouxe ao centro dos debates processuais a malfadada tese da Grande Naturalização brasileira, cujo objetivo era a subtração do direito à cidadania italiana *iure sanguinis* por atacado (afinal, alguns cálculos informavam que perto da metade dos italianos imigrados já estariam em território brasileiro quando, no início da República brasileira, a naturalização forçada aconteceu). O caso foi parar na Suprema Corte italiana, onde as seções cíveis unidas pronunciaram sentenças fulminantes contra a malsinada tese, revigorando as esperanças de milhões de interessados na obtenção do reconhecimento de seu incontestado direito à nacionalidade italiana *iure sanguinis*.

A histórica decisão da *Corte di Cassazione* ocorreu em meados de 2022 e praticamente coincidiu com o novo sistema de distribuição de processos para os tribunais regionais. No caso da cidadania, tudo o que estava concentrado no "serviço especializado" em Roma, passou, também em meados de 2022, a ser encaminhado para os tribunais regionais de

Insomma, se l'immigrante sul quale si basa la richiesta era partito da un qualche luogo del veneto, la competenza decisionale sul diritto dei suoi discendenti è del Tribunale di Venezia. All'inizio - si diceva - la misura alleggerirà Roma e accelererà la macchina giudiziaria italiana nelle più svariate aree.

Però qui bisogna, prima di continuare, dare un'occhiata ad alcune informazioni storiche. Ovvio che i tribunali della Liguria, per esempio, avrebbero iniziato a ricevere un numero molto inferiore di processi, se paragonati ai

acordo con a origem geográfica dos chamados *dante causa*.

Isto é, se o imigrante sobre o qual se baseia o pedido partiu de algum lugarejo do vêneto, a competência decisória sobre o direito de seus descendentes é do Tribunal de Veneza. A princípio - dizia-se - a medida desafogaria Roma e imprimiria maior celeridade à máquina judiciária italiana nas mais diferentes áreas.

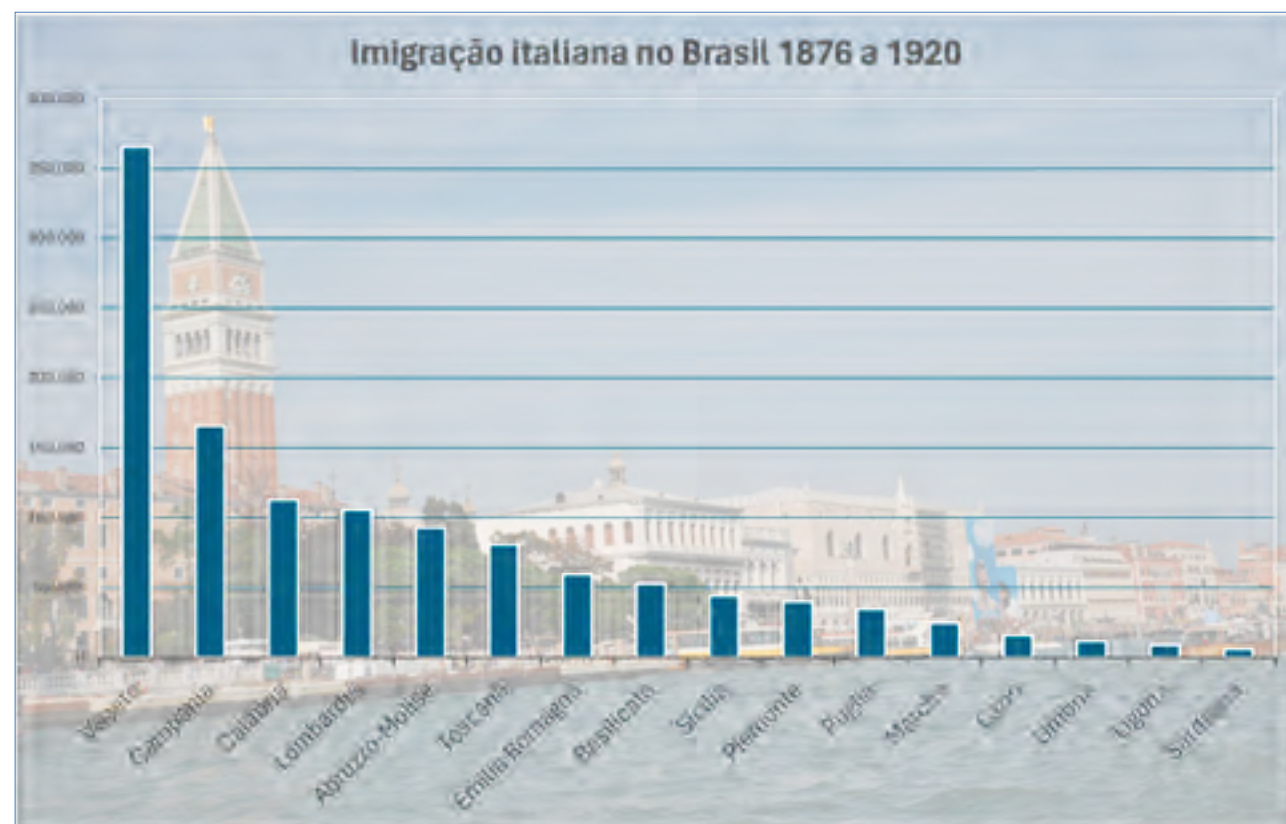
Aqui é preciso, antes de prosseguir, lançar uma vista d'olhos em informações históricas. É claro que os tribunais da Ligúria, por exemplo, passariam a receber

tribunali del Veneto - la regione che più ha contribuito alla diaspora italiana. Nei riferimenti disponibili nell'enciclopedia online Wikipedia, risulta che, nel periodo dal 1876 e 1920, la Liguria "esportò" in Brasile solo 9.328 immigranti, contro i quasi 40 volte di più degli immigranti provenienti dal Veneto (365.710). Si osserva che in questo computo non ci sono quelli che, pur essendo originari dell'attuale Veneto, all'epoca entravano in Brasile come austro-ungarici o solo "austraci" (nella loro totalità, tra il 1870 e il 1970, gli "austriaci" sommano, secondo la stessa fonte, 1,1 milioni di persone). Pertanto, sarebbe completamente prevedibile che ai tribunali di Venezia giungesse il più grande numero di richieste.

Non sono passati nemmeno due anni dalla redistribuzione e il Giudiziario del Veneto ha reagito. Nel discorso di [inizio dell'Anno Giudiziario, verso la fine di gennaio](#) scorso, il presidente della Corte d'Appello (il Tribunale del Ricorso) di Venezia, Carlo Citterio, si è riferito al "diluvio" di richieste di riconoscimento della cittadinanza *iure sanguinis* da parte di "brasiliani" (sì, brasiliani!). Ha anche manifestato le sue

um número bem inferior de processos, se comparados aos tribunais do Vêneto - a região que mais contribuiu para a diáspora italiana. Nas referências disponíveis na enciclopedia online Wikipedia, consta que, no período compreendido entre 1876 e 1920, a Ligúria "exportou" para o Brasil apenas 9.328 imigrantes, contra quase 40 vezes mais de imigrantes provenientes do Vêneto (365.710). Observe-se que nesse cômputo não estão os que, mesmo sendo originários do atual Vêneto, à época entravam no Brasil como austro-húngaros ou apenas "austríacos" (em sua totalidade, entre 1870 e 1970, os "austríacos" somaram, segundo a mesma fonte, 1,1 milhão de pessoas). Assim, seria completamente previsível que aos tribunais de Veneza ocorresse o maior número de pedidos.

Passaram-se nem dois anos da redistribuição, e o Judiciário do Vêneto reagiu. No discurso de [início do Ano Judiciário, no final de janeiro](#) último, o presidente da *Corte d'Appello* (o Tribunal de Recursos) de Venezia, Carlo Citterio, referiu-se ao "dilúvio" de pedidos de reconhecimento de cidadania *iure sanguinis* por parte de "brasileiros"



preoccupazioni sul "rischio" che ciò potrebbe rappresentare sulla democrazia italiana a causa di una (non descritta) modifica dei "quorum elettorali", e ha suggerito "una possibile, opportuna e sì saggia revisione" della legge della cittadinanza. Allo stesso tempo ha annunciato "uno studio approfondito" sull'argomento da parte del capo della Procura dello Stato di Venezia, Stefano Maria Cerillo e del costituzionalista dell'Università di Padova, Sandro De Nardi.

Le lamentele della magistratura veneta (a cui si sono unite anche osservazioni sui numeri dei processi da parte del presidente del Tribunale Ordinario di Venezia, Salvatore Laganà) hanno avuto un'ampia ripercussione sulla stampa italiana, incluso il Corriere della Sera. Il tradizionale giornale ha pubblicato un articolo allarmista dal titolo: "Cittadinanza italiana: I tribunali del Veneto invasi dalle richieste di 150.000 brasiliani. L'allarme del Giudiziario. Mille richieste al mese di interi gruppi familiari. Il presidente del Tribunale del Ricorso: "Possono votare e cambiare i quorum, è un rischio democratico". Nello stesso articolo il giornale dava risonanza all'atteggiamento del sindaco di Val di Zoldo

(sim, brasileiros!). Manifestou, inclusive, suas preocupações sobre o "risco" que isso poderia representar sobre a democracia italiana devido a uma (não descrita) alteração dos "quoruns eleitorais", e conjecturou "uma possível, oportuna e sábia revisão" da lei da cidadania. Ao mesmo tempo anunciou "um estudo aprofundado" sobre o tema por parte do chefe da Procuradoria do Estado de Veneza, Stefano Maria Cerillo, e do constitucionalista da Universidade de Pádua, Sandro De Nardi.

Os queixumes da magistratura vêneta (aos quais se juntaram também observações sobre números de processos por parte do presidente do Tribunal Ordinário de Veneza, Salvatore Laganà) tiveram ampla repercussão na imprensa italiana, incluindo o *Corriere della Sera*. O tradicional jornal publicou matéria alarmista sob o título: "Cidadania italiana: Os tribunais do Vêneto lotados de pedidos de 150 mil brasileiros. O alarme do judiciário. Mil requisições por mês de grupos familiares inteiros. O presidente do Tribunal de Recurso: «Podem votar e alterar os quóruns, é um risco democrático". Na mesma matéria o jornal dava ressonância à atitude



AVV. LUIZ SCARPELLI
O SONHO DENTRO DA LEI

CIDADANIA ITALIANA JUDICIAL A ESTRADA MAIS SEGURA PARA REALIZAR O SEU SONHO

Luiz Gustavo Scarpelli dos Santos Reis é um destacado jurista italo-brasi-leiro, especialista em direito de imigração UE e cidadania italiana judicial. Atua como advogado na Itália e como advogado em Portugal, Espanha e no Brasil. É inscrito no Conselho da Ordem dos Advogados Europeus em Bruxelas na Bélgica. Como criminólogo, escreveu e publicou 2 livros na Itália: *Gli Psicopatici* e *I Corrotti!*. Concluiu com destaque dois Mestrados na Università Sapienza di Roma. Com grande experiência em tribunais europeus e brasileiros, já realizou o sonho da cidadania italiana pela via judicial na Itália para milhares de pessoas. É fundador do Studio Legale Avv Luiz Scarpelli com sede em Firenze (Itália) e da Scarpelli Lawyers (Portugal). Possui em seu currículo mais de 250 vitórias judiciais em tribunais italianos!



Avv. Luiz Scarpelli

REALIZE O SEU SONHO

+39 328 537 1777

info@avvocatoscarpelli.it

www.avvocatoscarpelli.it

ACOMPANHE O MEU INSTAGRAM

@avv.luizscarpelli

(Belluno), Camillo de Pellegrin, che scandalosamente ha esposto la bandiera del Brasile sulla facciata della sede amministrativa, che diceva di essere paralizzata a causa del grande numero di processi (551) della cittadinanza sollecitati da italo-brasiliani...

Quasi allo stesso tempo, provocata dal movimento di sindaci come quello di Val di Zoldo, in protesta contro il volume di lavoro derivante dalle trascrizioni notarili sollecitate dai "nuovi cittadini" residenti all'estero, la Anusca - Associazione Nazionale degli Ufficiali di Stato Civile e d'Anagrafe" (corrispondente alla brasiliana Anoreg - Associazione dei Notai e Ufficiali di Stato Civile del Brasile) annunciava e iniziava una campagna per sapere la realtà di quello che chiama "fenomeno" della cittadinanza italiana *iure sanguinis*. La raccolta dei dati in corso è nazionale e ha l'appoggio dell'Istat - Istituto Nazionale di Statistica (corrispondente all'IBGE brasiliano). Tutti i comuni italiani stanno venendo chiamati a collaborare "in modo volontario" nella compilazione di un modulo contenente un "piccolo questionario online che vuole tracciare un quadro

do prefeito de Val di Zoldo (Belluno), Camillo de Pellegrin, que escandalosamente hasteou a bandeira do Brasil na fachada da sede administrativa, que dizia estar sendo paralisada devido ao grande número de processos (551) de cidadania solicitadas por italo-brasileiros...

Quase ao mesmo tempo, provocada pelo movimento de prefeitos como o de Val di Zoldo, reclamantes contra o volume de trabalho advindo das transcrições notariais solicitadas pelos "novos cidadãos" residentes no exterior, a Anusca – *Associazione Nazionale degli Ufficiali di Stato Civile e d'Anagrafe*" (corrispondente à brasileira Anoreg – Associação dos Notários e Registradores do Brasil) anunciava e iniciava uma campanha para saber a realidade do que chama de "fenômeno" da cidadania italiana *iure sanguinis*. O levantamento de dados em curso é nacional e conta com o apoio do Istat – *Istituto Nazionale di Statistica* (corrispondente ao IBGE brasileiro). Todos os municípios italianos estão sendo chamados a colaborar "de forma voluntária" no preenchimento de um formulário contendo um "pequeno questionário

informativo sul fenomeno e sull'impegno al quale sono chiamati gli organi competenti", annunciava la Anusca.

Queste informazioni ed iniziative naturalmente hanno avuto una grande ripercussione in Brasile, con molte manifestazioni sui social network, in particolare tra gli interessati al riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue, già sotto un altro forte focus di dubbi: il progetto di legge del senatore di governo Roberto Menia, che si trova nel Senato italiano, con l'intenzione, tra le altre cose, di restringere o rendere difficile l'accesso allo *iure sanguinis* mediante condizioni come la padronanza della lingua italiana e la prova di un anno di residenza continua in territorio italiano.

È in questo clima che l'annuncio di Citterio si è confermato il 12/04, con la realizzazione di un Convegno di Studi presso l'Università di Padova, sotto il coordinamento del costituzionalista Sandro De Nardi, con il "saluto istituzionale" del direttore del Dipartimento di Diritto Pubblico, Internazionale e Comunitario, Marcello Daniele e dello stesso presidente della Corte d'Appello di Venezia, Carlo Citterio.

online que visa traçar o quadro informativo sobre o fenômeno e sobre o empenho ao qual são chamados os órgãos competentes", anunciava a Anusca.

Essas informações e iniciativas naturalmente tiveram grande repercussão no Brasil, com muitas manifestações nas redes sociais, principalmente entre interessados no reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue, já sob um outro forte foco de dúvidas: o projeto de lei do senador governista Roberto Menia, que se encontra no Senado italiano, com a intenção, entre outras coisas, de restringir ou dificultar o acesso ao *iure sanguinis* mediante condicionantes como o domínio da língua italiana e a comprovação de um ano de residência contínua em território italiano.

Foi nesse clima que o anúncio de Citterio se confirmou no dia 12/04, com a realização de um *Convegno di Studi* na Universidade de Pádua, sob a coordenação do constituzionalista Sandro De Nardi, com a "saudação institucional" do diretor do Departamento de Direito Público, Internacional e Comunitário, Marcello Daniele,

In esso hanno parlato i professori Fabio Corvaja (costituzionalista dell'Università di Padova) che ha parlato su "Chi sono (e dove sono) i cittadini italiani? Il caso degli italo-brasiliani ed i limiti costituzionali all'identificazione del popolo"; Salvatore Laganà (presidente del Tribunale Ordinario di Venezia), su "aspetti organizzativi e procedurali delle decisioni di riconoscimento della cittadinanza italiana presso il Tribunale di Venezia"; Laura Lega (capo del Dipartimento delle libertà Civili e Immigrazione del Ministero dell'Interno), che ha parlato su "aspetti per una riflessione sul riconoscimento amministrativo della cittadinanza *iure sanguinis*. E ancora: Stefano Maria Cerillo (avvocato distrettuale dello Stato) su "Il principio dell'effettività della cittadinanza alla luce della giurisprudenza del Tribunale di Cassazione"; e Paolo Bonetti (costituzionalista dell'Università Bicocca di Milano), su "la cittadinanza *iure sanguinis*: aspetti sociali, costituzionali e prospettive".

Secondo quanto detto da chi ha partecipato all'incontro nella condizione di ascoltatore, è stato un massacro: poca questione giuridica, ma molta

e do próprio presidente da *Corte d'Appello di Venezia*, Carlo Citterio.

Nele foram palestrantes os professores Fabio Corvaja (constitucionalista da Universidade de Pádua) que falou sobre "Quem são (e onde estão) os cidadãos italianos? O caso dos italo-brasileiros e os limites constitucionais à identificação do povo"; Salvatore Laganà (presidente do Tribunal Ordinário de Veneza), sobre "aspectos organizacionais e procedimentais das decisões de reconhecimento da cidadania italiana perante o Tribunal de Veneza"; Laura Lega (chefe do Departamento pelas Liberdades Cívís e Imigração do Ministério do Interior), que falou sobre "aspectos para reflexão sobre o reconhecimento administrativo da cidadania *iure sanguinis*. E mais: Stefano Maria Cerillo (advogado distrital do Estado) sobre "O princípio da efetividade da cidadania à luz da jurisprudência do Tribunal de Cassação"; e Paolo Bonetti (constitucionalista da Universidade Bicocca, de Milão), sobre "a cidadania *iure sanguinis*: aspectos sociais, constitucionais e perspectivas".

Segundo relato de quem participou do encontro na condição de ouvinte, foi um



opinione politica. E politica contraria agli italo-discendenti, in una dimostrazione che arriva a sfiorare il preconcetto e lo sciovinismo. Tra tutti, l'unico che ha dimostrato una comprensione storica sulla questione migratoria italiana sarebbe stato il costituzionalista Paolo Bonetti, di Milano.

Secondo il consigliere del Brasile presso il CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, Daniel Taddone, tale convegno di studi non è andato oltre dall'essere un "manifesto anti-oriundi", visto che "sono stati assolutamente aggressivi contro la cittadinanza dei discendenti". Taddone, insieme agli avvocati Marco Mellone

massacre: pouca questão jurídica, mas muita opinião política. E política contrária aos italo-discendentes, numa demonstração que chega às raias do preconceito e do chauvinismo. Dentre todos, o único que demonstrou compreensão histórica sobre a questão migratória italiana teria sido o constitucionalista Paolo Bonetti, de Milão.

Para o conselheiro do Brasil no CGIE - *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero*, Daniel Taddone, o tal *convegno di studi* não passou de um "manifesto anti-oriundi", pois "foram absolutamente agressivos contra a cidadania dos descendentes". Taddone,

e Claudia Antonini, oltre a Francesca Barbanti (Ufficiale dello Stato Civile Italiano a Roma, attualmente in servizio presso il Ministero dell'Interno, specialista nelle questioni di iure sanguinis) [hanno partecipato ad una 4Chiacchiere Insieme](#) che ha commentato l'incontro di Padova.

"Io realmente mi aspettavo un evento molto più scientifico e quello che abbiamo avuto è stato invece un evento molto politico" - ha detto l'avvocato Claudia Antonini. Osserva che, con 1.500 processi al mese, solo di contributo unificato (tassa giudiziaria), la Giustizia di Venezia fattura circa un milione di Euro mensili e non riesce ad organizzarsi amministrativamente per soddisfare la domanda, mentre Roma riusciva a risolvere, in media, settemila processi mensili.

Un'altra osservazione fatta da Antonini: "Ho saputo che il senatore Menia abita a soli 28 km da quel comune (Val di Zoldo) che sta ultimamente facendo tutto questo scandalo". Inoltre, l'avvocato ricorda che l'Italia, un paese con forte crollo demografico, fatica di una politica intelligente per la ricerca di manodopera qualificata, mentre adotta

juntamente com os advogados Marco Mellone e Claudia Antonini, além de Francesca Barbanti (Oficial do Estado Civil Italiano em Roma, atualmente prestando serviços no Ministério do Interior, especialista nas questões de *iure sanguinis*) [participaram de uma 4Chiacchiere Insieme](#) que avaliou o encontro de Pádova.

"Eu realmente esperava um evento bem mais científico, e o que nós tivemos foi um evento bastante político" - disse a advogada Claudia Antonini. Ela observa que, com 1.500 processos por mês, só de *contributo unificado* (taxa judicial), a Justiça de Veneza fatura cerca de um milhão de euros mensais e não consegue se organizar administrativamente para atender à demanda, enquanto Roma conseguia solucionar, em média, sete mil processos mensais.

Outra observação feita por Antonini: "Fiquei sabendo que o senador Menia mora só a 28 km daquela prefeitura (Val di Zoldo) que está fazendo todo esse escândalo ultimamente". Além disso, a advogada lembra que a Itália, um país com forte queda demográfica, carece de uma política inteligente para a busca de mão de obra

politiche senza senso dinnanzi a questa realtà. "Mi sono molto rattristata - ha detto - al vedere l'Università di Padova in un momento come quello che non ha avuto nulla di scientifico, non ha avuto nulla di giuridico, c'è stata solo politica e che, in verità, secondo me, avrebbe dovuto essere amministrativo, visto che devono imparare ad amministrare, come Roma è riuscita a farlo".

Anche il giurista e scrittore Marco Mellone ha criticato la posizione dei giudici di Venezia. Ha espresso preoccupazione con il modo come i processi di cittadinanza stavano venendo amministrati a Venezia, menzionando che la situazione era prevedibile e che c'era mancanza di preparazione e organizzazione adeguata per affrontare il volume di casi. Mellone ha sottolineato che le sfide affrontate dal tribunale di Venezia avrebbero potuto essere anticipate e gestite in modo più efficace. Ha criticato l'approccio adottato da alcuni amministratori e giudici, che sembravano tentare di impedire o complicare il riconoscimento dei diritti di cittadinanza, invece di facilitare e amministrare i processi in modo giusto ed efficiente. Oltre a ciò ha sottolineato la necessità

qualificada, enquanto adota políticas sem o menor sentido diante dessa realidade. "Fiquei muito entristecida - disse ela - de ver a Universidade de Pádova num momento como aquele que não teve nada de científico, não teve nada de jurídico, teve tudo de político e que, na verdade, para mim, tinha que ser administrativo, pois eles têm que aprender a administrar, como Roma conseguiu administrar".

Também o jurista e escritor Marco Mellone criticou a posição dos juízes de Veneza. Ele expressou preocupação com a maneira como os processos de cidadania estavam sendo administrados em Veneza, mencionando que a situação era previsível e que havia falta de preparação e organização adequada para lidar com o volume de casos. Mellone destacou que os desafios enfrentados pelo tribunal de Veneza poderiam ter sido antecipados e geridos de forma mais eficaz. Ele criticou a abordagem adotada por alguns administradores e juízes, que pareciam tentar impedir ou complicar o reconhecimento dos direitos de cidadania, em vez de facilitar e administrar os processos de forma justa e eficiente.

di una migliore gestione e pianificazione da parte dei tribunali per evitare che tali situazioni si ripetano e ha difeso che le questioni legali e amministrative dovrebbero essere affrontate sulla base dei principi giuridici solidi e rispetto dei diritti stabiliti.

È curioso osservare che, mentre la Regione Veneto si preoccupa con la mancanza di manodopera nel suo territorio, allo stesso tempo si innalza contro la "invasione" di nuovi cittadini ossia nuovi "veneti dal documento". Il titolo dell'edizione del 13/04 di *Il Gazzettino* parlava allarmisticamente di "Richieste della cittadinanza italiana: Dal Brasile, il carico dei "nuovi" 300mila veneti. L'avviso: quasi 30.000 richieste di cittadinanza, ciascuna con 10 richiedenti", seguendo un sottotitolo vergato con lo stesso tono: "A Venezia, 16.663 nuovi iscritti in due anni, altri 13.239 processi in sospeso. Laganà: "Ognuno vale per 10 persone".

L'articolo del più importante quotidiano veneto riferisce il timore della magistratura che "in Veneto, la gestione delle richieste di cittadinanza italiana da parte dei discendenti corre il rischio di finire completamente fuori controllo". L'articolo

Além disso, ele enfatizou a necessidade de uma melhor gestão e planejamento por parte dos tribunais para evitar que tais situações se repitam, e defendeu que as questões legais e administrativas deveriam ser abordadas com base em princípios jurídicos sólidos e respeito pelos direitos estabelecidos.

É curioso observar que, enquanto a Região do Vêneto se preocupa com a falta de mão de obra em seu território, ao mesmo tempo reverbera contra a "invasão" de novos cidadãos ou seja, novos "vênetos de carteirinha". O título da edição do dia 13/04 de *Il Gazzettino* falava alarmisticamente em "Pedidos de cidadania italiana: Do Brasil, a carga dos "novos" 300 mil vênetos. O alerta: quase 30 mil pedidos de cidadania, cada um com 10 requerentes", seguindo-se um subtítulo lavrado no mesmo tom: "Em Veneza, 16.663 novos inscritos em dois anos, mais outros 13.239 processos pendentes. Laganà: "Cada um vale por 10 pessoas".

A matéria do principal diário veneto relata o temor da magistratura de que "na Região do Vêneto, a gestão dos pedidos de cidadania italiana por parte dos descendentes corre o risco

usa, per questo, i dati forniti personalmente dal presidente della Corte, Salvatore Laganà: "Il 31 marzo, quindi, meno di due anni dopo la riforma che "ha regionalizzato la competenza di decidere, ci sono 16.663 nuove iscrizioni e 13.239 processi in sospeso, da moltiplicare in media per dieci richiedenti per famiglia", come quella dell'ex responsabile del governo verde-oro Jair Messias Bolsonaro, ancora in fila".

Il giornale racconta: "Una volta che i ricorsi in questa materia superano di molto tutti gli altri tipi ordinari, se non si prendono misure, l'ufficio distrettuale sarà impossibilitato di raggiungere gli obiettivi stabiliti dal Pnrr [Piano Nazionale di Ripresa e Resilienza] per la riduzione dei termini di procedura dei casi", ha avvertito Carlo Citterio, numero uno della Corte di Appello. "È necessaria una revisione normativa, almeno tramite interventi correttivi chirurgici delle distorsioni", ha detto il costituzionalista Sandro De Nardi, elogiando l'annuncio di Laura Lega, capo del dipartimento ministeriale di Libertà Civili e Immigrazione: "È in programma al Senato un progetto di legge (di cui il meloniano Roberto Menia

de ficar completamente fora de controle". A matéria usa, para isso, os dados fornecidos pessoalmente pelo presidente da Corte, Salvatore Laganà: "Até 31 de março, portanto, menos de dois anos após a reforma que 'regionalizou' a competência de decidir, há 16.663 novas inscrições e 13.239 processos pendentes, a serem multiplicados em média por dez requerentes por família", como a do ex-chefe de governo verde-amarelo Jair Messias Bolsonaro, ainda na fila".

O jornal relata: "Uma vez que os recursos nessa matéria superam em muito todos os outros tipos ordinários, se não forem tomadas medidas, o escritório distrital ficará impossibilitado de atingir os objetivos estabelecidos pelo Pnrr [*Piano Nazionale di Ripresa e Resilienza*] para a redução dos prazos de tramitação dos casos", advertiu Carlo Citterio, número um da Corte de Apelação. "É necessário uma revisão normativa, pelo menos por meio de intervenções corretivas cirúrgicas das distorções", disse o constitucionalista Sandro De Nardi, elogiando o anúncio de Laura Lega, chefe do departamento ministerial de Liberdades Cívicas e Imigração:

è il promotore) che propone imporre ai richiedenti un limite di terza generazione e un livello minimo di conoscenza della lingua italiana".

L'articolo spiega che "secondo il principio dell'*ius sanguinis*, i figli, nipoti e pronipoti di cittadini italiani possono ottenere la cittadinanza italiana (anche se nati all'estero). Per esercitare questo diritto, ci sono due opzioni: amministrativa, ossia nel consolato per coloro che vivono fuori del paese o nel comune per quelli che già risiedono in Italia; o giudiziaria, se il consolato o il sindaco non rispettano il termine di 730 giorni per la conclusione del processo", come succede in Brasile, dove ci sono "più di 48.000 richieste (sic)", ha sottolineato Laura Lega, tanto che un'ordinanza dei giudici di Venezia ha descritto una "situazione di paralisi sostanziale degli uffici competenti davanti all'enorme volume delle richieste presentate" a San Paolo e dintorni".

La rappresentante del Ministero dell'Interno ha aggiunto: "Ciò ha favorito un considerevole contenzioso ed il cosiddetto turismo della cittadinanza: stranieri

"Foi agendado no Senado um projeto de lei (do qual o meloniano Roberto Menia é o promotor) que propõe impor aos requerentes um limite para a terceira geração e um nível mínimo de conhecimento da língua italiana".

A matéria explica que "segundo o princípio do *ius sanguinis*, os filhos, netos e bisnetos de cidadãos italianos podem adquirir a cidadania italiana (mesmo se nascidos no exterior). Para exercer esse direito, existem duas opções: administrativa, ou seja, no consulado para aqueles que vivem fora do país, ou no município para aqueles que já residem na Itália; ou judiciária, se o consulado ou o *sindaco* não respeitar o prazo de 730 dias para a conclusão do processo", como acontece no Brasil, onde existem "mais de 48.000 solicitações (sic)", destacou Laura Lega, tanto que uma *ordinanza* dos juízes de Veneza descreveu uma "situação de paralisia substancial dos escritórios competentes diante do enorme volume de pedidos apresentados" em São Paulo e arredores".

A representante do Ministério do Interior acrescentou: "Isso tem favorecido um considerável

stabiliscono residenza fittizia in Italia per fare la richiesta". Oltre a ciò, il presidente Laganà ha rivelato: "Con un ritmo di 1.500 iscrizioni al mese, tre quarti dei giudici presso il Tribunale di Venezia dovrebbero lavorare solo per i brasiliani, lasciando da parte la protezione dei diritti dei cittadini che vivono in Italia" (...)

Il giornale si riferisce agli italo-discendenti del Brasile come "stranieri": "Come possono ottenere la cittadinanza italiana gli stranieri? Il costituzionalista Fabio Corvaja è andato alla radice del problema: "Per divenire italiano basta che uno dei suoi avi, incluso uno dei 16 trisnonni o dei 32 "quadrisnonni", sia stato cittadino almeno del Regno d'Italia. Con un effetto a cascata, il fenomeno aumenta sempre di più, con picchi durante crisi economiche o sociali, anche perché tutti questi nuovi cittadini generano altri italiani a loro volta. Ciò mette un problema costituzionale nella definizione dello Stato, a causa di un fenomeno incontrollabile di "non italiani" appartenenti alla Repubblica. Soluzioni? È necessario intervenire nella legge, sollevando almeno una questione di costituzionalità presso la Corte Costituzionale, sottomettendo il dubbio della

litígio e o chamado turismo de cidadania: estrangeiros estabelecem residência fictícia na Itália para fazer o pedido". Além disso, o presidente Laganà revelou: "Com um ritmo de 1.500 inscrições por mês, três quartos dos juízes no Tribunal de Veneza deveriam trabalhar apenas para os brasileiros, negligenciando a proteção dos direitos dos cidadãos que vivem na Itália" (...)

O jornal se refere aos italo-discendentes do Brasil como "estrangeiros": "Como os estrangeiros podem obter a cidadania italiana? O constituzionalista Fabio Corvaja foi à raiz do problema: "Para se tornar italiano, basta que um de seus antepassados, inclusive um dos 16 trisavós ou dos 32 "quadrisavós", tenha sido cidadão pelo menos do Reino da Itália. Com um efeito em cascata, o fenômeno aumenta cada vez mais, com picos durante crises econômicas ou sociais, também porque todos esses novos cidadãos geram outros italianos por sua vez. Isso coloca um problema constitucional na definição do Estado, devido a um fenômeno incontrolável de "não italianos" pertencentes à República. Soluções? É necessário intervir na lei,

sua compatibilità con il diritto comunitario presso il Tribunale di Giustizia Europeo, rivedendo un testo che è palesemente irrazionale".

L'articolo termina con una specie di "terrorismo" con i numeri: "Domande del professor De Nardi [l'unico che sarebbe stato più simpatico con gli italo-discendenti]: "È giusto non imporre nessun limite generazionale o temporale nella richiesta? Ed è ragionevole che la cittadinanza sia riconosciuta solo sulla base di una verifica documentale della discendenza, rimontando fino a secoli addietro, senza considerare la verifica di qualche altro tipo di vincolo minimo con il nostro paese, come ad esempio, la lingua, mentre un cittadino straniero nato in Italia deve aver risieduto continuamente qui fino alla maggiore età? Ricordo che il numero potenzialmente interessato è stimato in 80 milioni di discendenti". Ed il Veneto è la prima regione in emigrazione verso l'America del Sud".

Come diceva nel Parlamento l'allora segretaria generale della Farnesina, [Elisabetta Belloni](#), [sollecitando il Parlamento](#) ad agire in soccorso dei consoli italiani che operano nel Nuovo Mondo, investiti dalle file della

levantando pelo menos uma questão de constitucionalidade perante a Corte Constitucional, submetendo a dúvida de sua compatibilidade com o direito comunitário perante o Tribunal de Justiça Europeu, revisando um texto que é manifestamente irracional".

A matéria termina com uma espécie de "terrorismo" com os números: "Perguntas do professor De Nardi [o único que teria sido mais simpáticos com os ítalo-descendentes]: "É justo não impor nenhum limite geracional ou temporal na solicitação? E é razoável que a cidadania seja reconhecida com base apenas em uma verificação documental da descendência, remontando até séculos atrás, sem levar em consideração a verificação de algum tipo de vínculo mínimo com nosso país, como, por exemplo, a língua, enquanto um cidadão estrangeiro nascido na Itália deve ter residido continuamente aqui até a maioridade? Lembro que o número potencialmente interessado é estimado em 80 milhões de descendentes". E o Vêneto é a primeira região em emigração para a América do Sul".

Como dizia, certa feita, no Parlamento a então secretária geral da Farnesina,

cittadinanza: "metà dell'America Latina è italiana". Una realtà che, in mancanza di una politica di maggiore valorizzazione degli italiani all'estero, è all'Italia più scomoda che rivelarsi una risorsa. Anzi, l'allusione a questa "risorsa" prodotta dalla diaspora del suo popolo (a volte paragonabile al petrolio che l'Italia non ha) è stato un argomento frequentemente utilizzato quando si tratta di "venite a noi", mai il contrario quando si parla in servizi

[Elisabetta Belloni, ao concitar o Parlamento a agir em socorro dos cônsules italianos que operam no Novo Mundo, atropelados pelas filas da cidadania: "metade da América Latina é italiana". Uma realidade que, pelo visto, e à falta de uma política de maior valorização dos italianos no exterior, mais tem](#)

● *La maggior parte dei fotografati e degli italo-brasiliani che hanno partecipato all'evento sulla cittadinanza tenutosi a Padova. ♦ Maioria dos fotografados é de ítalo-brasileiros que participaram do evento sobre cidadania realizado em Pádoa.*





● *Il professor Raffaele Marchetti, della Università degli Studi Internazionali Luiss, di Roma. (Foto Unint)* ◆ *Il professor Raffaele Marchetti, da Università degli Studi Internazionali Luiss, di Roma. (Foto Unint)*

consolari e simili.

UNA NAZIONE DI DIASPORA - Forse avvenga diversamente quando l'Italia deciderà cosa, realmente, vuole fare con la sua gente sparsa per il mondo. In altre parole, prendere una decisione sul dilemma posto dal vice-rettore di questioni internazionali dell'Università Luiss, di Roma, Raffaele Marchetti. Nell'articolo

incomodato a Itàlia que servir-lhe de recurso. Aliás, a alusão a esse "recurso" produzido pela diáspora de seu povo (às vezes comparável ao petróleo que a Itàlia não possui) tem sido um argumento frequentemente utilizado quando se trata de "venha a nós o vosso reino", nunca o contrário quando se fala em serviços consulares e assemelhados.

UMA NAÇÃO DIASPÓRICA - Talvez aconteça diversamente quando a Itàlia decidir o que, de verdade, pretende com sua gente esparramada pelo mundo. Em outras palavras, tomar uma decisão sobre o dilema colocado pelo vice-reitor para assuntos internacionais da

pubblicato nel Corriere della Sera il 3 aprile dell'anno scorso, sotto il titolo "L'Italia e la diaspora dimenticata" (articolo di copertina dell'edizione 288 della Rivista Insieme), il professore va al fondo della questione e chiede cosa l'Italia vuole essere: restare limitata ai suoi confini geografici, con la sua popolazione in un processo di decrescita o si trasforma in una nazione di diaspora, includendo e considerando tutti i cittadini che ha sparpagliati per il mondo. Se optasse per l'ipotesi allargata, non ci sarebbe spazio per tutta questa "ginnastica underground" che alcuni settori fanno nel senso di ignorare, o anche rifiutare il popolo italico che, fuori dalla penisola, assomma una popolazione equivalente a circa tre volte quella che vive nello stivale.

Il testo del professor Marchetti forse è la miglior risposta ai giudici e dottori veneti che, chissà per quali ragioni, mostrano di temere un'eventuale "invasione" di, come dicono, "brasiliani" che hanno il loro stesso DNA e che, solo nel Rio Grande do Sul, costituiscono, come altre autorità venete affermano, l'ottava provincia della Regione. ■

Universidade Luiss, de Roma, Raffaele Marchetti. Em artigo publicado no Corriere della Sera em 3 de abril do ano passado, sob o título "A Itália e a diáspora esquecida" ([matéria de capa da edição 288 da Revista Insieme](#)), o professor vai ao fundo da questão e pergunta o que a Itàlia quer ser: restar limitada a seus confins geográficos, com sua população em processo de minguando, ou se transformar numa nação diaspórica, computando e considerando todos os cidadãos que espalhou mundo afora. Se optasse pela hipótese alargada, não haveria lugar para toda essa ginástica *underground* que alguns setores fazem no sentido de ignorar, ou mesmo de rejeitar o povo itálico que, fora da península, soma uma população equivalente a cerca de três vezes àquela que vive na bota.

O texto do professor Marchetti talvez seja a melhor resposta aos juizes e doutores vênetsos que, sabe-se lá por quais motivos, demonstram temor de uma eventual "invasão" por, como dizem, "brasileiros" que carregam o mesmo DNA deles e que, apenas no Rio Grande do Sul, constituem, como outras autoridades vênetsas afirmam, a oitava província da Região. ■

COPERTINA 2:

Un manifesto antioriundi

CHI SE FREGA DEI PRINCIPI BASILARI DEL DIRITTO!

■ DI / POR DANIEL TADDONE *

• *L'autore (di articolo e foto) Daniel Taddone era presente all'evento di Padova. ♦ O autor (do texto e das fotos) Daniel Taddone participou do evento em Pádua.*

Nel pomeriggio di venerdì 12 aprile c'è stata una conferenza promossa dalla Facoltà di Diritto dell'Università di Padova intitolata "Sull'acquisizione della nazionalità italiana iure sanguinis: problematiche (non solo) costituzionali. Alla luce del singolare caso delle verifiche giudiziarie a favore di cittadini brasiliani". Intervenute sette importanti personalità, che cito nell'ordine dei loro interventi:

1 - Carlo Citterio, presidente del Tribunale di Appello di Venezia (corte di seconda istanza).

2 - Sandro De Nardi, insegnante di Diritto Costituzionale dell'Università di Padova.

3 - Fabio Corvaja, professore di Diritto Costituzionale dell'Università di Padova.

4 - Salvatore Laganà, presidente del Tribunale Ordinario di Venezia (prima istanza).

5 - Laura Lega, "prefetto" del Dipartimento per le libertà civili e l'immigrazione del Ministero dell'Interno.

6 - Stefano Maria Cerillo, avvocato distrettuale dello Stato.

7 - Paolo Bonetti, insegnante di Diritto Costituzionale dell'Università di Milano-

■ **MATÉRIA DE CAPA 2: UM MANIFESTO ANTIORIUNDI - ÀS FAVAS COM OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO DIREITO!** - Na tarde de sexta-feira 12 de abril teve lugar uma conferência promovida pela Faculdade de Direito da Universidade de Pádua intitulada "Sobre a aquisição da nacionalidade italiana iure sanguinis: problemáticas (não somente) constitucionais. À luz do singular caso das verificações judiciais a favor de cidadãos brasileiros".

Intervieram sete importantes personalidades, que cito por ordem de suas intervenções:

1 - Carlo Citterio, presidente do Tribunal de Apelações de Veneza (corte de segunda instância).

2 - Sandro De Nardi, professor de Direito Constitucional da Universidade de Pádua.

3 - Fabio Corvaja, professor de Direito Constitucional da Universidade de Pádua.

4 - Salvatore Laganà, presidente do Tribunal Ordinário de Veneza (primeira instância).

5 - Laura Lega, "prefetto" do Departamento para a liberdades civis e a imigração do Ministério do Interior.

6 - Stefano Maria Cerillo, advogado distrital do Estado.

7 - Paolo Bonetti, professor

Bicocca.

Il titolo della conferenza già faceva capire cosa stava per arrivare. Pur avendo ricevuto il nome di "convegno di studi", l'evento è stato a tutti gli effetti un "Manifesto Antioriundi", ossia un'opportunità per lanciare invettive contro lo status civitatis italiano dei discendenti dei milioni di emigranti italiani che sono stati obbligati a lasciare l'Italia negli ultimi 150 anni. Ad eccezione del professor Bonetti, tutti gli altri intervenienti non hanno nascosto la loro aggressiva contrarietà al riconoscimento della cittadinanza italiana a favore dei discendenti di emigranti.

Per qualcuno che, come me, "frequenta" questo ambiente da oltre 30 anni, tali invettive non sono una novità. È così che la pensano praticamente tutti: ambasciatori, consoli, funzionari consolari, politici ecc. Persino molti membri del Comites e del CGIE. Alcuni nascondono "il gioco" in pubblico, ma si scoprono in riunioni chiuse al pubblico. Altri nemmeno nascondono quello che di fatto pensano. Apprezzo di più questi ultimi, ovviamente.

E non c'è ovviamente nessun problema ad avere opinioni personali sull'argomento. Tutti

de Direito Constitucional da Universidade de Milão-Bicocca.

O título da conferência já demonstrava o que estava por vir. Apesar de ter recebido o nome de "convegno di studi", o evento foi para todo os efeitos um "Manifesto Antioriundi", ou seja, uma oportunidade para lançar invectivas contra o *status civitatis* italiano dos descendentes dos milhões de emigrantes italianos que foram obrigados a deixar a Itália nos últimos 150 anos. À exceção do professor Bonetti, todos os outros intervenientes não esconderam sua agressiva contrariedade ao reconhecimento da cidadania italiana por parte dos descendentes de emigrantes.

Para alguém que, como eu, "frequenta" este meio há mais de trinta anos, tais invectivas não são uma novidade. É assim que pensam praticamente todos: embaixadores, cônsules, funcionários consulares, políticos etc. Até mesmo vários membros de Comites e do CGIE. Uns escondem o jogo em público, mas se abrem em reuniões fechadas. Outros nem mesmo escondem o que de fato pensam. Aprecio mais estes últimos, obviamente.

E não há obviamente nenhum problema em ter opiniões



• Salvatore Laganà, Presidente del Tribunale Ordinario di Venezia, al convegno. ♦ Salvatore Laganà, presidente do Tribunal Ordinário de Venezia, no 'convegno'

• Carlo Citterio, Presidente del Tribunale del Ricorso di Venezia. ♦ Carlo Citterio, presidente do Tribunal Recursos de Venezia.

abbiamo opinioni su tutto, da chi dovrebbe essere l'allenatore della nostra squadra del cuore fino a se il corretto è dire biscotto o galletta.

Però, il problema sorge quando personalità che dovrebbero riflettere in modo razionale e scientifico su un tema preferiscono fare analisi superficiali degne di chiacchiere da bar, snocciolando dati senza la necessaria contestualizzazione o persino dati senza alcuna relazione con il tema trattato. Ed è stato questo tipo di analisi fuorviante che hanno ascoltato i presenti alla conferenza a Padova, purtroppo.

I presidenti dei tribunali hanno esposto le loro lamentele relative alla grande quantità di processi di riconoscimento della cittadinanza *iure sanguinis*. E, ovviamente, su questo punto hanno ragione. Tuttavia, la soluzione che hanno inquadrato non si basa su un'analisi scientifica del fenomeno, ma di *iure condendo*, cioè, con una speranza infantile che tutto possa essere risolto con una modifica legislativa urgente.

I due costituzionalisti dell'Università di Padova, De Nardi e Corvaja, dai quali ci si aspettava molto, hanno fatto considerazioni incredibili, per

peçoais sobre o tema. Todos nós temos opiniões sobre tudo, desde qual deveria ser o treinador do nosso time do coração até se o correto é biscoito ou bolacha. Entretanto, o problema surge quando personalidades que deveriam refletir de forma racional e científica sobre um tema preferem fazer análises rasas dignas de papo de boteco, lançando dados sem a necessária contextualização ou até mesmo dados sem nenhuma relação com o tema estudado. E foi esse tipo de análise pedestre que ouviram os presentes à conferência em Pádua, lamentavelmente.

Os presidentes dos tribunais desfiaram suas lamentações relativas à quantidade avassaladora de processos de reconhecimento de cidadania *iure sanguinis*. E, naturalmente, neste ponto eles têm razão. Contudo, a solução que vislumbram não se baseia numa análise científica do fenômeno, mas de *iure condendo*, ou seja, com uma esperança infantil que tudo possa ser resolvido com uma modificação legislativa urgente.

Os dois constitucionalistas da Universidade de Pádua, De Nardi e Corvaja, de quem muito se esperava,



● *Immagini di alcuni partecipanti e della sala del 'convegno di studi' realizzato a Padova (Foto di D. Taddone). ♦ Imagens de alguns participantes e do ambiente do 'convegno di studi' realizado em Pádua (Fotos de D. Taddone).*

non dire altro. È stata la prima volta che ho dovuto confrontarmi con l'ipotesi di incostituzionalità di tutto l'impianto legale italiano basato sul principio di *iure sanguinis*. Entrambi i costituzionalisti, per riassumere i loro argomenti, hanno affermato che i discendenti sono "pseudoitaliani" con nessun

teceram considerações inacreditáveis, para dizer o mínimo. Foi a primeira vez que tive de me confrontar com a formulação da hipótese de inconstitucionalidade de todo o arcabouço legal italiano baseado no princípio do *iure sanguinis*. Ambos os constitucionalistas, para resumir seus argumentos, sustentaram que os descendentes são "pseudoitalianos" com nenhuma ligação efetiva com a Itália e que o princípio do *iure sanguinis*, como hoje é aplicado, seria contrário ao espírito da

legame effettivo con l'Italia e che il principio di *ius sanguinis*, come oggi è applicato, sarebbe contrario allo spirito della Costituzione italiana.

Corvaja ci definisce come "non italiani collegati alla Repubblica" e afferma che la cittadinanza italiana, secondo la Costituzione, dovrebbe presupporre un legame territoriale - persino ancestrale - tra il cittadino e l'Italia, essendo al suo vedere impossibile "mantenersi italiano" a distanza, tanto fisicamente come temporalmente (con il passare delle generazioni). Descrive inoltre che la moltiplicazione degli oriundi costituirebbe un "fenomeno demografico allarmante", usando esattamente le sue parole. Corvaja ha sostenuto le teorie del costituzionalista Vezio Crisafulli, a suo tempo giudice della Corte Costituzionale, che aveva definito che un popolo - secondo la Costituzione - si configura quando c'è "fisica convivenza" e "residenza comune", in un collegamento di conoscenza tra il cittadino ed il territorio.

Però, il dotto costituzionalista padovano si è dimenticato di dire che Crisafulli morì nel 1986, molto prima della rivoluzione che internet ha

Costituzione italiana.

Corvaja nos define como "não italianos ligados à República" e afirma que a cidadania italiana, de acordo com a Constituição, deveria pressupor uma ligação territorial – até mesmo telúrica – entre o cidadão e a Itália, sendo ao seu ver impossível "manter-se italiano" à distância, seja fisicamente como temporalmente (com o passar das gerações). Descreve ainda que a multiplicação dos *oriundi* constituiria um "fenômeno demográfico alarmante", em suas exatas palavras. Corvaja lançou mão das teorias do constitucionalista Vezio Crisafulli, a seu tempo juiz da Corte Constitucional, que definiu que um povo – segundo a Constituição – só se configura quando há "física convivência" e "residência comum", num liame ontológico entre o cidadão e o território.

Todavia, o douto constitucionalista patavino esqueceu-se de dizer que Crisafulli morreu em 1986, muito antes da revolução que a internet trouxe às comunicações. Suas teorias são de um tempo em que nem mesmo se sonhava que pessoas em qualquer canto do mundo pudessem se comunicar livremente a qualquer hora e

portato nelle comunicazioni. Le sue teorie sono di un tempo in cui nemmeno si sognava che persone in qualsiasi angolo del mondo potessero comunicare liberamente in qualsiasi momento e avere accesso a giornali, riviste e tutti i tipi di contenuti in modo quasi illimitato. Io, come tante altre persone, sono attualmente molto più in contatto con alcuni parenti e amici che vivono in Italia di quanto possa avere con familiari che vivono a pochi chilometri dalla mia casa.

Mi ricordo che quando ero adolescente, dovevo prendere la metropolitana e andare fino al Circolo Italiano, nel centro di San Paolo, per poter leggere giornali e riviste italiani già vecchi, visto che ci mettevano settimane per arrivare. Ma è già da molto tempo che questo mondo non c'è più! Solo che quando la pancia pensa di più che il cervello, le conclusioni che vengono fuori sono solo bile. È l'erudizione al servizio della fobia dello sconosciuto.

Quindi, secondo De Nardi e Corvaja, la Corte Costituzionale italiana dovrebbe essere chiamata a pronunciarsi su una possibile illegittimità dello *ius sanguinis* come criterio di trasmissione della cittadinanza. È un "salto ornamentale"

ter acesso a jornais, revistas e todo tipo de conteúdo de maneira quase ilimitada. Eu, como tantas outras pessoas, tenho atualmente muito mais convivência com alguns parentes e amigos que vivem na Itália do que tenho com familiares que vivem a poucos quilômetros da minha casa.

Lembro-me que quando era adolescente, tinha de tomar o metrô e ir até o *Circolo Italiano*, no centro de São Paulo, para poder ler jornais e revistas italianos já velhos, pois demoravam semanas para chegar. Mas já faz tempo que este mundo não existe mais! Só que quando o fígado pensa mais que o cérebro, as conclusões que dele saem só secretam bile. É a erudição a serviço da fobia do desconhecido.

Portanto, segundo De Nardi e Corvaja, a Corte Constitucional italiana deveria ser provocada a se pronunciar sobre uma possível ilegitimidade do *ius sanguinis* como critério transmissor da cidadania. É um salto ornamental retórico que somente o preconceito, na sua acepção mais pura, pode explicar.

Não faltaram também menções a uma suposta incompatibilidade da legislação com o direito comunitário, ou

retorico che solo il preconetto, nella sua accezione più pura, può spiegare.

Non sono mancati nemmeno riferimenti ad una supposta incompatibilità della legislazione con il diritto comunitario, cioè, con il diritto dell'Unione Europea. E, come sempre, si fa menzione ad un'inesistente pressione dell'Europa", entità amorfa, sull'Italia, a causa delle cittadinanze "date con molta facilità". Passano con facilità dalle stravaganze retoriche alla falsificazione dei fatti.

E su falsificazioni, non poteva mancare la più grande e più comune di tutte! Quella che dice che altri paesi europei hanno imposto "limiti di generazione" per il riconoscimento delle loro cittadinanze, cosa che è un falso clamoroso, ma comunque onnipresente ed onnipotente, che è un argomento difficilissimo di combattere, visto che richiede spiegazioni più complesse che la maggior parte delle persone non hanno pazienza di ascoltare. Il dott. Laganà, per arricchire la falsità, ha usato persino una parola latina per attribuire un carattere quasi "imperiale". Non stabilendo limiti di generazioni, l'Italia sarebbe un "unicum" nel panorama preso a confronto.

seja, com o direito da União Europeia. E, como sempre, se faz menção a uma inexistente pressão da "Europa", esta entidade amorfa, sobre a Itália, devido às cidadanias "dadas com muita facilidade". Passam sem cerimônia das extravagâncias retóricas à falsificação dos fatos.

E sobre falsificações, não poderia faltar a maior e mais comum de todas! Aquela que diz que outros países europeus impuseram "limites de geração" para o reconhecimento de suas cidadanias, o que é flagrantemente falso, mas de tal modo onnipresente e onipotente, que é um argumento difícil de combater, pois exige explicações mais complexas que a maioria das pessoas não tem paciência de escutar. O dr. Laganà, para dourar a falsidade, usou até uma palavra latina para lhe atribuir um caráter quase "imperial". Ao não estabelecer limites de gerações, a Itália seria um "unicum" no panorama comparado.

O que me espanta e desespera é ver pessoas de quem se esperava uma análise minimamente baseada no método científico fazendo análises superficiais e primeiranistas. E aqui repito o desafio àqueles que

Ciò che mi sorprende e mi fa disperare è vedere persone dalle quali ci si aspettava un'analisi minimamente basata sul metodo scientifico facendo analisi superficiali e primatiste. E qui ripeto la sfida a quelli che sostengono che altri paesi prevedono limiti di generazione per il riconoscimento della nazionalità originaria: indichino esattamente quale sarebbe la norma che tanto hanno il piacere di citare.

Si noti bene: cittadinanza iure sanguinis per via originaria e non concessioni per naturalizzazione facilitata per origine etnica come fanno l'Ungheria e la Croazia, per citare due esempi. Nel caso di naturalizzazioni facilitate si verifica la nazionalità in via derivata e non originaria.

E ripeto la sfida per quanto riguarda l'istituzione dei requisiti per l'accesso all'attribuzione per via originaria della nazionalità, che sia la conoscenza della lingua nazionale o altro. Nessun paese del mondo impone requisiti di conoscenza della lingua o civici per l'attribuzione via originaria della sua nazionalità. Nessuno.

E il lettore forse mi domanda: ma perché, nel caso di altre nazionalità, come portoghese, spagnola o tedesca, sembrano

sustentam que outros países preveem limites de geração para o reconhecimento de sua nacionalidade originária: indiquem exatamente qual seria a norma que tanto gostam de citar.

Notem bem: cidadania iure sanguinis por via originária, e não concessões por naturalização facilitada por origem étnica como fazem a Hungria e a Croácia, para citar dois exemplos. No caso de naturalizações facilitadas verifica-se a nacionalidade por via derivada e não originária.

E repito o desafio no que tange ao estabelecimento de requisitos para o acesso à atribuição por via originária da nacionalidade, seja o conhecimento da língua nacional ou qualquer outro. Nenhum país do mundo impõe requisitos de conhecimento de língua ou cívicos para a atribuição via originária de sua nacionalidade. Nenhum.

E o leitor talvez me pergunte: mas por que, no caso de outras nacionalidades, como a portuguesa, espanhola ou alemã, parece haver limites de gerações, tendo em vista que muito menos gente tem acesso ao reconhecimento, mesmo tendo a mesma distância de gerações com o emigrante

esserci limiti di generazioni, dato che molte meno persone hanno accesso al riconoscimento, anche avendo la stessa distanza di generazioni con l'emigrante europeo? La risposta è semplice: perché altre legislazioni hanno da sempre previsto regole di perdita della nazionalità o di interruzione della trasmissione per un qualche tipo di omissione dello stesso cittadino, come una manifestazione di volontà in vita o iscrizione consolare per il mantenimento della nazionalità.

E sono stati proprio questi dispositivi di perdita che il legislatore italiano, nel 1912, ha scelto deliberatamente di non adottare, come persino lo stesso professor Corvaja ha ammesso nel suo intervento. Ora, *tempus regit actum* (il tempo regola l'atto, n.d.t.). È un principio fondante del Diritto. Quello che è stato determinato dalla vigenza di una legge non si tocca! E, come determina il Codice Civile italiano in vigore e il precedente (1942 e 1865, rispettivamente), la legge può disporre solo per l'addvenire, per il futuro.

E sono stati esattamente questi punti concettuali i grandi assenti di tutte le esposizioni!

Cosa pensano i dotti professori sui principi

europeu? A resposta é simples: porque outras legislações desde sempre previram dispositivos de perda da nacionalidade ou da interrupção da transmissão por algum tipo de omissão do seu próprio nacional, tal qual a manifestação de vontade em vida ou a inscrição consular para a manutenção da nacionalidade.

E foram justamente esses dispositivos de perda que o legislador italiano, em 1912, escolheu deliberadamente não adotar, até como o próprio professor Corvaja admitiu em sua intervenção. Ora, *tempus regit actum*. É um princípio fundador do Direito. Aquilo que foi determinado do durante a vigência de uma lei passada não se toca! E, como determina o Código Civil italiano em vigor e o anterior (1942 e 1865, respectivamente), a lei só pode dispor para o porvir, para o futuro.

E foram exatamente esses pontos conceituais os grandes ausentes de todas as exposições!

O que pensam os doutos professores sobre os princípios da ação da lei no tempo, da não retroatividade da lei e do ato jurídico perfeito? A Corte Constitucional italiana definiu num comunicado de janeiro deste ano que "O princípio



● **Altra foto di D. Taddone, il tavolo dei lavori del 'convegno di studi' di Padova.** ♦ **Outra imagem de D. Taddone, sobre os palestristas do 'convegno di studi' de Padua.**

dell'azione della legge nel tempo, della non retroattività della legge e del rapporto giuridico esaurito? La Corte Costituzionale italiana ha definito in un comunicato di gennaio di quest'anno che "Il principio di non retroattività della legge costituisce un fondamentale valore di civiltà giuridica, oltre alla materia penale".

Tutta la letteratura accademica e pratica sulla questione della trasmissione della cittadinanza italiana *iure sanguinis* stabilisce chiaramente che gli individui nascono cittadini italiani. In virtù della legge in vigore al

de não retroatividade da lei constitui um fundamental valor de civilização jurídica, também além da matéria penal".

Toda a literatura acadêmica e prática sobre a questão da transmissão da cidadania italiana *iure sanguinis* estabelece claramente que os indivíduos nascem cidadãos italianos. Por força da lei em vigor no momento do fator gerador daquela atribuição (o

momento del fattore generatore di quella attribuzione (il punto di vista *regit actum*, che è la nascita), il figlio dell'italiano è investito dello *status civitatis* italiano automaticamente ed è di *iure* cittadino italiano. Il riconoscimento formale di questi *status civitatis* è una mera verifica del possesso ininterrotto della cittadinanza italiana. Tale procedura, sia amministrativa o giudiziaria, è solo **dichiarativa** e non costitutiva, cioè, dichiara che la cittadinanza italiana già esiste, non la costituisce in quel momento.

Nessun dibattito serio sulla modifica della legislazione potrebbe non affrontare queste questioni. Vedendo che persino accademici optano per ignorare i principi di base del diritto al trattare un qualcosa di così nobile come la questione della cittadinanza, abbiamo capito come la discussione del tema in Italia è un qualcosa di tristemente povero.

Vorrei invitarvi ad una digressione demografica. Fin dal 1993, ad eccezione del 2004 e 2006, muoiono in Italia tutti gli anni più persone di quante ne nascono. Nel 1875, 150 anni fa, proprio l'anno che segna l'inizio della Grande Emigrazione, nacquero in Italia poco più di un milione di bambini e

tal do tempus regit actum, que é o nascimento), o filho do italiano é investido do *status civitatis* italiano automaticamente e é *de iure* cidadão italiano. O reconhecimento formal desse *status civitatis* é uma mera verificação da posse ininterrupta da cidadania italiana. Tal procedimento, seja administrativo ou judicial, é apenas **declaratório** e não constitutivo, ou seja, ele declara que a cidadania italiana já existe, não a constitui naquele momento.

Nenhum debate sério sobre modificação da legislação poderia deixar de abordar essas questões. Ao ver que até mesmo acadêmicos optam por ignorar os princípios básicos do Direito ao tratar algo tão nobre como a questão da cidadania, percebemos como a discussão do tema na Itália é algo desesperadamente pobre.

Quero convidá-los a digressão demográfica. Desde 1993, à exceção de 2004 e 2006, morrem na Itália todos os anos mais pessoas do que nascem. Em 1875, há 150 anos, justamente no ano que marca o começo da Grande Emigração, nasceram na Itália pouco mais de um milhão de bebês, sendo que a população total era de 28,5 milhões de habitantes. No

la popolazione totale era di 28,5 milioni di abitanti. L'anno scorso, su una popolazione totale di 59 milioni sono nati solo 379.000 bambini. Questa è una fotografia molto evidente dell'inverno demografico in cui l'Italia si ritrova e senza che nulla possa suggerire come e quando cesserà.

Però, ascoltando i luminari riuniti a Padova, c'era l'impressione che il paese in cui vivono soffra di una vera esplosione demografica, di livelli superiori a Bangladesh o Nigeria. Gli oriundi sarebbero una spaventosa minaccia per un paese già "pieno di persone". È un caso classico di dissonanza cognitiva. E nemmeno sottolineo il soft power che gli oriundi rappresentano e che l'Italia dovrebbe trattare come una vera manna.

Infine, è stato un sollievo alla fine della giornata sentire le parole del prof. Paolo Bonetti sulla storia e l'importanza dell'emigrazione italiana nel mondo. Tuttavia, nemmeno lui ha affrontato gli elementi che considero essenziali a questo dibattito e che non mi stancherò mai di ripetere: al voler modificare la legislazione, che fare con i principi dell'azione della legge nel tempo, della non retroattività della legge e del rapporto giuridico esaurito? ■

ano passado, numa população total de 59 milhões nasceram apenas 379 mil crianças. Este é um retrato bastante trípico do inverno demográfico pelo qual a Itália passa e sem nada que possa sugerir como e quando cessará.

Todavia, ao ouvir os luminares reunidos em Pádua, tinha-se a impressão de que o país em que eles vivem sofre uma verdadeira explosão demográfica em níveis superiores até mesmo aos do Bangladesh ou da Nigéria. Os *oriundi* seriam uma ameaça assustadora para um país já "lotado de gente". É um caso clássico de dissonância cognitiva. E nem vou relembrar o *soft power* que os *oriundi* representam e que que a Itália deveria tratar como um verdadeiro maná.

Por fim, foi um alento ao final da jornada ouvir as palavras do prof. Paolo Bonetti sobre a história e importância da emigração italiana no mundo. Contudo, nem mesmo ele abordou os elementos que considero essenciais a este debate e que não me cansarei de repetir: ao querer modificar a legislação, o que fazer com os princípios da ação da lei no tempo, da não retroatividade da lei e do ato jurídico perfeito? ■

COPERTINA 3:

Il dilemma italiano

"LA SOMMA DI TUTTI QUESTI FATTORI FA SÌ CHE IL COSIDDETTO "INVERNO DEMOGRAFICO" ITALIANO SIA UNA REALTÀ INEVITABILE, QUASI IMPOSSIBILE DA ESSERE CORRETTA NEI PROSSIMI DECENNI"

■ DI / POR LAURENTINO GOMES* - PORTUGAL

Nel 2023, in Italia una vita è venuta alla luce mentre altre due si sono spente. Secondo recenti dati dell'Istituto Nazionale di Statistica (Istat), in tutto l'anno sono nati sei italiani e ne sono morti undici per ogni mille abitanti. È il minor tasso di natalità fin dall'unificazione del paese, nel 1861. L'Italia sta diminuendo dal punto di vista demografico. Il tasso di fecondità oggi è di solo 1,20 figli a donna, molto poco se confrontato con quello di altri paesi, come il Brasile (1,74 figli a donna), Stati Uniti (1,90), Argentina (2,30) o, in un caso estremo di alta natalità, Nigeria (5,60) e Angola (6,20).

La popolazione italiana è arrivata al massimo di 60,7 milioni di abitanti nel 2014. Da allora la curva scende continuamente. Nel 2019, con 59,7 milioni, si era già perso un milione di abitanti. Ciò nell'arco temporale di soli cinque anni. Nel 2022, il numero si è di nuovo ridotto di quasi un milione di persone. Con questo ritmo, l'Italia perderà oltre 15 milioni fino al 2080 e, secondo alcune stime più preoccupanti, nel 2100 ci saranno solo 37 milioni di abitanti, lo stesso numero del 1912.

Più preoccupante del valore

■ **MATERIA DE CAPA 3 - O**

DILEMA ITALIANO - "A SOMA DE TODOS ESSES FATORES FAZ COM QUE O CHAMADO "INVERNO DEMOGRÁFICO" ITALIANO SEJA UMA REALIDADE INCONTORNÁVEL, QUASE IMPOSSÍVEL DE CORRIGIR NAS PRÓXIMAS DÉCADAS - Em 2023, uma vida veio à luz na Itália enquanto outras duas se apagaram. Segundo dados recentes do Instituto Nacional de Estatística (Istat), em todo o ano nasceram seis italianos e morreram onze para cada mil habitantes. É a menor taxa de nascimento desde a unificação do país, em 1861. A Itália está encolhendo do ponto de vista demográfico. A taxa de fecundidade hoje é de apenas 1,20 filhos por mulher, muito pouco se comparada com a de outros países, como o Brasil (1,74 filhos por mulher), Estados Unidos (1,90), Argentina (2,30) ou, num caso extremo de alta natalidade, Nigéria (5,60) e Angola (6,20).

A população italiana chegou ao máximo de 60,7 milhões habitantes em 2014. Desde então, a curva cai continuamente. Em 2019, com 59,7 milhões, já tinha perdido um milhão de habitantes. Isso no espaço de apenas cinco anos. Em 2022, o número já se reduzira novamente em quase outro milhão de pessoas. Nesse ritmo, a Itália deve perder mais 15 milhões até 2080 e,

assoluto di persone è la sua distribuzione per fascia d'età, la cosiddetta "piramide demografica". I bambini tra 0 e 14 anni corrispondono al solo 13% della popolazione, mentre gli anziani sopra 65 anni già rappresentano il 22% del totale. In 20 anni, il numero di anziani con oltre 100 anni è triplicato. Le proiezioni indicano che, nel 2050, una grande maggioranza della popolazione sarà anziana, nella fascia tra 65 e 100 anni.

La riduzione della popolazione ha conseguenze drammatiche sull'attività economica, il mercato del lavoro, il sistema sanitario e della previdenza sociale. Lo stesso funzionamento delle imprese e delle istituzioni si vede minacciato. Chi riempirà i posti necessari alle imprese e nel servizio pubblico nei prossimi decenni? Chi paga le imposte, al fine di garantire le spese e gli investimenti pubblici in tutti i settori dell'economia? Chi contribuirà alla previdenza sociale?

Una domanda cruciale è: il capitale umano di cui dispone l'Italia riuscirà a sostenere l'attività economica e i costi pensionistici di una popolazione sempre più vecchia, che sovraccarica sempre di più il sistema sanitario? Ovviamente, da un punto di vista demografico,

segundo algumas estimativas mais preocupantes, em 2100 terá apenas 37 milhões de habitantes, mesmo número de 1912.

Mais preocupante que o número absoluto de pessoas é sua distribuição por faixa etária, a chamada "pirâmide demográfica". As crianças entre 0 e 14 anos correspondem a somente 13% da população, enquanto os idosos acima de 65 anos já representam 22% do total. Em 20 anos, o número de idosos com mais de cem anos triplicou no país. As projeções indicam que, em 2050, a imensa maioria da população será idosa, na faixa entre 65 e 100 anos de idade.

A redução populacional tem consequências dramáticas sobre a atividade econômica, o mercado de trabalho, o sistema de saúde e de previdência social. O próprio funcionamento das empresas e das instituições se vê ameaçado. Quem vai preencher as vagas abertas nas empresas e no serviço público nas próximas décadas? Quem vai pagar impostos, de modo a garantir as despesas e os investimentos públicos em todos os setores da economia? Quem vai contribuir para a previdência social?

Uma pergunta crucial é: o capital humano de que dispõe a Itália terá condições de

la risposta non può che essere negativa.

Oggi c'è mancanza di manodopera in tutti i settori. Mancano muratori e aiutanti, autisti di camion, giardinieri e spazzini, commessi di negozi e supermercati, portieri di hotel, persone responsabili dei servizi di base e di manutenzione - in sintesi una lista infinita di occupazioni essenziali al buon funzionamento del paese.

La crisi, però, non si limita ai settori di minore qualifica di manodopera. Nei prossimi sei anni, 12.600 degli attuali medici di base del servizio sanitario nazionale andranno in pensione. Rappresentano il non indifferente numero di un terzo dei 37.860 professionisti di questa categoria attualmente in attività. Nello stesso periodo, entreranno in servizio, per sostituire i pensionati, solo 10.714 medici. Ciò significa che il numero di entranti è quasi il 20% inferiore di quelli che lasciano. Conosciuti anche come "medici di famiglia", sono la prima e più importante porta di accesso ai servizi sanitari per tutta la popolazione.

Rivedere rapidamente il tasso di natalità e il crollo del numero di abitanti richiederebbe scelte politicamente coraggiose, ma difficili e care. Sarebbe necessario incentivare le famiglie, in

sustentar a atividade econômica e ainda arcar com os custos de aposentadoria e pensões de uma população cada vez mais envelhecida, que sobrecarrega cada vez mais o sistema de saúde? Obviamente, de um ponto de vista demográfico, a resposta só pode ser negativa.

Hoje, há carência de mão-de-obra em todos os setores. Faltam pedreiros e ajudantes de obras, motoristas de caminhão, jardineiros e coletores de lixo, atendentes de lojas e supermercados, recepcionistas de hotéis, pessoas responsáveis pelos serviços básicos e de manutenção – em resumo uma lista infindável de ocupações essenciais ao bom funcionamento do país.

A crise, porém, não se limita a setores de menor qualificação de mão-de-obra. Nos próximos seis anos, 12.600 dos atuais médicos de base do serviço nacional de saúde vão se aposentar. Representam nada menos do que um terço dos 37.860 profissionais dessa categoria atualmente em atividade. No mesmo período, entrarão em serviço, para substituir os aposentados, apenas 10.714 médicos. Isso significa que o número de entrantes é quase 20% inferior ao que sai. Também conhecidos como "médicos de família", eles são a primeira e

particolare le donne, ad avere più figli, offrendo loro incentivi pratici e concreti in questa direzione. È quello che ha fatto, per esempio, la vicina Germania. Fino agli anni '90 del secolo scorso, anche la popolazione tedesca era in declino, con un tasso di natalità sempre più ridotto.

In Germania è stato possibile contenere il declino della popolazione con diverse misure che hanno aiutato a creare un ambiente favorevole alle coppie che volessero avere figli. Oggi, subito dopo la nascita, un bambino tedesco riceve dal governo un contributo mensile di 250 Euro. Fino a raggiungere l'età adulta. La licenza di maternità è stata ampliata a 15 mesi con remunerazione integrale, una delle più generose del mondo. Oltre a ciò, mamme che lavorano possono contare su una vasta e accogliente rete di asili e scuole materne, dove i loro figli sono seguiti tutto il giorno. Funzionano senza interruzione tutti i giorni lavorativi, ad eccezione di due settimane nelle vacanze estive.

L'Italia, purtroppo, non ha nulla di simile. La licenza maternità è di solo cinque mesi (un terzo della tedesca) e con la retribuzione mantenuta all'80% del salario normale. La rete pubblica di salute è sempre più precaria, cosa che genera insicurezza nelle

mais importante porta de acesso aos serviços de saúde para toda a população.

Reverter rapidamente a taxa de natalidade e a queda do número de habitantes exigiria escolhas politicamente corajosas, porém difíceis e caras. Seria necessário incentivar as famílias, especialmente as mulheres, a ter mais filhos, oferecendo-lhes incentivos práticos e concretos nessa direção. Foi o que fez, por exemplo, a vizinha Alemanha. Até a década de 90 do século passado, a população alemã também estava em declínio, com taxas de natalidade cada vez mais reduzidas.

Na Alemanha, foi possível conter o declínio populacional com diferentes medidas que ajudaram a criar um ambiente favorável aos casais que quisessem ter filhos. Hoje, logo ao nascer, uma criança alemã passa a receber do governo uma "mesada", ou seja, uma ajuda de custo mensal, de 250 euros. Até atingir a idade adulta. A licença maternidade foi ampliada para 15 meses com remuneração integral, uma das mais generosas do mundo. Além disso, mães que trabalham contam com uma vasta e acolhedora rede de creches e jardins de infância, onde seus filhos são bem cuidados e alimentados o dia inteiro. Funcionam sem interrupção todos

mamme durante il periodo di gravidanza. L'ausilio post-parto è limitato alle famiglie di basso reddito, con tetto massimo di tre anni ed un totale di 3.000 Euro. La rete di asili e scuole materne è lontana dal soddisfare le esigenze della popolazione, cosa che forza molte donne alla difficile scelta di rinunciare al lavoro e della carriera professionale per avere figli e prendersi cura di loro in casa.

La somma di tutti questi fattori fa sì che il cosiddetto "inverno demografico" italiano sia una realtà ineluttabile, quasi impossibile da correggere nei prossimi decenni. Ci sarebbe, però, un'alternativa: incentivare l'immigrazione, unica forma per assicurare l'aumento della popolazione in un ambiente di ridotto tasso di natalità. Si stima che, senza immigranti, il saldo negativo nel mercato italiano sarà di 270 mila lavoratori all'anno.

Un recente studio promosso dal Brookings Institution, degli Stati Uniti, mostra quanto l'immigrazione sia stata fondamentale per la crescita dell'economia nord-americana. Annualmente, entrano negli Stati Uniti 3,3 milioni di immigranti oltre al numero di persone che lasciano il paese per motivi diversi. Sono, nella maggior

os dias úteis, com exceção de duas semanas nas férias de verão.

A Itália, infelizmente, não tem nada disso. A licença maternidade é de apenas cinco meses (um terço da alemã) e ainda assim com rendimentos limitados a 80% do salário normal. A rede pública de saúde é cada vez mais precária, o que gera insegurança nas mães durante o período de gravidez. O auxílio pós-parto é limitado a famílias de baixa renda, com teto máximo de três anos e um total de três mil euros. A rede de creches e jardins de infância está longe de atender às necessidades da população, o que força muitas mulheres à difícil escolha de renunciar ao emprego e da carreira profissional para ter filhos e cuidar deles em casa.

A soma de todos esses fatores faz com que o chamado "inverno demográfico" italiano seja uma realidade incontornável, quase impossível de corrigir nas próximas décadas. Restaria, porém, uma alternativa: incentivar a imigração, única maneira de assegurar o aumento da população num ambiente de reduzida taxa de natalidade. Estima-se que, sem imigrantes, o saldo negativo no mercado italiano será de 270 mil trabalhadores por ano.



"Immersa nel suo "inverno demografico", l'Italia è oggi un paese in crisi strutturale. L'economia non cresce. C'è un accelerato processo di deindustrializzazione"

"Mergulhada no seu "inverno demográfico", a Itália é hoje um país em crise estrutural. A economia não cresce. Há um acelerado processo de desindustrialização".

© IMAGEM/IA/INSIEME

parte, persone giovani, in pieno potenziale produttivo, che arrivano, in particolare, dal Messico e dall'America centrale e meridionale. Sono loro, secondo lo studio citato dal giornalista Federico Fubini, del *Corriere della Sera*, il motore che ha permesso la crescita continua dell'economia negli ultimi anni, mentre l'inflazione si manteneva relativamente sotto controllo. Lo studio indica anche che l'ingresso

Um estudo recente encomendado pelo Brookings Institution, dos Estados Unidos, mostra o quanto a imigração tem sido fundamental para o crescimento da economia norte-americana. Anualmente, entram nos Estados Unidos 3,3 milhões de imigrantes além do número de pessoas que deixam o país por razões diversas. São, na maioria, pessoas jovens, em pleno potencial produtivo, que chegam,

di nuovi immigranti negli Stati Uniti è stato il responsabile dell'aumento del consumo in 20 miliardi di dollari nel 2022, più 46 miliardi nel 2023, e, si stima, altri 76 miliardi questo anno.

Il giornale francese *Les Echos* stima che, di 4,9 milioni di nuovi posti di lavoro creati nell'Unione Europea negli ultimi quattro anni, 3,8 milioni sono stati occupati da persone nate fuori dal continente europeo. Senza di loro, sarebbe

principalmente, do México e das Américas do Sul e Central. São eles, segundo o estudo citado pelo jornalista Federico Fubini, do jornal *Corriere della Sera*, o motor que permitiu o crescimento contínuo da economia nos últimos anos, enquanto a inflação se mantinha relativamente sob controle. O estudo indica também que a entrada de novos imigrantes nos Estados Unidos foi responsável pelo aumento do consumo em 20 bilhões de dólares em 2022, mais 46 bilhões em 2023, e, estima-se, outros 76 bilhões neste ano.

O jornal francês *Les Echos* estima que, de 4,9 milhão de novos postos de trabalho criados na União Europeia nos últimos quatro anos, 3,8 milhões foram ocupados por pessoas nascidas fora do continente europeu. Sem eles, seria impossível continuar a produzir os bens e serviços que têm assegurado até agora a prosperidade e a riqueza dos países europeus, especialmente neste período recente marcado pela recessão econômica causada pela pandemia de Covid-19 e pela guerra na Ucrânia.

Mergulhada no seu "inverno demográfico", a Itália é hoje um país em crise estrutural. A economia não cresce. Há um acelerado processo de desindustrialização. Berço de

impossibile continuare a produrre i beni e i servizi che hanno assicurato fino ad ora la prosperità e la ricchezza dei paesi europei, in particolare in questo periodo recente segnato dalla recessione economica causata dalla pandemia del Covid-19 e dalla guerra in Ucraina.

Immersa nel suo "inverno demografico", l'Italia è oggi un paese in crisi strutturale. L'economia non cresce. C'è un accelerato processo di deindustrializzazione. Culla di alcune delle marche più famose del mondo, come la Fiat, la Ferrari e la Lamborghini, era già arrivata a produrre oltre due milioni di automobili all'anno. Oggi, annualmente, ne fabbrica solo mezzo milione. Il numero di lavoratori nel comparto automobilistico è solo un terzo del totale registrato nel 2004. C'è una crisi generalizzata in quasi tutte le attività. Incapaci di competere con economie più dinamiche, come quelle della Cina, dell'India e degli Stati Uniti, le aziende pagano salari bassi, rendendo i lavori in Italia meno attrattivi per giovani che, da poco laureati, debbono accontentarsi con salari che non superano i mille euro mensili. È la cosiddetta "Generazione mille Euro", che preferisce emigrare in altri paesi, come Svizzera, Germania e

algumas marcas mais famosas do mundo, como a Fiat, a Ferrari e a Lamborghini, já chegou a produzir mais de dois milhões de automóveis ao ano. Hoje, fabrica apenas meio milhão anualmente. O número de empregos no setor automobilístico é apenas um terço do total registrado em 2004. Há uma crise generalizada em quase todas as demais atividades. Incapazes de competir com economias mais dinâmicas, como as da China, da Índia e dos Estados Unidos, as empresas pagam salários baixos, tornando os empregos na Itália menos atrativos para jovens que, recém-saídos universidades, têm de se contentar com salários que não ultrapassam os mil euros mensais. É a chamada "Geração mil euros", que prefere migrar para outros países, como Suíça, Alemanha e Holanda, onde os ganhos são três ou quatro vezes maiores.

O incentivo à imigração seria, segundo inúmeros estudos, a maneira mais rápida e eficaz de enfrentar o "inverno demográfico" e reanimar a combalida economia italiana. Ocorre que, também neste caso, as coisas se complicam do ponto de vista político. No que diz respeito à imigração, a Itália, lamentavelmente, segue um caminho diverso dos Estados Unidos, da Espanha e de seus

Olanda, dove i guadagni sono tre o quattro volte maggiori.

L'incentivo all'immigrazione sarebbe, secondo molti studi, il modo più rapido ed efficace per affrontare l'"inverno demografico" e rianimare la debole economia italiana. Accade che, anche in questo caso, le cose si complicano dal punto di vista politico. Per quanto riguarda l'immigrazione, l'Italia, purtroppo, segue un percorso diverso dagli Stati Uniti, dalla Spagna e dei suoi altri vicini europei. L'immigrazione è diventato uno dei temi più sensibili e spinosi nell'agenda politica nazionale. Sono oggi la più importante bandiera della crescita dei partiti e candidati di estrema-destra, che cercano voti con un discorso sempre più populista e xenofobo. Gli immigranti sono una categoria trattata con ostilità dal governo della primo-ministro (presidente del Consiglio dei Ministri, come si dice in Italia), Giorgia Meloni, che è arrivato al potere con la promessa di alzare barriere all'ingresso di stranieri nel paese.

Recentemente, la rivista britannica *The Economist* ha paragonato i risultati economici di Italia e Spagna e l'impatto che su di essi ha avuto la politica dell'immigrazione. Nel 2023, l'economia spagnola è cresciuta

outros vizinhos europeus. A imigração se tornou um dos temas mais sensíveis e espinhosos na agenda política nacional. São hoje a principal bandeira do crescimento dos partidos e candidatos de extrema-direita, que angariam votos com um discurso cada vez mais populista e xenofobo. Os imigrantes são uma categoria tratada com hostilidade pelo governo da primeira-ministra (presidente do Conselho de Ministros, como se diz na Itália), Giorgia Meloni, que chegou ao poder com a promessa de erguer barreiras à entrada de estrangeiros no país.

Recentemente, a revista britânica *The Economist* comparou o desempenho das economias da Itália e da Espanha e o impacto que sobre elas tem tido a política de imigração. Em 2023, a economia espanhola cresceu três vezes mais rápido do que a italiana. Uma razão é a chegada de novos imigrantes, que, em geral, estão dispostos a trabalhar mais em troca de salários que seriam considerados muito baixos para os padrões da população local. Eles já são a principal força de trabalho na agricultura e o no cultivo da uva que faz a fama dos vinhos espanhóis. Embora a taxa de natalidade na Espanha também seja relativamente baixa, desde 2017 o número de habitantes no



© IMAGEM AGENCE/INSIEME

tre volte più veloce di quella italiana. Una ragione è l'arrivo di nuovi immigranti che, in generale, sono disposti a lavorare di più in cambio di salari che sarebbero considerati molto bassi per gli standard della popolazione locale. Sono già la più importante forza di lavoro nell'agricoltura e dei vigneti che rendono famoso il vino spagnolo. Benché il tasso di natalità in Spagna sia relativamente basso, fin dal 2017 il numero di abitanti nel paese è aumentato, in media, 2% all'anno, ossia un milione di persone. Nel frattempo, in Italia, la caduta è

país tem aumentado, em média, 2% ao ano, ou seja, um milhão de pessoas. Enquanto isso, na Itália, a queda é proporcionalmente inversa: 2%, ou seja, de 1,2 milhão de habitantes a menos em igual período. Nesse mesmo período, a renda per capita espanhola superou a italiana em 2017, de acordo com dados do FMI com base em "paridade de poder aquisitivo". Tudo graças a uma política de imigração mais estratégica e flexível.

O crescimento do populismo é um fenômeno típico dos momentos de crise. Foi assim no

proporzionalmente inversa: 2%, ossia di 1,2 milioni di abitanti in meno nello stesso periodo. Nello stesso periodo, il reddito per capite spagnolo ha superato l'italiano nel 2017, secondo i dati del FMI sulla base della "parità di potere adquisitivo". Tutto grazie ad una politica di immigrazione più strategica e flessibile.

La crescita del populismo è un fenomeno tipico dei momenti di crisi. Così nel periodo tra le due grandi guerre mondiali, in cui la crisi economica del 1929, aumento dell'inflazione dei prezzi e disoccupazione

■ **"Gli sbarchi clandestini, comunque, sono solo una piccola parte del problema italiano relativo all'immigrazione. Il clima di xenofobia colpisce, in pratica, tutti i tipi di stranieri che vogliono entrare e lavorare nel paese. E non solo stranieri: cittadini italiani nati in altri paesi, come i nostri oriundi, brasiliani".**

"Os desembarques clandestinos, no entanto, são apenas uma pequena face do problema italiano relacionado à imigração. O clima de xenofobia afeta, na prática, todo tipo de estrangeiros que pretendam ingressar e trabalhar no país. E não apenas estrangeiros: também cidadãos italianos nascidos em outros países, caso dos nossos oriundi, brasileiros"

fecero da “benzina sul fuoco” per l’ascesa del fascismo e del nazismo in Italia e in Germania. Lo stesso processo si osserva ora, negli anni che si sono seguiti alla crisi del 2008 e all’instabilità economica attribuita alla cosiddetta globalizzazione dell’economia, che ha dislocato fabbriche, investimenti e lavoro dai centri più sviluppati verso le regioni più povere del pianeta. Fenomeno aggravato dalla pandemia del Covid-19 e dalle recenti guerre.

In situazioni come queste, è nella natura dei partiti di estrema destra cavalcare la politica della paura - paura della disoccupazione, dell’inflazione, in particolare la paura dell’altro, dallo straniero, dell’immigrante, del rifugiato e del diverso, categorie che includono anche persone di genere e opinione diversa. È in questo clima di instabilità e polarizzazione che la destra italiana è cresciuta.

Per quanto riguarda l’immigrazione, la paura instillata da questi partiti nella popolazione ricorre frequentemente nelle scene dei tragici e famigerati sbarchi di clandestini di rifugiati che arrivano dal Nord dell’Africa e dal Medio Oriente su precari barconi di gomma. Ovviamente, l’Italia deve salvaguardare le sue frontiere e, insieme agli altri paesi

período entre as duas grandes guerras mundiais, em que a crise econômica de 1929, o aumento da inflação dos preços e do desemprego serviu de combustível para a ascensão do fascismo e do nazismo na Itália e na Alemanha. O mesmo processo se observa agora, nos anos que se seguiram à crise de 2008 e à instabilidade econômica atribuída à chamada globalização da economia, que deslocou fábricas, investimentos e empregos dos centros mais desenvolvidos para as regiões mais pobres do planeta. Fenômeno de resta agravado pela pandemia de Covid-19 e pelas guerras recentes.

Em situações como essas, é da natureza dos partidos de extrema direita explorar a política do medo - o medo do desemprego, o medo da inflação, especialmente o medo do outro, do estrangeiro, do imigrante, do refugiado e do diferente, categorias que incluem também pessoas de gênero e opiniões diferente. É nesse clima de instabilidade e polarização que a direita italiana tem crescido.

No que diz respeito à imigração, o medo instilado por esses partidos na população recorre frequentemente às cenas dos trágicos famigerados desembarques clandestinos de refugiados que chegam do norte da África e do Oriente

della Comunità Europea, deve trovare una soluzione urgente per la tragedia umanitaria in corso nel Mediterraneo. Gli sbarchi clandestini, comunque, sono solo una piccola parte del problema italiano relativo all’immigrazione. Il clima di xenofobia colpisce, in pratica, tutti i tipi di stranieri che vogliono entrare e lavorare nel paese. E non solo stranieri: cittadini italiani nati in altri paesi, come i nostri oriundi, brasiliani che affrontano difficoltà immense per vedersi riconosciuta la cittadinanza iuris sanguinis, ossia quella ereditata dai loro genitori, nonni e avi italiani.

Gli stranieri residenti in Italia sono circa cinque milioni di persone, ossia quasi il dieci per cento della popolazione totale. Nel 2022, il saldo migratorio è stato positivo di 229.000. Sono loro l’ovvia soluzione per il problema demografico italiano, non ci fosse l’onda di xenofobia che contamina l’ambiente politico. "Gli italiani fanno meno figli, quindi li sostituiamo con altri, non è questa la giusta scelta", ha dichiarato recentemente il ministro dell’Agricoltura, Francesco Lollobrigida. "Non ci possiamo arrendere alla sostituzione etnica".

È una tragica ironia perché l’Italia è già stata uno dei

Médio em precários barcos de borracha. Obviamente, a Itália deve resguardar suas fronteiras e, em conjunto com os demais países da Comunidade Europeia, precisa encontrar uma solução urgente para a tragédia humanitária em curso no Mediterrâneo. Os desembarques clandestinos, no entanto, são apenas uma pequena face do problema italiano relacionado à imigração. O clima de xenofobia afeta, na prática, todo tipo de estrangeiros que pretendam ingressar e trabalhar no país. E não apenas estrangeiros: também cidadãos italianos nascidos em outros países, caso dos nossos oriundi, brasileiros que enfrentam dificuldades imensas para garantir o reconhecimento de cidadania via *ius sanguinis*, ou seja, aquela herdada de seus pais, avós e ancestrais italianos.

Os estrangeiros residentes na Itália somam hoje cinco milhões de pessoas, ou seja, quase dez por cento da população total. Em 2022, o saldo migratório foi positivo em 229 mil. São eles a óbvia solução para o problema demográfico italiano, não fosse a onda de xenofobia que contamina o ambiente político. "Os italianos fazem menos filhos, então os substituímos por outros, não é esse o caminho", declarou recentemente o ministro

più importanti esportatori di persone al mondo nella forma di immigrazione. Si stima che solo negli ultimi quattro decenni del XIV secolo, circa otto milioni di italiani sono partiti verso altri continenti, in particolare l'America, sfuggendo dalla fame e dalla mancanza di opportunità nel loro paese natale. Tra questi c'erano Angelo e Bambina Fagnani, bisnonni dell'autore di questo articolo, che giunsero a San Paolo nel 1895. Tra il 1876 e il 1976, circa 30 milioni di italiani immigrarono verso altri paesi. Oggi si stima che il numero dei loro discendenti nel mondo arrivi a 80 milioni di persone, tutte con diritto alla cittadinanza italiana grazie al principio giuridico dello *luris Sanguinis* garantito dalle leggi italiane.

Dalla logica della "sostituzione etnica" del ministro Lollobrigida, questi 80 milioni di potenziali o effettivi cittadini italiani sarebbero tutti indesiderati, come se fossero persone di seconda classe. E allora la domanda è spontanea: chi sarebbero i veri italiani, in un paese che storicamente, migliaia di anni fa, viene costruito da popoli di diverse origini e culture, arrivati per propria scelta, come i fenici o i greci o come invasori, come i cartaginesi, i goti, i visigoti o ancora come schiavi, come i parti,

da Agricoltura, Francesco Lollobrigida. "Não podemos nos render à substituição étnica".

É uma trágica ironia porque a Itália já foi um dos maiores exportadores de gente do mundo na forma de imigração. Estima-se que só nas quatro últimas décadas do século XIV cerca de oito milhões de italianos partiram para outros continentes, especialmente a América, fugindo da fome e da falta de oportunidades em seu país natal. Entre esses estavam Angelo e Bambina Fagnani, bisavós do autor deste artigo, que chegaram a São Paulo em 1895. Entre 1876 e 1976, cerca de 30 milhões de italianos imigraram para outros países. Hoje, estima-se que o número de seus descendentes no mundo todo chegue a 80 milhões de pessoas, todas com direito à cidadania italiana graças ao princípio jurídico do *luris Sanguinis* garantido pelas leis da Itália.

Pela lógica da "substituição étnica" do ministro Lollobrigida, esses 80 milhões de potenciais ou efetivos cidadãos italianos seriam todos indesejáveis, como se fossem pessoas de segunda classe. Resta a pergunta: quem seriam os italianos verdadeiros, num país que historicamente, há milhares anos, vem sendo construído por povos de

gli slavi e i galli. L'imperatore Settimio Severo portò a Roma circa centomila prigionieri dopo aver vinto la Battaglia di Ctesifonte (attuale Iraq), verso la fine del II Secolo. Le campagne di Giulio Cesare in Gallia, tra il 58 e il 51 a.C.

È innegabile che buona parte dell'onda di xenofobismo in Italia - come anche nei suoi paesi vicini - ha radici nel razzismo e nell'incapacità di accettare e accogliere popoli di cultura, credo e colore di pelle diversi. Gli italiani hanno difficoltà ad accettare che la soluzione per il problema della mancanza di manodopera sia nell'accoglienza agli africani di pelle nera o ai musulmani arrivati dall'Iraq, dall'Afghanistan, Bangladesh, Marocco e Libia, giusto alcuni paesi di credo islamico. Il pregiudizio e la paura del "altro" o del "diverso" è il reale problema italiano, sempre camuffato e malcelato nel discorso politico.

Ma allora ho un'altra domanda: se la xenofobia italiana rifiuta persone di religione o colore di pelle diverse, perché non incentivare il ritorno dei discendenti di immigranti italiani oggi sparsi per il mondo? In pratica, italiani uguali agli italiani. In fin dei conti sono loro, tra tutti i popoli, che hanno più affinità con la storia, la lingua, i costumi

diferentes origens e culturas, que lá chegaram por vontade própria, caso dos fenícios e dos gregos, ou como invasores, caso dos cartagineses, godos e visogodos, ou ainda como escravos, caso dos partos, dos eslavos e dos galeses. O imperador Settimio Severo levou para Roma cerca de cem mil cativos depois de vencer a Batalha de Ctesifonte (atual Iraque), no final do Século 2. As campanhas de Júlio César na Gália, entre 58 e 51 a.C.

É inegável que boa parte da onda de xenofobismo na Itália - como também em seus países vizinhos - tem raiz no racismo e na incapacidade de aceitar e acolher povos de culturas, crenças e cor de pele diferentes. Os italianos têm dificuldade em aceitar que a solução para o problema de falta de mão-de-obra esteja no acolhimento aos africanos de pele negra ou aos muçulmanos que chegaram do Iraque, do Afeganistão, de Bangladesh, do Marrocos e da Líbia, entre outros países de crença islâmica. O preconceito e o medo do "outro" ou do "diverso" é o real problema italiano, sempre camuflado e disfarçado no discurso político.

Ocorre, porém, mais uma pergunta: se a xenofobia italiana recusa pessoas de religião ou cor da pele diferentes, por que

e la cultura italiana. Di certo non è la domanda che manca. Solo in Brasile ci sono migliaia e migliaia di oriundi in fila nei consolati, in attesa del riconoscimento del loro diritto di cittadinanza. Molti spendono fortune per cercare questo riconoscimento direttamente in Italia, per via amministrativa o giudiziaria (l'autore dell'articolo le ha dovute percorrere entrambe fino ad ottenere il riconoscimento della sua cittadinanza). Purtroppo, anche in questo caso, il clima di xenofobia vigente in Italia

■ **Seppur in presenza di un numero relativamente piccolo, episodi recenti dimostrano che, tanto come le genti di colore africane e i musulmani, i brasiliani che vivono in Italia o cercano il riconoscimento della cittadinanza sono visti da parte delle autorità italiane come una minaccia e non come un'opportunità.**

non permette che si trovi una soluzione. Negli ultimi anni, sono sempre di più le difficoltà e barriere imposte ai richiedenti della cittadinanza italiana via iuris sanguinis, come giustamente la rivista *Insieme* ha documentato fino ad ora.

Attualmente, ci sono circa 10.000 brasiliani residenti in

não incentivar o retorno dos descendentes de imigrantes italianos hoje espalhados pelo mundo? Na prática, italianos iguais aos italianos. Afinal, são eles, entre todos os povos, o que têm mais afinidades com a história, a língua, os costumes e a cultura italiana. Demanda é que não falta. Só no Brasil há milhares e milhares de oriundi na fila dos consulados, à espera do reconhecimento do seu direito de cidadania. Muitos gastam fortunas para buscar esse reconhecimento diretamente na Itália, por via administrativa ou judicial (o autor do artigo teve de fazer as duas até obter o reconhecimento de sua cidadania). Infelizmente, também neste caso, o clima de xenofobia vigente na Itália não permite que se encontre uma solução. Nos últimos anos, tem sido cada vez maiores as dificuldades e barreiras impostas aos requerentes da cidadania italiana via iuris sanguinis, como esta revista *Insieme* tão bem documentou até agora.

Atualmente, há cerca de 160 mil brasileiros residentes na Itália, número insignificante, equivalente a apenas 3,5% do total dos estrangeiros que vivem no país, compostos em sua maioria por romenos (1,2 milhão), albaneses (440 mil), marroquinos (423 mil), chineses (300 mil) e ucranianos (239 mil). A Itália poderia atrair mais brasileiros? Sem dúvida. Basta ver os números de outros

Italia, numero insignificante, equivalente a solo il 3,5% del totale degli stranieri che vivono nel paese, composti nella loro maggior parte da romeni (1,2 milioni), albanesi (440mila), marocchini (423mila), cinesi (300mila) e ucraini (239mila). L'Italia potrebbe attrarre più brasiliani? Senza dubbi. Basta vedere i numeri di altri paesi europei. In Portogallo, i brasiliani residenti sono già quasi 300.000. In Spagna, 170mila. Nel Regno Unito, 230mila. Buona parte di loro, titolari di passaporto e documentazione italiana. Potrebbero vivere in Italia. Sono finiti in altri paesi europei, dove l'ambiente è più accogliente, i salari e le condizioni di vita, migliori. È capitale umano che l'Italia perde per l'ostinata e preconcetta resistenza agli italo-brasiliani e agli stranieri in modo generale.

Seppur in presenza di un numero relativamente piccolo, episodi recenti dimostrano che, tanto come le genti di colore africane e i musulmani, i brasiliani che vivono in Italia o cercano il riconoscimento della cittadinanza sono visti da parte delle autorità italiane come una minaccia e non come un'opportunità. All'inizio di questo anno, il presidente della Corte d'Appello di Venezia, Carlo Citterio ha dichiarato che

países europeus. Em Portugal, os brasileiros já são quase 300 mil residentes. Na Espanha, 170 mil. No Reino Unido, 230 mil. Boa parte deles, portadores de passaporte e documentação italiana. Poderiam estar vivendo na Itália. Acabaram em outros países europeus, onde o ambiente é mais acolhedor, os salários e as condições de vida, melhores. É capital humano que a Itália perde pela obstinada e preconceituosa resistência aos italo-brasileiros e aos estrangeiros de forma geral.

Apesar do número

■ **Apesar do número relativamente pequeno, episódios recentes comprovam que, tanto quanto os negros africanos e os muçulmanos, brasileiros que vivem na Itália ou buscam o reconhecimento da cidadania são vistos por parte das autoridades italianas como uma ameaça e não como uma oportunidade**

relativamente pequeno, episódios recentes comprovam que, tanto quanto os negros africanos e os muçulmanos, brasileiros que vivem na Itália ou buscam o reconhecimento da cidadania são vistos por parte das autoridades italianas como uma ameaça e não como uma oportunidade. No início deste ano, o presidente da

l'aumento del numero di brasiliani con cittadinanza riconosciuta via iuri sanguinis rappresentava una "minaccia al modello democratico della Repubblica italiana". Secondo lui, ottenendo anche il diritto di voto, gli italo-brasiliani potrebbero cambiare la quota elettorale e l'equilibrio tra le forze politiche esistente dell'Italia di oggi.

Sarebbero gli italo-brasiliani il più grande pericolo per la democrazia italiana in questo momento? O sarebbero i partiti e le fazioni di estrema-destra che incorporano o tollerano manifestazioni che, spesso, fanno riecheggiare i discorsi dell'epoca del fascismo di Benito Mussolini?

Preso tra il dilemma del "inverno demografico" e la xenofobia del discorso politico, l'Italia sembra sempre più come una signora anziana e solitaria, amareggiata e spaventata di tutto e di tutti, senza una predisposizione ad affrontare il proprio futuro con la determinazione, la felicità, la sorpresa e creatività che hanno fatto il suo passato così bello e luminoso. Una vecchietta scontrosa, una versione femminile di Mister Scroge, personaggio di Charles Dickens in Il Canto di Natale, condannata a passare i suoi ultimi giorni nella solitudine e nell'amarezza perché

Corte d'Appello de Venezia, Carlo Citterio dichiarò que o aumento do número de brasileiros com cidadania reconhecida via iuri sanguinis representavam uma "ameaça do modelo democrático da república italiana". Segundo ele, ao obter também o direito de votar, os ítalo-brasileiros poderiam alterar o quociente eleitoral e o equilíbrio entre as forças políticas em vigor na Itália de hoje.

Seriam mesmos os ítalo-brasileiros o maior perigo para a democracia italiana neste momento? Ou seriam os partidos e facções de extrema-direita que incorporam ou toleram manifestações que, muitas vezes, ecoam o discurso da época do fascismo de Benito Mussolini?

Preso entre o dilema do "inverno demográfico" e a xenofobia do discurso político, a Itália se parece cada vez mais com uma senhora idosa e solitária, amargurada e amedrontada de tudo e de todos, sem disposição para encarar seu próprio futuro com a determinação, a alegria, a surpresa e criatividade que fizeram o seu passado tão belo e ensolarado. Uma velhinha rabugenta, uma versão feminina de Mister Scrooge, personagem de Charles Dickens em Um conto de Natal, condenada a passar

ha agito e disprezzato tutti coloro che le stavano vicino, familiari, vicini, persone conosciute o no - tutti coloro che avrebbero potuto darle una mano e speranza quando più ne aveva bisogno.

José Laurentino è scrittore e giornalista italo-brasiliano, con certificato di nascita trascritto a Bellinzago Lombardo (MI), autore della trilogia di libri "1808", "1822", "1889" e "Schiavitù".

seus últimos dias na solidão e na amargura porque afugentou e desprezou todos ao seu redor, familiares, vizinhos, pessoas conhecidas ou estranhas - todos aqueles que poderiam renovar suas forças e as esperanças quando delas mais necessitava.

José Laurentino é escritor e jornalista ítalo-brasileiro, com certidão de nascimento transcrita em Bellinzago Lombardo (MI), autor das trilogias de livros "1808", "1822", "1889" e "Escravidão".

● Il giornalista e scrittore Laurentino Gomes, i suoi lavori più importanti e il fotogramma di un video del 2018 in cui percorre La strada degli Schiavi, di 20 Km., costruita dagli schiavi a Diamantina, Minas Gerais. ♦ O jornalista e escritor Laurentino Gomes, suas principais obras, e o fotograma de um vídeo de 2018, em que ele percorreu o Caminho dos Escravos, de 20 km, construída por escravizados em Diamantina, Minas Gerais.



CITTADINANZA 1:

Menia, di nuovo!

IL SENATORE DELLA RESTRIZIONE ALLO JUS SANGUINIS
TORNA A PARLARE DEGLI ITALO-BRASILIANI



© FOTOGRAFIA FdI / INSIEME

Seppur riconoscendo che "gli italiani all'estero rappresentano un patrimonio, non solo culturale, ma anche economico, perché sono persone che producono e servono come ambasciatori del Made in Italy in Europa e nel mondo", il senatore italiano Roberto Menia, è tornato a difendere il progetto di legge che è in corso nel Senato che pretende di rendere difficile il riconoscimento della cittadinanza italiana *iure sanguinis*.

Menia, coordinatore del "dipartimento italiano nel mondo" del partito Fratelli d'Italia, ha fatto un pannello a Pescara (Abruzzo), denominato "Italianità all'estero, un patrimonio per l'Europa e per il mondo", all'interno dell'accordo di partito di FdI che, sotto il clima di "L'Italia cambia l'Europa", ha lanciato la candidatura di Giorgia Meloni per le elezioni europee. L'incontro è durato tre giorni dal 26 al 28/04.

Un po' più misurato e riferendosi anche al Talian come "lingua ufficiale nel Rio Grande do Sul" il senatore è tornato a criticare l'alto numero di cittadinanze riconosciute nell'America del Sud, in particolare in Brasile, che ha citato per nome. È anche tornato a fare riferimento al "business della cittadinanza", oggetto anche di promozioni tipo

CIDADANIA 1 - MENIA, DE NOVO! - O SENADOR DA RESTRIÇÃO AO JUS SANGUINIS VOLTA A FALAR DOS ÍTALO-BRASILEIROS - Embora reconhecendo que "os italianos no exterior representam um patrimônio, não só cultural, mas também econômico, porque são pessoas que produzem e servem como embaixadores do *Made in Italy* na Europa e no mundo". o senador italiano Roberto Menia, voltou a defender o projeto de lei que está em trâmite no Senado com a pretensão de dificultar o reconhecimento da cidadania italiana *iure sanguinis*.

Menia, que é coordenador do 'dipartimento italiani nel mondo' do partido *Fratelli d'Italia*, comandou um um painel em Pescara (Abruzzo), denominado "Italianidade no exterior, um patrimônio para a Europa e para o mundo", dentro da convenção partidária do FdI que, sob o clima de "L'Italia cambia l'Europa" (A Itália muda a Europa), lançou a candidatura de Giorgia Meloni para as eleições europeias. O encontro durou três dias, de 26 a 28/04.

Um pouco mais comedido, e inclusive referindo-se ao Talian como "língua oficial no Rio Grande do Sul" o senador voltou a criticar o alto volume de cidadanias reconhecidas na América do Sul, principalmente no Brasil, que citou nominalmente. Ele voltou também

"Black friday" da parte di quelli che guadagnano sopra il diritto di sangue di migliaia. Bisogna mettere "alcuni freni" a tutto questo, ha detto il parlamentare di governo.

Oltre al progetto che vuole imporre difficoltà e restrizioni alla trasmissione della cittadinanza italiana *jure sanguinis*, Menia è autore di un altro progetto anche esso che coinvolge gli italiani nel mondo. Questo vuole rendere informatico il voto nella Circoscrizione Elettorale Estero. Ha detto che, nelle prossime elezioni europee, gli italiani all'estero voteranno ancora nella forma tradizionale. Ma per un'elezione successiva crede che sarà già attraverso un nuovo metodo "per evitare frodi", come si è verificato in tutte le elezioni all'estero, fin da quando sono iniziate, nel 2006.

Un video pubblicato dal partito di Menia, contenente tutto il contenuto del pannello, è stato recuperato dalla rivista **insieme** e si trova sul canale Youtube della stessa, [con tratti con leggenda anche in portoghese](#), come già pubblicato sul nostro sito.

Durate il suo intervento, Menia ha difeso che il programma Turismo delle Radici, inteso come Turismo di ritorno, con l'intenzione di dare opportunità a italiani e italo-discendenti di tornare a

a fazer referência ao “negócio da cidadania”, objeto inclusive de promoções tipo “*Black friday*” por parte dos que lucram com o direito de sangue de milhares. É preciso colocar “alguns freios” a isso tudo, disse o parlamentar governista.

Além do projeto que pretende impor dificuldades e restrições à transmissão da cidadania italiana *jure sanguinis*, Menia é autor de outro projeto também envolvendo os italianos no mundo. Este pretende informatizar o voto na Circunscrição Eleitoral do Exterior. Ele disse que, nas próximas eleições europeias, os italianos no exterior votarão ainda da forma tradicional. Mas para uma eleição seguinte ele entende que já será através de novo método "para evitar fraudes", como tem ocorrido em todas as eleições no exterior, desde que foram iniciadas, em 2006.

Um vídeo publicado pelo partido de Menia, contendo todo o conteúdo do painel, foi recuperado pela revista **insieme** e se encontra em seu canal no Youtube, [em trechos com legenda também em português](#), conforme já publicamos em nosso site.

Durate sua intervenção, Menia defendeu que o programa *Turismo delle Radici* seja também entendido como *Turismo di ritorno*, com a intenção de dar oportunidade a que italianos e

popolare l'Italia, oggi giorno in situazione di grave recessione demografica. Secondo lui, sarebbe meglio incentivare gli oriundi che hanno affinità culturali e religiose con l'Italia. Ha mantenuto, comunque, l'idea che, per il riconoscimento della cittadinanza italiana all'italo-discendente di generazioni lontane, sia stabilito un esame di conoscenza della lingua italiana (livello B1) e, anche, un periodo di residenza per un tempo (la previsione nel suo progetto è di un anno continuato) in suolo italiano.

Sugeriamo di ascoltare tutto il video del pannello coordinato da Menia e non solo il discorso del senatore. Basta cliccare sull'immagine sotto. ■

italo-discendenti voltem a povoar a Itália, em situação de grave recessão demográfica. Para ele, seria melhor incentivar os *oriundi* que têm afinidades culturais e religiosas com a Itália. Manteve, entretanto, a ideia de que, para o reconhecimento da cidadania italiana a italo-discendentes de gerações distantes, seja estabelecido um exame de conhecimento da língua italiana (nível B1) e, também, um período de residência por um tempo (a previsão em seu projeto é de um ano continuado) em solo italiano.

Sugerimos ouvir todo o vídeo do painel coordenado por Menia e não apenas o pronunciamento do senador. É só clicar na imagem abaixo. ■



CITTADINANZA 2:

Anusca si prepara per le multe dell'Aire

E IL MINISTERO DELL' INTERNO DIFFONDE ORIENTAMENTI GENERALI SULLA MATERIA



© IMAGEM IA / INSIEME

Potrebbe essere solo una coincidenza, ma settori del governo italiano sono anche decisi a chiudere il cerchio, non solo sugli effetti del grande numero di cittadinanze per diritto di sangue ma anche sugli stessi italiani che risiedono all'estero. Mentre la Anusca - Associazione Nazionale Ufficiali di Stato Civile e d'Anagrafe fa una ricerca sul numero delle cittadinanze in tutta Italia, come già detto, annuncia ora un'altra iniziativa: la formazione e l'orientamento dei suoi associati su "le nuove sanzioni anagrafiche derivanti dal nuovo articolo 11 della legge 1228, del 1954, recentemente approvato dal Parlamento.

In parallelo, il Ministero dell'Interno tratta lo stesso argomento in una circolare inviata recentemente a tutti Prefetti (preposti del Ministero dell'Interno nelle Province e città metropolitane) della Repubblica, alle Province Autonome, al Consiglio dei Ministri, ministeri degli Affari Esteri, della Difesa, dell'Economia e delle Finanze e, oltre ad altri organi, alla stessa Anusca, con istruzioni su come e quando procedere all'applicazione delle multe previste.

L'argomento, secondo quanto si è sbrigato a informare lo stesso Ministero degli Affari Esteri, non dovrebbe preoccupare gli

■ **CIDADANIA 2 - ANUSCA SE PREPARA PARA AS MULTAS DO AIRE - E O MINISTÉRIO DO INTERIOR DIFUNDE ORIENTAÇÃO GERAL SOBRE O ASSUNTO** - Pode ser apenas coincidência, mas setores do governo italiano estão mesmo decididos a fechar o cerco, não só sobre os efeitos do grande número de cidadanias por direito de sangue, mas também sobre os próprios italianos que residem no exterior. Enquanto a Anusca - *Associazione Nazionale Ufficiali di Stato Civile e d'Anagrafe* desenvolve pesquisa sobre o número de cidadanias em toda a Itália, conforme já noticiamos, anuncia agora uma outra iniciativa: a formação e orientação de seus associados sobre "le nuove sanzioni anagrafiche (as novas sanções anagráficas), decorrentes do novo artigo 11 da lei 1228, de 1954, recentemente aprovado pelo Parlamento.

Paralelamente, o Ministério do Interior trata do mesmo assunto em ofício enviado recentemente a todos *Prefetti* (prepostos do Ministério do Interior nas Províncias e cidades metropolitanas) da República, às Províncias Autônomas, ao Conselho de Ministros, Ministérios das Relações Exteriores, da Defesa, da Economia e Finanças e, além de outros órgãos, à própria

italiani residenti all'estero che hanno ottenuto il riconoscimento della cittadinanza e non sono tornati. Secondo quanto annuncia l'Anusca, la formazione degli ufficiali di stato civile italiano si terrà il 28 e 29 maggio, sui seguenti temi trattati:

- Il nuovo art. 11 legge 1228/1954
- La competenza esclusiva dell'ufficiale d'anagrafe e le sue nuove responsabilità
- Il procedimento di accertamento della sanzione in relazione alle diverse ipotesi di contravvenzione agli obblighi anagrafici
- Il calcolo dei termini per l'applicazione della sanzione ridotta
- Le nuove sanzioni applicate ai cittadini italiani che trasferiscono la residenza da e per l'estero (AIRE)
- Omessa o tardiva dichiarazione di trasferimento della residenza dall'estero
- Le modalità e i termini di accertamento delle violazioni
- L'ipotesi del ravvedimento operoso
- Il soggetto accertatore e la redazione del verbale sanzionatorio
- Il procedimento notificatorio della sanzione
- La decadenza della sanzione: responsabilità

Anusca, com instruções sobre como e quando proceder para a aplicação das multas previstas.

O assunto, segundo se apressou a informar o próprio Ministério das Relações Exteriores, não deveria preocupar os italianos residentes no exterior que obtiveram o reconhecimento da cidadania e não voltaram. Segundo anuncia a Anusca, treinamento dos oficiais do registro civil italiano será realizado dias 28 e 29 de maio, com os seguintes temas em pauta:

- O novo art. 11 da lei 1228/1954
- A competência exclusiva do oficial de registro civil e suas novas responsabilidades
- O procedimento de determinação da sanção em relação às diferentes hipóteses de infração aos deveres de registro civil
- O cálculo dos prazos para a aplicação da sanção reduzida
- As novas sanções aplicadas aos cidadãos italianos que transferem a residência de e para o exterior (AIRE)
- Omissão ou declaração tardia de transferência de residência do exterior
- Os modos e os prazos de determinação das violações
- A hipótese do arrependimento eficaz
- O sujeito determinador e a redação do relatório de sanção

- La riscossione della sanzione.

LA CIRCOLARE DEL MINTER

- La circolare del Ministero dell'Interno 35/2024, avente come oggetto "Modificazione delle norme sull'inosservanza dei doveri di stato civile e relativi al trasferimento di residenza all'estero o dall'estero. Legge 30 dicembre 2023, n. 213 - articolo 1, paragrafi 242 e 243 (GU n. 303 del 30 dicembre 2023)". È così redatta:

"La legge 30 dicembre 2023, n. 213 (Bilancio di previsione dello Stato per l'anno finanziario 2024 e bilancio pluriennale per il triennio 2024-2026), pubblicata nella GU n.303 del 30-12-2023 ed entrata in vigore il primo gennaio 2024, ha introdotto nuove disposizioni in materia di inottemperanza agli obblighi anagrafici.

In particolare, l'art. 1 comma 242 della predetta legge n. 213/2023 ha novellato l'art. 11 della legge 24 dicembre 1954, n. 1228 (Ordinamento delle anagrafi della popolazione residente), mentre il comma 243 del medesimo articolo ha inserito due ulteriori disposizioni (commi 9-ter e 9-quater) nell'art. 6 della legge 27 ottobre 1988, n. 470 (Anagrafe e censimento degli italiani all'estero).

Modifica dell'art. 11 della legge 24 dicembre 1954, n. 1228 -ordinamento delle anagrafi della

• O procedimento de notificação da sanção

• A decadência da sanção: responsabilidade

• A cobrança da sanção.

A CIRULAR DO MINTER - Já a circular do Ministério do Interior tomou o número 35/2024, tendo por assunto "Modificação das normas sobre a inobservância dos deveres de registro civil e relativas à transferência de residência para o exterior ou do exterior. Lei de 30 de dezembro de 2023, n. 213 - artigo 1, parágrafos 242 e 243 (GU n. 303 de 30 de dezembro de 2023)". Está assim redigida:

"A Lei de 30 de dezembro de 2023, n. 213 (Orçamento previsto para o Estado para o ano financeiro de 2024 e orçamento plurianual para o triênio 2024-2026), publicada no GU n. 303 de 30-12-2023 e em vigor desde o primeiro de janeiro de 2024, introduziu novas disposições sobre a não conformidade com os deveres de registro civil.

Especificamente, o art. 1, parágrafo 242 da mencionada lei n. 213/2023 alterou o art. 11 da Lei de 24 de dezembro de 1954, n. 1228 (Regulamento dos registros civis da população residente), enquanto o parágrafo 243 do mesmo artigo adicionou duas disposições adicionais (parágrafos 9-ter e 9-quater) ao art. 6 da Lei

popolazione residente"

La modifica dell'art. 11 comma 1 della legge n. 1228/1954, ha elevato l'importo della sanzione amministrativa pecuniaria prevista, salvo che il fatto costituisca reato, per inottemperanza ai vigenti obblighi anagrafici previsti dalla medesima legge n. 1228, dalla legge 27 ottobre 1988, n. 470 e dai relativi regolamenti di esecuzione. Per effetto della novella legislativa, la sanzione è pari ad una somma ricompresa tra 100 e 500 euro. Se la comunicazione o la dichiarazione è effettuata con un ritardo non superiore a novanta giorni, la sanzione è ridotta a un decimo del minimo di quella prevista, sempreché la violazione non sia stata già constatata e comunque non siano iniziate attività amministrative di accertamento delle quali l'autore della violazione abbia avuto formale conoscenza.

La modifica dell'art. 11, comma 1 della legge n. 1228/1954, prevede, salvo che il fatto costituisca reato, una sanzione amministrativa pecuniaria da euro 200 a euro 1.000 in caso di omissione della dichiarazione di trasferimento di residenza dall'estero o all'estero entro i termini previsti, rispettivamente, dall'articolo

de 27 de outubro de 1988, n. 470 (Registro e censo dos italianos no exterior).

Modificação do art. 11 da Lei de 24 de dezembro de 1954, n. 1228 - regulamento dos registros civis da população residente"

O revisado art. 11, parágrafo 1 da Lei n. 1228/1954, aumentou o montante da sanção administrativa pecuniária prevista, a menos que o fato constitua um crime, por não cumprimento das obrigações de registro civil vigentes previstas pela mesma lei n. 1228, pela Lei de 27 de outubro de 1988, n. 470 e pelos respectivos regulamentos de execução. Como resultado da nova legislação, a sanção varia de uma quantia entre 100 e 500 euros. Se a comunicação ou a declaração for feita com um atraso não superior a noventa dias, a sanção é reduzida a um décimo do mínimo previsto, desde que a violação não tenha sido previamente constatada e não tenham sido iniciadas atividades administrativas de verificação das quais o autor da violação tenha conhecimento formal.

O revisado art. 11, parágrafo 1 da Lei n. 1228/1954, prevê, a menos que o fato constitua um crime, uma sanção administrativa pecuniária de 200 a 1.000 euros em caso de omissão da declaração de transferência de

13, comma 2, del regolamento di cui al decreto del Presidente della Repubblica 30 maggio 1989, n. 223 (Approvazione del nuovo regolamento anagrafico della popolazione residente) e dall'articolo 6, commi 1 e 4, della legge 27 ottobre 1988, n. 470. La sanzione è comminata per ciascun anno in cui perdura l'omissione.

Il comma 2 dell'art. 11 disciplina, dunque, due fattispecie:

a) omessa dichiarazione di trasferimento della residenza dall'estero: per tale fattispecie, la novità ha esclusivamente innalzato l'importo della sanzione da comminare, già prevista dal previgente art. 11 della legge 1228/1954.

Il termine entro il quale rendere la predetta dichiarazione è fissato dall'art. 13 del DPR 223/1989, a norma del quale le dichiarazioni anagrafiche devono essere rese nel termine di 20 giorni dalla data in cui si sono verificati i fatti.

In presenza di segnalazioni da parte di altro comune (art. 16 del DPR 223/1989), o di altre risultanze indicative del trasferimento di fatto della residenza, il predetto termine decorre da tale comunicazione. Diversamente, per individuare con certezza il dies a quo, l'ufficiale di anagrafe invita mediante apposita comunicazione il cittadino a

residência do exterior ou para o exterior dentro dos prazos previstos, respectivamente, pelo artigo 13, parágrafo 2, do regulamento do decreto do Presidente da República de 30 de maio de 1989, n. 223 (Aprovação do novo regulamento do registro civil da população residente) e pelo artigo 6, parágrafos 1 e 4, da Lei de 27 de outubro de 1988, n. 470. A sanção é imposta por cada ano em que a omissão persistir.

O parágrafo 2 do art. 11 disciplina, portanto, duas situações:

a) omissão de declaração de transferência de residência do exterior: para essa situação, a novela aumentou exclusivamente o montante da sanção aplicável, já prevista pelo artigo 11 anterior da Lei 1228/1954.

O prazo dentro do qual fazer a referida declaração é fixado pelo art. 13 do DPR 223/1989, segundo o qual as declarações de registro civil devem ser feitas dentro de 20 dias a partir da data em que os fatos ocorreram.

Na presença de notificações de outro município (art. 16 do DPR 223/1989), ou outras evidências indicativas da transferência de fato da residência, o referido prazo começa a partir dessa comunicação. Caso contrário, para determinar com certeza o dies a quo, o oficial de registro civil

rendere le dichiarazioni dovute, avvisandolo che scaduti i prescritti 20 giorni incorrerà nelle sanzioni previste dall'art. 11 della legge n. 1228/1954.

b) omessa dichiarazione di trasferimento della residenza all'estero: per tale fattispecie, la modifica normativa ha comportato l'introduzione della sanzione pecuniaria amministrativa a presidio dell'obbligo già sancito dall'art. 6 della legge n. 470/1988 ma in precedenza non sanzionato.

Il termine di legge previsto per dichiarare il trasferimento all'estero dinanzi

all'ufficio consolare è fissato dall'art. 6, comma 1, della legge n. 470/1988, in 90 giorni dall'emigrazione, che ai sensi dell'art. 8 del DPR n. 323/1989 è intesa come fissazione all'estero della dimora abituale.

Nel caso in cui la dichiarazione di residenza all'estero sia stata già resa presso il comune di ultima residenza, il termine dei 90 giorni decorre dal giorno in cui il cittadino italiano ha reso la dichiarazione al comune (Legge n. 470/1988, art. 6, comma 9-bis).

Anche nei casi di violazione dell'obbligo di dichiarare il trasferimento della residenza dall'estero o all'estero, è prevista una riduzione della sanzione in caso di comunicazioni tardive,

convida por meio de comunicação apropriada o cidadão a fazer as declarações devidas, avisando-o que, após os 20 dias prescritos, ele incorrerá nas sanções previstas pelo art. 11 da Lei n. 1228/1954.

b) omissão de declaração de transferência de residência para o exterior: para essa situação, a alteração normativa resultou na introdução da sanção administrativa pecuniária para proteger a obrigação já sancionada pelo art. 6 da Lei n. 470/1988, mas anteriormente não sancionada.

O prazo legal previsto para declarar a transferência para o exterior perante o escritório consular é fixado pelo art. 6, parágrafo 1, da Lei n. 470/1988, em 90 dias após a emigração, que, de acordo com o art. 8 do DPR n. 323/1989, é entendida como a fixação no exterior da moradia habitual.

No caso em que a declaração de residência no exterior já tenha sido feita no município da última residência, o prazo de 90 dias conta a partir do dia em que o cidadão italiano fez a declaração ao município (Lei n. 470/1988, art. 6, parágrafo 9-bis).

Mesmo nos casos de violação da obrigação de declarar a transferência de residência do exterior ou para o exterior,

purché le stesse siano rese non oltre novanta giorni dal termine prescritto e comunque non siano state avviate attività amministrative di accertamento delle quali l'autore della violazione abbia avuto formale conoscenza.

Ai sensi dell'art. 56 del DPR n. 223/1989, autorità competente all'accertamento e all'applicazione della sanzione è l'ufficiale d'anagrafe del Comune in cui è iscritto il trasgressore ovvero per chi non è iscritto in anagrafe il comune nel quale il trasgressore ha l'obbligo di rendere la dichiarazione. Il comune che commina la sanzione ne acquisisce al proprio bilancio i proventi (art. 11, commi 3 e 4, legge n. 1228 cit.).

Si sottolinea che, nei casi di trasferimento della residenza all'estero, restano ferme le iniziative di spettanza degli uffici consolari ai sensi del combinato disposto dell'art. 6 comma 5 della legge n. 470/1988 e dell'art. 8 del DPR n. 323/1989. Tali norme investono gli uffici consolari, i quali provvedono comunque a svolgere ogni opportuna azione intesa a promuovere la presentazione delle prescritte dichiarazioni anagrafiche, anche avvalendosi, per quanto possibile e compatibilmente con le normative locali in materia di protezione dei dati personali,

está prevista uma redução da sanção em caso de comunicações tardias, desde que sejam feitas não mais de noventa dias após o prazo prescrito e desde que não tenham sido iniciadas atividades administrativas de verificação das quais o autor da violação tenha conhecimento formal.

Nos termos do art. 56 do DPR n. 223/1989, a autoridade competente para a verificação e imposição da sanção é o oficial de registro civil do Município onde o transgressor está registrado ou, para quem não está registrado no registro civil, o município onde o transgressor tem a obrigação de fazer a declaração. O município que impõe a sanção adquire ao seu orçamento os rendimentos (art. 11, parágrafos 3 e 4, citada lei n. 1228).

É enfatizado que, nos casos de transferência de residência para o exterior, permanecem firmes as iniciativas da competência dos escritórios consulares, conforme o disposto combinado do art. 6, parágrafo 5 da Lei n. 470/1988 e do art. 8 do DPR n. 323/1989. Essas normas envolvem os escritórios consulares, que, no entanto, realizam todas as ações apropriadas destinadas a promover a apresentação das declarações de registro civil prescritas, também utilizando, na medida do possível e

della collaborazione delle pubbliche autorità locali.

Al procedimento di accertamento e comminazione della sanzione, si applicano le disposizioni della legge n. 689 del 1981 (Modifiche al sistema penale). La notifica dell'accertamento e la comminazione delle sanzioni deve avvenire, a pena di decadenza, entro il 31 dicembre del quinto anno successivo a quello in cui l'obbligo non risulta adempiuto o la dichiarazione risulta omessa.

Resta inteso che il procedimento di applicazione delle sanzioni sarà avviato, sussistendone i presupposti, una volta definito il procedimento di iscrizione anagrafica o di cambio della residenza.

Le comunicazioni consolari (CONS 01) riporteranno la data di trasferimento della residenza all'estero dichiarata dal connazionale, la data di presentazione della richiesta di iscrizione in AIRE all'Ufficio consolare (art.6, comma 9-bis L.470/88) e la motivazione della richiesta di iscrizione.

Nei casi in cui l'Ufficio consolare provveda ad iscrivere d'ufficio negli schedari consolari i cittadini italiani che non abbiano presentato le dichiarazioni, ma dei quali gli Uffici consolari abbiano conoscenza in base

compatibilmente con as regolamentações locais sobre proteção de dados pessoais, a colaboração das autoridades públicas locais.

Ao procedimento de verificação e imposição da sanção, aplicam-se as disposições da Lei n. 689 de 1981 (Alterações ao sistema penal). A notificação da verificação e imposição das sanções deve ocorrer, sob pena de decadência, até 31 de dezembro do quinto ano subsequente àquele em que a obrigação não é cumprida ou a declaração é omitida.

Fica entendido que o procedimento de imposição das sanções será iniciado, existindo os pressupostos, uma vez definido o procedimento de inscrição no registro civil ou de mudança de residência.

As comunicações consulares (CONS 01) indicarão a data de transferência da residência para o exterior declarada pelo cidadão, a data de apresentação do pedido de inscrição no AIRE ao Escritório Consular (art.6, parágrafo 9-bis L.470/88) e a motivação do pedido de inscrição.

Nos casos em que o Escritório Consular proceder à inscrição oficial nos arquivos consulares dos cidadãos italianos que não tenham apresentado as declarações, mas dos quais os Escritórios

ai dati in loro possesso (art.6, comma 6, L.470/88), nel CONS 01 le voci "data di trasferimento all'estero del connazionale" e "data di presentazione della richiesta di iscrizione in AIRE" coincideranno.

Alle sanzioni introdotte dalla novità si applica il principio di legalità e irretroattività sancito dall'art. 1, comma 1 della legge 689/1981, ai sensi del quale nessuno può essere assoggettato a sanzioni amministrative se non in forza di una legge che sia entrata in vigore prima della commissione della violazione.

Modifica dell'art. 6 della legge 27 ottobre 1988, n. 470 "Anagrafe e censimento degli italiani all'estero"

L'art. 1, comma 243 della legge n. 231/2023 ha aggiunto all'art. 6 della legge n.

470/1988 i commi 9-ter e 9-quater.

In particolare, il comma 9-ter prevede un obbligo di comunicazione al comune di iscrizione anagrafica ed all'ufficio consolare competente per territorio, a carico delle pubbliche amministrazioni, nel caso in cui esse acquisiscano, nell'esercizio delle loro funzioni, elementi "rilevanti" tali da indicare una residenza di fatto all'estero del cittadino italiano,

Consulares tenham conhecimento com base nos dados em sua posse (art.6, parágrafo 6, L.470/88), no CONS 01 as entradas "data de transferência para o exterior do cidadão" e "data de apresentação do pedido de inscrição no AIRE" coincidirão.

Às sanções introduzidas pela novela aplica-se o princípio da legalidade e irretroatividade sancionado pelo art. 1, parágrafo 1 da lei 689/1981, segundo o qual ninguém pode ser sujeito a sanções administrativas a não ser por força de uma lei que tenha entrado em vigor antes da comissão da violação.

Modificação do art. 6 da Lei de 27 de outubro de 1988, n. 470 "Registro e censo dos italianos no exterior"

O art. 1, parágrafo 243 da lei n. 231/2023 adicionou ao art. 6 da Lei n. 470/1988 os parágrafos 9-ter e 9-quater.

Especificamente, o parágrafo 9-ter estabelece uma obrigação de comunicação ao município de registro civil e ao escritório consular competente por território, a cargo das administrações públicas, caso elas adquiram, no exercício de suas funções, elementos "relevantes" que indiquem uma residência de fato no exterior do cidadão italiano,

Il comma 9-quater, prevede la comunicazione, da parte dei Comuni, delle iscrizioni e delle cancellazioni d'ufficio effettuate nell'anagrafe dei cittadini italiani all'estero (AIRE) all'Agenzia delle entrate per i controlli fiscali di competenza. In relazione a tale obbligo, si evidenzia che ANPR già comunica, attraverso i servizi di interoperabilità, ad Agenzia delle Entrate tutti gli eventi di iscrizione, mutazione di residenza o cancellazione registrati dai Comuni. Si fa riserva di aggiornamenti in merito alla possibilità di implementare tali comunicazioni con informazioni aggiuntive che consentono di distinguere gli eventi derivanti da cancellazione d'ufficio da quelli conseguenti a istanza di parte relativi alle iscrizioni e cancellazioni AIRE.

Destinatari degli obblighi e ambito di applicazione delle sanzioni

Il nuovo impianto sanzionatorio trova applicazione nei confronti dei responsabili delle dichiarazioni anagrafiche, così come individuati dagli artt. 6 e 13 del DPR 223/1989, ossia a chi ometta di rendere, nei tempi e modi previsti, le seguenti dichiarazioni:

- trasferimento di residenza da altro comune o dall'estero;

O parágrafo 9-quater, prevê a comunicação, por parte dos Municípios, das inscrições e das cancelações oficiais efetuadas no registro dos cidadãos italianos no exterior (AIRE) à Agência das Receitas para os controles fiscais de competência. Em relação a essa obrigação, destaca-se que a ANPR já comunica, através dos serviços de interoperabilidade, à Agência das Receitas todos os eventos de inscrição, mudança de residência ou cancelamento registrados pelos Municípios. Reserva-se o direito de atualizações a respeito da possibilidade de implementar essas comunicações com informações adicionais que permitam distinguir os eventos resultantes de cancelamento oficial daqueles consequentes a um pedido de parte relacionado às inscrições e cancelamentos AIRE.

Destinatários dos deveres e âmbito de aplicação das sanções

O novo sistema sancionatório aplica-se aos responsáveis pelas declarações de registro civil, conforme identificados pelos art. 6 e 13 do DPR 223/1989, ou seja, a quem omitir fazer, nos tempos e modos previstos, as seguintes declarações:

- transferência de residência de outro município ou do exterior;

- trasferimento di residenza all'estero;
- costituzione di nuova famiglia o di nuova convivenza, ovvero mutamenti intervenuti nella composizione della famiglia o della convivenza;
- cambiamento di abitazione.

Con riguardo all'obbligo di iscrizione nell'Anagrafe dei cittadini italiani residenti all'estero (AIRE), di cui alla legge n. 470/1988, si richiama, altresì, l'attenzione sulla esclusione di tale adempimento per i connazionali che si recano all'estero per periodi limitati non superiori a 12 mesi (art. I comma 8, citata legge n. 470), nonché per le categorie espressamente elencate nell'art.I, comma 9, della medesima legge.

Oltre alle categorie escluse espressamente dalla legge n. 470/1988, si rammenta che anche i militari italiani in servizio presso uffici e strutture della NATO dislocate all'estero non hanno obbligo di iscrizione AIRE come chiarito con circolare MIACEL n. 10 del 17 dicembre 2001.

Ciò premesso, si pregano le SS.LL. di informare del contenuto della presente circolare i Sigg.ri Sindaci.

Si ringrazia per la consueta fattiva collaborazione.

Il Capo Dipartimento
Palomba. ■

- transferência de residência para o exterior;
- constituição de nova família ou nova coabitação, ou mudanças ocorridas na composição da família ou da coabitação;
- mudança de habitação.

Com relação à obrigação de inscrição no Registro dos cidadãos italianos residentes no exterior (AIRE), conforme estabelecido pela Lei n. 470/1988, chama-se também a atenção para a exclusão desse cumprimento para os cidadãos que viajam para o exterior por períodos limitados não superiores a 12 meses (art. I, parágrafo 8, citada Lei n. 470), bem como para as categorias expressamente listadas no art.I, parágrafo 9, da mesma lei.

Além das categorias expressamente excluídas pela Lei n. 470/1988, lembra-se que também os militares italianos em serviço em escritórios e estruturas da OTAN localizados no exterior não têm obrigação de inscrição no AIRE, conforme esclarecido pela circular MIACEL n. 10 de 17 de dezembro de 2001.

Dito isso, solicita-se às SS.LL. que informem sobre o conteúdo desta circular aos Srs. Prefeitos. Agradece-se pela usual ativa colaboração.

O Chefe do Departamento
Palomba. ■

CIDADANIA 3:


Le multe relative all'Aire

COME CAPIRE A CHI SONO RIVOLTE

■ DI / POR FRANCESCA BARBANTI*
E CLAUDIA DE AVILA ANTONINI*

Prima di affrontare l'argomento del titolo è necessario fare comprendere ai cittadini stranieri e anche italiani il concetto di residenza legale.

■ **CIDADANIA 3: MULTAS RELATIVAS AO AIRE** - COMO ENTENDER A QUEM SE DIRIGEM - Antes de abordar o tema do título, é necessário fazer com que os cidadãos estrangeiros e também italianos compreendam o conceito de residência legal.

Secondo la legge italiana la residenza legale corrisponde con la dimora abituale, il centro di interessi e della vita familiare, il luogo dove una persona e la sua famiglia, se la ha, vive: in portoghese “onde mora”. Secondo la legge italiana senza la residenza legale non è possibile avere un lavoro dipendente o indipendente (ad esempio aprire un'attività economica), non è possibile avere l'assistenza sanitaria da parte del servizio sanitario nazionale, non è possibile esercitare il diritto/dovere di voto, non è possibile avere un codice fiscale e la carta di identità, non è possibile mandare i propri figli a scuola, non è possibile avere un medico di famiglia, non è possibile aprire un conto corrente in banca, non è possibile comprare una macchina o una motocicletta o una casa.

La residenza legale nel territorio italiano e quella all'estero per gli italiani che si trasferiscono all'estero dall'Italia, oppure per gli italiani che nascono e vivono all'estero, è un modo per lo Stato italiano di conoscere il numero delle persone che vivono all'interno dei propri

De acordo com a lei italiana, a residência legal corresponde à residência habitual, ao centro de interesses e da vida familiar, ao local onde reside uma pessoa e a sua família, se a tiver: em português “onde mora”. De acordo com a lei italiana, sem residência legal não é possível ter um emprego assalariado ou independente (por exemplo, abrir uma empresa), não é possível receber atendimento do serviço nacional de saúde, não é possível exercer o direito/dever de votar, não é possível ter CPF e carteira de identidade, não é possível matricular os filhos na escola, não é possível ter o médico de base, não é possível abrir uma conta bancária, não é possível comprar um carro, uma moto ou uma casa.

A residência legal no território italiano e também aquela no exterior para os italianos que se mudam da Itália para o exterior, ou para os italianos que nascem e vivem no exterior, é uma forma do Estado italiano saber o número de pessoas que vivem dentro das fronteiras do seu estado e o número de italianos cidadãos residentes no estrangeiro. O registo da população é a forma de o governo italiano destinar

© IMAGEM IA / INSIEME

confini statali e il numero dei cittadini italiani che vivono all'estero. Il registro della popolazione è la forma che il governo italiano ha di erogare fondi, destinare risorse, sia per i comuni e regioni che per le sedi diplomatiche.

L'iscrizione alla banca dati anagrafica italiana (registro della popolazione, residenza legale) che si chiama Anagrafe Nazionale della Popolazione Residente (ANPR), comprende anche l'iscrizione alla banca dati dell'Anagrafe degli Italiani Residenti all'Estero (AIRE).

I principali responsabili dell'iscrizione a ANPR (compreso l'AIRE) sono i Comuni italiani che possiedono anche gli archivi degli atti di stato civile dei cittadini. Secondo la legge italiana la residenza si ha tramite dichiarazione o d'ufficio (la fa direttamente il Comune) in modo obbligatorio per le seguenti situazioni e motivi:

se si vive nel territorio italiano:

- 1) - per nascita;
- 2) - per trasferimento in un'altra città;
- 3) - stessa città;
- 4) - per immigrazione dall'estero (da iscrizione

fundos e recursos, tanto para municípios e regiões quanto para as sedes diplomáticas.

A inscrição na base de dados do registro italiano (registro da população, residência legal), denominada Registro Nacional da População Residente (ANPR), inclui também a inscrição na base de dados do Registo de Italianos Residentes no Exterior (AIRE).

Os principais responsáveis pelo registro na ANPR (incluindo o AIRE) são os municípios italianos que também possuem os arquivos dos documentos do estado civil dos cidadãos. De acordo com a lei italiana, a residência é obtida através de declaração ou ex officio (o Município a faz diretamente) de forma obrigatória pelas seguintes situações e motivos:

• se reside em território italiano:

- 1) - por nascimento;
- 2) - por transferência para outra cidade;
- 3) - por mudança de endereço na mesma cidade;
- 4) - por imigração proveniente do exterior (a partir do registo AIRE, mas também para cidadãos estrangeiros com autorização de residência);

• se reside no estrangeiro

AIRE, ma anche per cittadini stranieri con permesso di soggiorno);

se si vive all'estero (iscrizione all'AIRE):

- 1) - per nascita all'estero;
- 2) - per emigrazione all'estero dall'Italia;
- 3) - per trasferimento in un'altra città (oppure Stato estero);
- 4) - per trasferimento di indirizzo nella stessa città all'estero.

I cittadini che hanno ottenuto e ottengono il riconoscimento del possesso ininterrotto della cittadinanza italiana dalla nascita, avendo presentato la loro richiesta al Consolato italiano di riferimento, oppure in via giudiziale tramite un tribunale italiano ma vivendo sempre all'estero, vengono tutti iscritti all'AIRE "per nascita all'estero". Di conseguenza, le multe introdotte dal governo italiano non riguardano questa categoria di cittadini, ma solo gli italiani che trasferiscono dall'Italia la loro vita all'estero e non si iscrivono all'AIRE, cosa che è obbligatoria secondo la legge italiana.

Ora è necessario spiegare un altro procedimento: l'iscrizione all'AIRE è un'istanza/dichiarazione che

(registro AIRE):

- 1) - por nascimento no estrangeiro;
- 2) - por emigração da Itália para o exterior;
- 3) - por transferência para outra cidade (ou país estrangeiro);
- 4) - por transferência de endereço para a mesma cidade no exterior.

Os cidadãos que obtiveram e obtêm o reconhecimento da posse ininterrupta da cidadania italiana desde o nascimento, tendo apresentado o seu pedido ao consulado italiano competente, ou judicialmente através dos tribunais italianos, mas que ainda vivem no exterior, são todos registrados no AIRE "por nascimento no exterior". Consequentemente, as multas introduzidas pelo governo italiano não dizem respeito a esta categoria de cidadãos, mas apenas aos italianos que mudam a sua vida para o exterior a partir de Itália e não se registram no AIRE, o que é obrigatório de acordo com a lei italiana.

Agora é necessário explicar outro procedimento: o registro no AIRE é um pedido/declaração que deve ser feito pelo cidadão italiano que transfere a sua residência legal para o exterior, ou pelo cidadão

deve essere fatta dal cittadino italiano che trasferisce la sua residenza legale all'estero, oppure dal cittadino italiano iure sanguinis che vive all'estero. In questo ultimo caso, ossia per i cittadini italiani iure sanguinis (sia quelli riconosciuti dal Consolato, sia quelli riconosciuti dal tribunale italiano) il Consolato italiano spedisce al Comune italiano individuato per la trascrizione degli atti di stato civile (nascita; matrimonio; divorzio; nascita dei figli) un modello chiamato MOD. CONS 01.

Il Comune italiano dopo avere trascritto gli atti di stato civile dei cittadini iure sanguinis iscrive i cittadini all'AIRE e **comunica** al Consolato italiano di riferimento la loro iscrizione (ora viene comunicata via mail anche ai cittadini). Il Consolato inserisce queste notizie nella banca dati consolare per avere un riscontro delle informazioni e degli spostamenti dei cittadini italiani residenti all'estero.

Chi ha ottenuto il riconoscimento del possesso ininterrotto della cittadinanza italiana dalla nascita in via giudiziale tramite un giudice italiano ma vivendo

italiano iure sanguinis que reside no exterior. Neste último caso, ou seja, para cidadãos italianos iure sanguinis (tanto os reconhecidos pelo Consulado como para os reconhecidos pelo tribunal italiano) o Consulado Italiano envia ao Município Italiano identificado para a transcrição dos documentos de estado civil (nascimento; casamento; divórcio; nascimento de filhos) um modelo chamado MOD. CONS 01.

O Município Italiano, após ter transcrito os documentos do estado civil dos cidadãos iure sanguinis, registra os cidadãos no AIRE e **comunica** seu registro ao Consulado Italiano competente (agora também é comunicado por e-mail aos cidadãos). O Consulado insere essas informações na base de dados consular para ter um feedback das informações e das movimentações dos cidadãos italianos residentes no exterior.

Quem obteve o reconhecimento da posse ininterrupta da cidadania italiana desde o nascimento pela via judicial num tribunal italiano, mas residindo sempre no exterior, deverá se inscrever espontaneamente ao AIRE (Registro de Italianos

sempre all'estero, deve spontaneamente iscriversi all'AIRE (Anagrafe degli Italiani Residenti all'estero) tramite il sistema FAST.IT dopo avere avuto dal Comune italiano la conferma della trascrizione degli atti di stato civile (gli atti trascritti devono essere allegati alla richiesta a sostegno della richiesta di iscrizione all'AIRE).

La dichiarazione/dovere di iscrizione anagrafica di residenza legale è un obbligo secondo la legge italiana, come lo è anche l'aggiornamento dello stato civile.

Di conseguenza, i cittadini italiani che sono nati e risiedono all'estero da sempre, hanno di base due obblighi: comunicare al Consolato italiano i cambiamenti di indirizzo e i cambiamenti di stato civile.

Riassumendo:

1) - i cittadini nati all'estero che vivevano all'estero, quando hanno ottenuto il riconoscimento del possesso ininterrotto della cittadinanza italiana dalla nascita tramite il Consolato italiano, vengono iscritti all'AIRE (Anagrafe degli Italiani Residenti all'estero) per nascita all'estero, dal Comune italiano che ha

Residentes no Exterior) através do sistema FAST.IT após ter recebido a confirmação do italiano Município da transcrição dos documentos do estado civil (os documentos transcritos deverão ser anexados ao pedido para fundamentar o pedido de registro no AIRE).

A declaração/dever de registro da residência legal é uma obrigação conforme a lei italiana, assim como a atualização do estado civil.

Consequentemente, os cidadãos italianos que nasceram e sempre residiram no exterior têm duas obrigações básicas: comunicar mudanças de endereço e mudanças de estado civil ao Consulado Italiano.

Resumindo:

1) - os cidadãos nascidos no exterior que residiam no exterior, quando obtiveram o reconhecimento da posse ininterrupta da cidadania italiana desde o nascimento através do Consulado Italiano, devem ser inscritos no AIRE (Registro de Italianos Residentes no Exterior) por nascimento no exterior, pelo próprio Município Italiano que transcreveu os documentos de estado civil enviados através do Consulado Italiano;

trascritto gli atti di stato civile inviati per il tramite del Consolato italiano;

2) - quando cambiano indirizzo, città oppure Stato estero DEVONO comunicarlo al Consolato italiano competente per territorio entro 30 giorni;

3) - chi è già iscritto all'AIRE e non ha mai comunicato il cambiamento di indirizzo deve adesso comunicare il suo attuale indirizzo al Consolato italiano;

4) - i cittadini nati all'estero che vivono all'estero, nel momento in cui ottengono il riconoscimento del possesso ininterrotto della cittadinanza italiana dalla nascita in via giudiziale devono spontaneamente iscriversi all'AIRE (Anagrafe degli Italiani Residenti all'estero) tramite il sistema FAST.IT con la motivazione di "nascita all'estero", dopo avere avuto dal Comune italiano la conferma della trascrizione degli atti di stato civile (copie degli atti trascritti devono essere allegati alla richiesta di iscrizione all'AIRE);

5) - i cittadini nati all'estero che vivevano in Italia quando hanno ottenuto il riconoscimento del possesso ininterrotto della cittadinanza italiana dalla nascita con la

2) - quando mudarem de endereço, cidade ou país estrangeiro **deverão** comunicar ao Consulado Italiano competente para o território no prazo de 30 dias;

3) - quem já está cadastrado no AIRE, mudou de endereço e nunca comunicou a mudança agora deverá comunicar seu endereço atual ao Consulado Italiano;

4) - os cidadãos nascidos no exterior que residiam no exterior quando obtiverem o reconhecimento judicial da posse ininterrupta da cidadania italiana desde o nascimento, deverão inscrever-se espontaneamente no AIRE (Registro de Italianos Residentes no Exterior) através do sistema FAST.IT com a motivação de "nascimento no exterior", após ter recebido a confirmação do Município italiano da transcrição dos documentos do estado civil (as cópias dos documentos transcritos devem ser anexadas ao pedido de registo na AIRE);

5) - cidadãos nascidos no exterior que viviam na Itália quando obtiveram o reconhecimento da posse ininterrupta da cidadania italiana desde o nascimento com o estabelecimento de residência na Itália e

fissazione della residenza in Italia e presentazione della pratica presso un Comune italiano, quando lasciano l'Italia **devono** comunicarlo al Consolato italiano competente per territorio della nuova residenza entro 90 giorni tramite il sistema FAST.IT iscrivendosi all'AIRE "per trasferimento all'estero";

6) - chi non sa se è iscritto all'AIRE può iscriversi inizialmente al FAST.IT per verificare la sua iscrizione. Se non risulta niente, ma ha avuto almeno un passaporto italiano nella sua vita, deve scrivere una mail all'indirizzo dgit-02@esteri.it con questo testo:

"Buongiorno, mi chiamo COGNOME Nome, nato il ----/----/---- a _____ (Brasile), residente a _____ (Brasile), ho richiesto il riconoscimento del possesso ininterrotto della cittadinanza italiana dalla nascita tramite il Consolato di _____ molti anni fa (se ricordate l'anno indicatelo), non mi hanno mai comunicato in quale Comune italiano sono iscritto all'AIRE, potrebbe indicarmelo? Grazie" e firma.

Allegare copia del passaporto italiano anche scaduto e/o copia del documento di identità brasiliano. ■

apresentação do pedido a um Município Italiano, ao sair da Itália **devem** comunicar a alteração ao Consulado Italiano competente para o território da nova residência no prazo de 90 dias através do sistema FAST.IT mediante registo na AIRE "por transferência para o exterior";

6) - quem não sabe se está cadastrado no AIRE pode inicialmente se cadastrar no FAST.IT para verificar seu cadastro. Se nada aparecer, mas você já teve pelo menos um passaporte italiano em sua vida, deverá escrever um e-mail para dgit-02@esteri.it com este texto:

"Bom dia, meu nome é xxx, meu SOBRENOME xxx, nascido aos --/--/---- em _____ (Brasil), residente em _____ (Brasil), e solicitei através do Consulado de xxx o reconhecimento da posse ininterrupta da cidadania italiana desde o nascimento há muitos anos (se você se lembra do ano, indique), nunca me informaram em qual município italiano estou registrado no AIRE, você poderia me informar? Obrigada/o". Assine.

Anexe cópia do seu passaporte italiano, ainda que vencido, e/ou cópia do seu documento de identidade brasileiro. ■



Perché bisogna regolamentare il settore
della cittadinanza italiana (II):

Preparazione della cartellina con i documenti e le categorie professionali in Brasile



© IMAGEM ADRIE STOCK / INSIEME

Cari lettori, andiamo avanti. Nell'ultimo numero, ho messo in evidenza alcuni casi di pubblica conoscenza che ci dimostrano chiaramente la necessità di cercare una qualche regolamentazione per il settore della prestazione dei servizi in multiple cittadinanze. Avrei potuto presentare oltre trenta casi, ma ho scelto quelli che considero più rappresentativi.

Dobbiamo tenere presente che la cosa che rende più difficile la regolamentazione del settore è la doppia nazionalità della prestazione dei servizi. Non ci possono essere dubbi sul fatto che, nei casi di richiesta di una seconda cittadinanza, necessariamente ci ritroveremo in mezzo a due giurisdizioni: quella di origine del richiedente e quella di destinazione della richiesta. Considerando l'extraterritorialità delle giurisdizioni contro la ricerca corporativa delle diverse classi professionali - in particolare gli avvocati - che hanno l'esclusiva, il compito diviene estremamente difficile.

Nel caso della cittadinanza italiana, c'è un'ulteriore aggravante: il fatto che, oggi, la più importante via per il riconoscimento sia diventata quella giudiziaria, esigendo che

■ **POR QUE É PRECISO REGULAMENTAR O SETOR DA CIDADANIA ITALIANA (II): PREPARAÇÃO DA PASTA DE DOCUMENTOS E AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS NO BRASIL** - Prezados leitores, prossigamos. No último número, narrei alguns casos de público conhecimento que nos demonstram claramente a necessidade de buscarmos alguma regulamentação para o setor da prestação de serviços em múltiplas cidadanias. Poderia ter narrado mais de trinta casos, mas escolhi aqueles que considerarei mais representativos.

Precisamos ter em mente que o que torna mais difícil a regulamentação do setor é a binacionalidade da prestação de serviços. Não pode haver dúvidas de que, em casos de requerimento de uma segunda cidadania, necessariamente estaremos entre duas jurisdições: a de origem do requerente e a de destino do requerimento. Ao considerarmos a extraterritorialidade das jurisdições versus a busca corporativa das diferentes classes profissionais – especialmente as dos advogados – por reserva de mercado, a tarefa se torna extremamente dificultosa.

No caso da cidadania italiana, temos ainda mais um agravante: o fato de, hoje, a principal via de

avvocati regolarmente iscritti in Italia svolgono il decisivo compito nel trattamento delle richieste che partono dal Brasile. Torneremo su questo tema nel prossimo numero.

È sempre bene ricordare che la via giudiziaria è una distorsione causata dall'incapacità dell'Amministrazione Pubblica italiana a trattare l'altissima domanda che, oggi, c'è all'estero. I processi amministrativi - ossia presentati presso Ambasciate e Consolati - sarebbero la regola. Così, in risposta alla progressivamente crescente domanda della via amministrativa, in Brasile, ancor prima che qualsiasi avvocato italiano avesse avuto almeno modo di sentir parlare di processi di riconoscimento della cittadinanza, sono sorte imprese che hanno fornito i servizi dagli anni '90 in poi, da quando è stata promulgata l'attuale legge della cittadinanza (legge n. 91 del 1992).

La necessità di presentare, all'Amministrazione Pubblica italiana all'estero, la cartellina contenente le dovute traduzioni e legalizzazioni (di seguito, apostille), oltre a moduli, inizialmente in lingua italiana, correttamente compilati, senza dubbi richiede una prestazione di servizio da parte di traduttori

reconhecimento ter-se tornado a via judicial, exigindo que advogados regularmente inscritos na Itália desempenhem um papel decisivo no processamento dos requerimentos que partem do Brasil. Voltaremos a este tema no próximo número.

É sempre bom lembrar que a via judicial é uma excrecência causada pela incapacidade de a Administração Pública italiana processar a altíssima demanda que, hoje, possui no exterior. Os processos administrativos - ou seja, apresentados diante de Embaixadas e Consulados - é que constituem a regra. Assim, foi em resposta à progressivamente crescente demanda para a estruturação de processos administrativos que, no Brasil, muito antes de qualquer advogado italiano ter ao menos ouvido falar de processos de reconhecimento de cidadania, se desenvolveram empresas prestadoras de serviços desde a década de 1990, quando foi promulgada a atual lei da cidadania (legge n. 91 de 1992).

A necessidade de se apresentar, à Administração Pública italiana no exterior, a pasta estruturada com as devidas traduções e legalizações (posteriormente, apostilas), além de formulários, originalmente em língua italiana, corretamente preenchidos, sem dúvidas demanda a prestação de

certificati: da lì il pionierismo di questa classe di professionisti nella strutturazione di molte imprese specializzate in processi di riconoscimento.

Non è una forzatura concludere, come cosa essenziale, che insieme ai servizi di traduzione, la necessità dei richiedenti di contrattare, anche, l'organizzazione delle varie tappe, richieste e inoltri burocratici presso gli organi pubblici brasiliani - gli Uffici di Stato Civile - e italiani - i Consolati ed Ambasciate, servizi che, notoriamente, sono stati assorbiti dalle imprese di riconoscimento della cittadinanza, a volte fondate dai traduttori stessi o anche da

■ **Credo che solo avvocati e/o uffici legali dovrebbero poter svolgere, senza problemi di ordine legale o etico, la prestazione di servizi di presentazione pratica presso gli organi pubblici brasiliani**

persone senza una formazione o con una formazione ad essi correlata.

Non si è mai data la dovuta attenzione sull'assorbimento dei servizi di intermediari da parte di terze persone e imprese,

serviços de tradutores públicos: daí o pioneirismo desta classe de profissionais na estruturação de muitas empresas especializadas em processos de reconhecimento.

Não é forçoso concluir, como essencial, conjuntamente aos serviços de tradução, a necessidade dos requerentes de contratarem, igualmente, a organização dos trâmites, requerimentos e encaminhamentos burocráticos junto a órgãos públicos brasileiros - os Cartórios de Registro Civil - e italianos - os Consulados e Embaixadas, serviços que, notadamente, foram absorvidos pelas empresas de reconhecimento de cidadania, ainda que fundadas por tradutores

■ **Acredito que somente advogados e/ou escritórios de advocacia poderiam absorver, sem problemas de ordem legal ou ética, a prestação de serviços de despachante junto aos órgãos públicos brasileiros.**

ou mesmo por pessoas sem formação ou com formações afins.

Nunca se deu a devida atenção quanto à absorção dos serviços de despachantes por terceiras pessoas e empresas, especialmente pelos tradutores

in particolare da parte dei traduttori pubblici, forse per il fatto di considerare tali servizi come di mero corollario - o almeno connessi - allo stesso servizio di traduzione. Tuttavia, alla luce della regolamentazione dell'attività di fornitore di servizi nel nostro paese, Legge 14.282/2021, c'è da chiedersi se è dovuto o no l'assorbimento di questi servizi da parte della classe dei traduttori: o, come vedremo più sotto, da altre classi professionali o anche da imprese e persone che non siano intermediari documentali.

Benché sarà nel prossimo numero che verrà affrontata la classe degli avvocati, credo di poter anticipare qualcosa: credo che solo avvocati e/o uffici legali dovrebbero poter svolgere, senza problemi di ordine legale o etico, la prestazione di servizi di presentazione pratica presso gli organi pubblici brasiliani. Non verrebbero così discusse - come potrebbe succedere nel caso dei traduttori o di altre classi, imprese e persone - le competenze professionali degli avvocati per organizzare procedure e fare richieste, anche se professionisti di un altro ordine (gli intermediari documentali) siano organizzati per farlo.

Senza entrare nella questione

públicos, talvez pelo fato de poder-se compreender tais serviços como meramente ancilares – ou ao menos conexos – ao próprio serviço de tradução. Todavia, diante da regulamentação da atividade de despachante em nosso país, pela Lei 14.282/2021, é de se perguntar se é devida ou não a absorção destes serviços pela classe dos tradutores: ou, conforme veremos mais abaixo, por outras classes profissionais ou mesmo por empresas e pessoas que não sejam despachantes documentalistas.

Embora vá tecer comentários sobre a classe dos advogados somente no próximo número, creio que posso antecipar algo: acredito que somente advogados e/ou escritórios de advocacia poderiam absorver, sem problemas de ordem legal ou ética, a prestação de serviços de despachante junto aos órgãos públicos brasileiros. Não deverá entrar em discussão – como poderia entrar no caso dos tradutores ou de outras classes, empresas e pessoas – as competências profissionais dos advogados para organizarem trâmites e fazerem requerimentos, mesmo que profissionais de outra ordem (os despachantes documentalistas) estejam organizados para fazê-lo.

Ainda sem tocar na questão

dello scontro tra giurisdizioni e il corporativismo degli avvocati di qui e di là, lo scenario diviene più complesso al considerare altri fattori, come: i. la creazione di molte imprese di cittadinanza da parte di persone senza alcuna formazione o con formazione totalmente affine; ii. il fatto dei richiedenti richiedere non solo risposte meccanizzate da parte dei fornitori di servizi, ma, al contrario, vere consulenze

■ **Credo però, dare a Cesare quello che è di Cesare è, senza dubbi, una misura di Giustizia, nel senso del vecchio detto giuridico: *Suum cura tribuere***

specializzate - in gran parte di natura giuridica e III. la massificazione della prestazione dei servizi, con la moltiplicazione fuori controllo di fornitori di servizi che, molte volte nemmeno sono organizzati come imprese, che passano a terzi i servizi, seppur ciò sia esplicitamente proibito, tanto dalle leggi brasiliane come dalle leggi italiane.

Tutti i tre fattori di complessità sopra citati portano problemi gravi da risolvere in una

do embate de jurisdições versus os corporativismos advocatícios daqui e de lá, o cenário se complexifica bastante ao considerarmos outros fatores, tais como: i. a estruturação de muitas empresas de cidadania a partir de pessoas sem nenhuma formação ou com formações totalmente afins; ii. o fato de os requerentes demandarem não só atendimentos mecanizados dos prestadores de serviços, mas, muito pelo

■ **Entretanto, dar a César o que é de César é, sem dúvidas, uma medida de Justiça, no sentido do vetusto brocardo jurídico: *suum cuique tribuere***

contrário, verdadeiras assessorias e consultorias especializadas – em grande parte de natureza jurídica e iii. a massificação da prestação de serviços, com a multiplicação descontrolada de prestadores que, muitas das vezes nem mesmo estão organizados como empresas, terceirizam serviços, ainda que tais terceirizações sejam explicitamente vedadas, seja pelas leis brasileiras, seja pelas leis italianas.

Todos os três fatores de complexidade acima citados

futura regolamentazione del settore. Ovviamente potremmo dare una risposta semplice a tutti: dare l'esclusiva del procedimento all'avvocatura brasiliana - con l'ovvia eccezione delle traduzioni pubbliche - necessari per l'istruzione dei processi di riconoscimento, tanto quelli processati dinanzi all'Amministrazione Pubblica italiana come quelli processati là.

Io, in particolare, sono contrario a questa soluzione semplicista - e per una questione di Giustizia. Imprese pioniere, trasparenti ed etiche sono nel mercato da molto tempo: e ancor prima che gli avvocati di qui scoprissero i grandi guadagni che si possono ottenere lavorando su questa "specialità". Sarebbe incostituzionale una regolamentazione che sottraesse a queste antiche imprese - fondate da traduttori pubblici o anche da persone senza formazione o con formazione simile - la possibilità di proseguire con i loro affari. Però, dare a Cesare quello che è di Cesare è, senza dubbi, una misura di Giustizia, nel senso del vecchio detto giuridico: *Suum cura tribuere* (dare a ciascuno il suo, n.d.t.). Ora, anche se si stesse parlando di imprese che meritino di poter operare sul mercato, atti propri

trazem problemas graves a serem resolvidos em uma futura regulamentação do setor. Obviamente, poderíamos dar uma resposta simples para todos: tornar privativos da advocacia brasileira todos os procedimentos - com a óbvia exceção das traduções públicas - necessários para a estruturação dos processos de reconhecimento, fossem eles para serem processados diante da Administração Pública italiana, fossem eles para serem processados al di là.

Eu, particularmente, sou contrário a esta solução simplista - e por uma questão de Justiça. Empresas pioneiras, transparentes e éticas estão no mercado há bastante tempo: e muito antes de os advogados daqui descobrirem os grandes ganhos que podem ter trabalhando com esta "especialidade". Seria inconstitucional uma regulamentação que subtraísse destas antigas empresas - fundadas por tradutores públicos ou mesmo por pessoas sem formação ou com formações afins - a possibilidade de proseguirem com seus negócios. Entretanto, dar a César o que é de César é, sem dúvidas, uma medida de Justiça, no sentido do vetusto brocardo jurídico: *suum cuique tribuere*. Ora, mesmo que estejamos tratando de empresas

ELEVADORES GMV

Somos uma das Maiores Fabricantes de componentes para elevadores no Mundo. Atuamos há mais de 60 Anos, e estamos presentes em 21 Países, com mais de 800.000 equipamentos que utilizam a tecnologia GMV.

Acesse o nosso Site e conheça nossa linha Completa de Elevadores
www.gmvelevadores.com.br

Rua Jose Batista Dos Santos, 2891
 Cidade Industrial - Curitiba - Paraná - Brasil
 CEP: 81250-000 - Tel: +55 41 3345.9139

EURODYNAMIC GMV

dell'avvocato - come consiglieri e consulenti giuridici - non possono essere resi da imprese che non siano studi legali. Per questo credo sia imprescindibile che imprese di riconoscimento della cittadinanza siano almeno partner degli avvocati o di studi legali che possano, al loro posto, praticare atti propri della categoria.

Per quanto riguarda i servizi di intermediari, forse che si applichi la stessa logica.

■ **L'assunzione degli avvocati o di studi legali brasiliani da parte delle imprese di cittadinanza, a mio parere, prenderebbe "due piccioni con una fava"**

Credendo che la categoria degli avvocati sia l'unica ad espletare la regolamentata attività, l'assunzione degli avvocati o di studi legali brasiliani da parte delle imprese di cittadinanza, a mio parere, prenderebbe "due piccioni con una fava". Pertanto, procedure e richieste - in particolare quelle che richiedono una delega - dinnanzi agli organi pubblici brasiliani, dovrebbero essere organizzate e processate da avvocati o studi legali. Con ciò non si vuole dire

que merecem seguir no mercado, atos privativos de advogado – como consultorias e assessorias jurídicas – não podem ser prestadas por empresas que não sejam sociedades advocatícias. Por isto, creio ser imprescindível que empresas de reconhecimento de cidadania sejam no mínimo parceiras de advogados ou de sociedades advocatícias que possam, em seu lugar, praticar atos privativos da classe.

Quanto aos serviços de

■ **A contratação de advogados ou de sociedades advocatícias brasileiras pelas empresas de cidadania, em minha opinião, mataria "dois coelhos em uma cajadada só"**

despachantes, talvez se aplique a mesma lógica. Credo que a classe de advogados seja a única a absorver a ora regulamentada atividade, a contratação de advogados ou de sociedades advocatícias brasileiras pelas empresas de cidadania, em minha opinião, mataria "dois coelhos em uma cajadada só". Assim, trâmites e requerimentos – especialmente os que exigam procuração – diante de órgãos públicos brasileiros, deveriam ser organizados e processados

che intermediari documentali e le loro imprese non siano ugualmente in grado dal punto di vista legale; tuttavia, chi farebbe l'assistenza e la consulenza giuridica regolarmente richiesta? Non avrebbe senso per le imprese di cittadinanza aver bisogno di due partner distinti, potendone avere solo uno; ma, come sostengo in questo articolo, nulla impedirebbe che intermediari documentali potessero, loro stessi, costituire "imprese di cittadinanza" per lavorare specificatamente con la procedura burocratica che coinvolge tali richieste - a condizione che, ovviamente, rispettino le proibizioni alla pratica di atti propri degli avvocati.

Nel prossimo numero parleremo sulle battaglie di categoria tra avvocati, brasiliani e italiani, nel contesto dello shock di giurisdizioni - e come si potrebbe trovare una soluzione. A presto.

por advogados ou sociedades advocatícias. Não se quer dizer com isto que despachantes documentalistas e suas empresas não sejam igualmente aptos do ponto de vista legal; todavia, quem prestaria as assessorias e consultorias jurídicas rotineiramente demandadas? Não faria sentido que as empresas de cidadania precisassem ter dois parceiros distintos, podendo ter tão somente um; mas, conforme opino neste artigo, nada impediria que despachantes documentalistas pudessem, eles mesmos, formarem "empresas de cidadania" para trabalharem especificamente com a tramitação burocrática que envolve tais requerimentos – desde que, obviamente, respeitassem as vedações à prática de atos privativos da advocacia.

No próximo número, falaremos sobre o embate de classes de advogados, brasileira e italiana, no contexto do choque de jurisdições – e como poderemos pensar em uma solução. Até lá.





TURISMO DELLE RADICI:

"Strabismo italiano"

■ © IMAGEM IA / INSIEME

STRUTTURA CONSOLARE D'ITALIA IN BRASILE DOVREBBE ESSERE DIECI VOLTE PIÙ GRANDE.

MA L'ITALIA È "STRABICA" ANCHE PERCHÉ FA COSE SBAGLIATE, COME NEL CASO DEL PROGETTO TURISMO DELLE RADICI

Criticando le ultime misure del governo italiano nell'avvio del progetto Turismo delle Radici, il deputato Fabio Porta (PD) ha detto che l'Italia continua ad essere "strabica" in relazione all'immensa comunità di italo-discendenti sparsi nel mondo. Si riferiva alla nomina di coordinatori del progetto residenti nella penisola e non fuori di essa - gaúchi, catarinensi o di San Paolo, ad esempio, rappresentanti dei veri "turisti delle radici" in relazione all'Italia che, solo in Brasile, possono sommare 40 milioni di ipotetici interessati. Un altro "strabismo" indicato dal deputato eletto in America del Sud è in relazione allo sconto offerto solo a coloro che sono iscritti all'Aire: "io penso che dobbiamo vedere con più grande affetto l'italiano che, magari anche senza cittadinanza ma che è quello che è più legato sentimentalmente all'Italia", ha detto Porta.

Le critiche del parlamentare sono state fatte [alla fine di una video-intervista](#) che ha concesso alla Rivista **insieme** sabato 27/04, in cui ha esposto considerazioni sul progetto Menia, che si trova ora al Senato italiano con la pretesa di creare restrizioni alla trasmissione

■ **TURISMO DAS RAÍZES: "ITÁLIA ESTRÁBICA"** - ESTRUTURA CONSULAR DA ITÁLIA NO BRASIL DEVERIA SER DEZ VEZES MAIOR. MAS A ITÁLIA É "ESTRÁBICA" TAMBÉM PORQUE FAZ COISAS MUITO ERRADAS, COMO NO CASO DO PROJETO *TURISMO DELLE RADICI* - Criticando as últimas movimentações do governo italiano no encaminhamento do projeto *Turismo delle Radici*, o deputado Fabio Porta (PD) disse que a Itália continua sendo "estrábica" em relação à imensa comunidade de italo-discendentes espalhados mundo afora. Ele se referia à nomeação de coordenadores do projeto residentes na península e não fora dela - gaúchos, catarinenses ou paulistas, por exemplo, representantes dos verdadeiros "turistas das raízes" em relação à Itália que, só no Brasil, podem somar 40 milhões de hipotéticos interessados. Outro "estrabismo" apontado pelo deputado eleito na América do Sul é em relação ao desconto oferecido apenas aos que estão inscritos no Aire: "eu penso que nós temos que ver com maior carinho o italiano que, talvez não tem cidadania, mas que é aquele que está mais ligado sentimentalmente à Itália", disse Porta.

As críticas do parlamentar foram feitas [no final de uma vídeo-](#)

della cittadinanza italiana *iure sanguinis*. Secondo Fabio Porta, la struttura consolare d'Italia in Brasile dovrebbe essere dieci volte più grande dell'attuale ed è per questo che il fatto di essere la più grande comunità italiana del mondo diventa anche un problema "quando si imbatte su questioni come le richieste di cittadinanza".

Secondo il parlamentare, gran parte della burocrazia italiana "non ha mai preso in simpatia la questione degli italo-discendenti" e nello stesso Parlamento le correnti sono varie, indipendentemente dai partiti, di tendenze di centro-destra o centro-sinistra. Se nel passato abbiamo avuto iniziative che praticamente erano state approvate, come quella del *jus scholae*, proposta da sinistra, abbiamo l'iniziativa del senatore Roberto Menia, un esponente del governo di Giorgia Meloni, di centro destra, il cui progetto è stato presentato al Senato ed indirizzato all'analisi della prima Commissione.

Parlando del vociere sorto nelle ultime settimane sull'imminenza dei cambiamenti con l'approvazione della legge in termini record, si è visto d'accordo sul fatto che si sta avendo una specie di

[intervista](#) que ele concedeu à Revista **insieme** no sábado 27/04, em que teceu considerações sobre o projeto Menia, que tramita no Senado italiano com a pretensão de criar restrições à transmissão da cidadania italiana *iure sanguinis*. Para Fabio Porta, a estrutura consular da Itália no Brasil deveria ser dez vezes maior que a atual e é por isso que o fato de sermos a maior comunidade itálica do mundo acaba se tornando também um problema "quando impacta em questões como pedidos de cidadania".

Segundo o parlamentar, grande parte da burocracia italiana "nunca foi simpática à questão dos italo-discendentes" e dentro do próprio Parlamento as correntes são diversas, independentemente de partidos, de tendências de centro-direita ou centro-esquerda. Se no passado tivemos iniciativas que praticamente chegaram a ser aprovadas, como a do *jus scholae*, proposta pela esquerda, agora temos a iniciativa do senador Roberto Menia, um expoente do governo de Giorgia Meloni, de centro-direita, cujo projeto foi apresentado no Senado e endereçado à análise da primeira Comissão.

Falando sobre a celeuma criada nas últimas semanas a respeito da iminência de mudanças com

"terrorismo", forse con obiettivi commerciali da parte degli interessati nel fiorente business della cittadinanza. Nell'intervista ha citato persino un caso famoso di promozione nei prezzi (tipo "black friday") di un'impresa collegata ad una persona che ha già operato nel Parlamento italiano. Secondo Porta, il progetto di Menia ha ancora un lungo percorso di discussioni nelle commissioni, poi nell'assemblea del Senato e, infine, dovrà essere approvato anche dalla Camera dei Deputati dopo aver rispettato tutte le procedure legislative. Solo allora sarà legge.

Oltre a ciò, il parlamentare fa notare che fin da quando è entrato nel Senato, il progetto è bloccato nella Commissione degli Affari Esteri e senza prove che dimostrino un'eventuale sua urgenza. Anzi, fino alla proposta di cambiamento nella legge elettorale, dello stesso Menia, è paralizzato. "I partiti del centro destra attualmente nel governo forse hanno capito - questa è la mia impressione - che non sarebbe una proposta intelligente nel senso di risposta ad una reale necessità del nostro paese, e forse è persino controproducente nell'aspetto politico-elettorale", ha osservato. Non c'è, al momento, secondo Porta, una pressione

aprovação da lei em termos recordes, ele concordou que está havendo uma espécie de "terrorismo", quiçá com objetivos comerciais por parte de interessados no florescente negócio da cidadania. Na entrevista, ele citou até um caso famoso de promoção nos preços (tipo "black friday") por uma empresa ligada a uma pessoa que já atuou no Parlamento italiano. Segundo Porta, o projeto de Menia ainda tem um longo percurso de discussões nas comissões, depois no plenário do Senado e, por fim, terá que ser aprovado também pela Câmara dos Deputados após ali cumprir, igualmente, todo o trâmite legislativo. Só então será lei.

Além disso, o parlamentar observa que desde que deu entrada no Senado, o projeto está parado na Comissão de Relações Exteriores e sem alguma evidência de que o assunto seja considerado urgente. Aliás, até a proposta de mudança na lei eleitoral, do mesmo Menia, está paralisada. "Os partidos do centro direita atualmente no governo talvez entenderam - esta é a minha impressão - que não seria uma proposta inteligente no sentido de resposta a uma real exigência do nosso país, e talvez seja até contraproducente do lado político-eleitoral", observou

nel Parlamento per la modifica della legge della Cittadinanza.

Ma Porta non è d'accordo con quelli che si attaccano a questioni tecniche del progetto per sostenete che il tema sarà, semplicisticamente, messo in un cassetto. "Il Parlamento ha tutto il diritto di modificare una legge così importante e così delicata per quanto riguarda la Cittadinanza", osserva Porta, aggiungendo che ci sono, anche, elementi esterni di pressione affinché ci sia qualche cambiamento. Cita come esempio di queste pressioni la manifestazione recente della magistratura di Venezia.

Durante l'intervista, il parlamentare ha anche parlato sulla tesi difesa dal professor Raffaele Marchetti, dell'Università Luiss, di Roma, secondo la quale l'Italia deve decidere quale strada prendere: o restare limitata nella sua configurazione geografica, ossia all'interno dello stivale, oggi con una popolazione decrescente e affrontando grandi difficoltà economiche a causa di ciò, o diventare di fatto una nazione di diaspora, nel cui computo rientra anche l'immensa comunità italica sparsa mondo. Porta aveva già discusso sul tema con il professore che, incluso, è stato recentemente

ele. Não há, segundo Porta, uma pressão no Parlamento para a alteração da lei da Cidadania no momento.

Mas Porta também não concorda com os que se apegam a questões técnicas do projeto para argumentar que o tema será, simplisticamente, atirado numa gaveta. "O Parlamento tem todo o direito de modificar uma lei tão importante e tão delicada quanto a da Cidadania", observa Porta, aduzindo que existem, inclusive, elementos externos de pressão para que ocorra alguma mudança. Ele cita como exemplo dessas pressões a manifestação recente da magistratura de Veneza.

Durante a entrevista, o parlamentar discorreu também sobre a tese defendida pelo professor Raffaele Marchetti, da Universidade Luiss, de Roma, segundo a qual a Itália tem que se decidir sobre que caminho tomar: ou ficar limitada em sua configuração geográfica, isto é, dentro da bota, hoje com população decrescente e já enfrentando enormes dificuldades econômicas em função disso, ou tornar-se de fato uma nação diaspórica, em cujo cômputo entraria a imensa comunidade itálica espalhada mundo afora. Porta já tem conversado sobre o tema com o professor que,

in Brasile e si ritrova nella sua tesi, ripetendo una frase che sempre usa: le comunità italiane all'estero costituiscono, in termini economici, il petrolio che l'Italia non ha. Ma, per questo, l'Italia dovrà decidere.

"Lo Stato italiano - e quando parlo dello Stato non intendo la destra, la sinistra, il centro, il PD o la Lega - le istituzioni italiane fino ad oggi non hanno deciso in relazione al diritto di sangue dei discendenti", ha detto Fabio Porta. Nell'ora in cui decideranno, "dovranno garantire al consolato di Curitiba, di Porto Alegre, di San Paolo e altri, tre volte, quattro volte il numero dei funzionari"; dovranno far sì che ci siano le condizioni affinché tutti coloro che vogliono studiare italiano possano farlo; dovranno essere moltiplicate le risorse per l'informazione italiana. O dovranno decidere che "questa non è una comunità che ci interessa" e, quindi, "che è italiano solo chi nasce in Italia".

Giusta o sbagliata, la domanda polemica continua. "Ma - ed è questo che è sbagliato - al momento non stiamo facendo né una né l'altra cosa; siamo nel bel mezzo del guado, in cima al muro" generando scontento in tutti i lati. ■

inclusive, esteve recentemente no Brasil e faz nexos com a tese dele, repetindo uma frase que sempre usa: as comunidades italianas no exterior constituem, em termos econômicos, o petróleo que a Itália não tem. Mas, para isso, a Itália terá, sim, que decidir.

"O Estado italiano - e quando falo do Estado não digo a direita, a esquerda, o centro, o PD ou a Lega -, as instituições italianas até hoje não decidiram com relação ao direito de sangue dos descendentes", disse Fábio Porta. Na hora que decidirem, "terão que garantir ao consulado de Curitiba, de Porto Alegre, de São Paulo e outros, três vezes, quatro vezes o número de funcionários"; terão que dar condições para que todos aqueles que querem estudar italiano possam fazê-lo; terão que multiplicar recursos para a informação italiana. Ou terão que decidir que "esta não é uma comunidade que nos interessa" e, então, "que é italiano somente quem nasce na Itália".

Certa ou errada, a pergunta polêmica continua. "Mas - e é isso que está errado - no momento não estamos fazendo nem uma coisa e nem a outra; estamos no meio do caminho, em cima do muro" gerando descontentamento em todos os lados. ■



OMAGGIO / HOMENAGEM

■ Ha vissuto 202 anni, 10 mesi e 5 giorni. A settembre, Ludovico Martini avrebbe compiuto 75 anni di matrimonio con la Signora Erondina. Il suo decesso, il 22/04/2024, è stato sereno, in casa, tra le mani del figlio Antônio e le carezze di una nipote. Oltre alla moglie, lascia 12 pronipoti, 11 nipoti e 7 figli. La foto è del suo centesimo compleanno, nel 2021 (si veda il video).◆ *Viveu 202 anos, 10 meses e 5 dias. Em setembro, Ludovico Martini iria completar 75 anos de casamento com dona Erondina. Seu falecimento em 22/04/2024 foi tranquilo, em casa, nas mãos do filho Antônio, sendo acariciado por uma neta. Além da esposa viúva, deixa 12 bisnetos, 11 netos e sete filhos. A foto é de quando ele completou 100 anos de vida, em 2021 (ver vídeo).*



© Foto Desiderio Peron / Arquivo INSIEME



RENDICONTO



ATTIVITÀ
PARLAMENTARE

PANORAMA

DEL DEPUTATO
FABIO PORTA

Festeggiando la Repubblica Italiana con un omaggio alla nostra emigrazione

La festa del 2 giugno, che in Brasile sarà commemorata in date diverse per permettere il massimo di partecipazione della nostra collettività, avrà quest'anno un significato particolare: la Festa della Repubblica, infatti, coincide con i 150 anni di immigrazione italiana in Brasile. Una coincidenza che sicuramente sarà

■ **COMEMORANDO A REPÚBLICA ITALIANA COM UMA HOMENAGEM À NOSSA EMIGRAÇÃO** - A celebração do 2 de junho que, no Brasil, será comemorada em diferentes datas para permitir a máxima participação de nossa comunidade, terá este ano um significado particular: a Festa da República coincide com os 150 anos de imigração italiana no Brasil. Uma coincidência que

adeguatamente valorizzata dalle autorità italiane in Brasile e da tutte le associazioni italiane e gli organismi di rappresentanza coinvolti nell'organizzazione degli eventi commemorativi.

La Repubblica riconosce il valore delle comunità italiane all'estero e l'Italia considera italiani con pieni diritti e doveri i propri connazionali che vivono nel mondo.

La comunità italiana in Brasile è oggi la maggiore al mondo, se consideriamo gli oltre trenta milioni di italo-discendenti, e la storia dell'emigrazione italiana in Brasile è un esempio di sacrificio, eroismo e soprattutto di integrazione sociale e culturale che merita essere riconosciuta e omaggiata.

Anche per questo il Brasile si prepara ad accogliere dopo quasi venticinque anni un nuovo Presidente della Repubblica italiana, Sergio Mattarella, il rappresentante massimo dell'unità del Paese in Italia e nel mondo.

La visita, che nelle prossime settimane dovrebbe essere confermata e che dovrebbe svolgersi a luglio, sarà il punto più alto delle celebrazioni per i 150 anni di immigrazione italiana in Brasile e servirà sicuramente a rilanciare e rafforzare le storiche relazioni tra due Paesi uniti da

certamente será adeguadamente valorizada pelas autoridades italianas no Brasil e por todas as associações italianas e organismos de representação envolvidos na organização dos eventos comemorativos.

A República reconhece o valor das comunidades italianas no exterior e a Itália considera italianos, com plenos direitos e deveres, seus conacionais que vivem no mundo.

A comunidade italiana no Brasil é, hoje, a maior do mundo, se considerarmos os mais de trinta milhões de italo-descendentes, e a história da emigração italiana no Brasil é um exemplo de sacrifício, heroísmo e, acima de tudo, de integração social e cultural que merece ser reconhecida e homenageada.

Por isso, o Brasil se prepara para receber, depois de quase vinte e cinco anos, um novo Presidente da República Italiana, Sergio Mattarella, o representante máximo da unidade do país na Itália e no mundo.

A visita, que nas próximas semanas deverá ser confirmada e que deverá ocorrer em julho, será o ponto mais alto das celebrações pelos 150 anos de imigração italiana no Brasil e certamente servirá para relançar e fortalecer as históricas relações entre dois países unidos por laços de sangue,

vincoli di sangue proprio in virtù della presenza della grandissima collettività italiana in Brasile.

Altri eventi si stanno nel frattempo succedendo in Italia e Brasile in occasione di questo importante anniversario; al Circolo italiano di San Paolo, poche settimane fa, è stata presentata ufficialmente la "Crociera delle radici", un viaggio in nave da Genova a Santos che ripercorrerà la rotta dei nostri immigrati attraverso una serie di mostre fotografiche, conferenze e spettacoli teatrali, percorsi eno-gastronomici e anche un mini-corso di italiano per i crocieristi. Il progetto della crociera è nato insieme al gemellaggio tra le città di Genova e Santos e sarà realizzato dalla compagnia "Costa crociere" in collaborazione con entità italiane come la Unione italiani nel mondo (UIM) del Brasile e la Società italiana di Santos.

Un esempio positivo di "turismo delle radici", realizzato senza sostegno e contributo del governo e del Ministero degli Esteri; su questo tema, come potrete leggere nel testo della risoluzione che ho presentato in Parlamento insieme ai miei colleghi del Partito Democratico, sono preoccupato dallo scarso coinvolgimento delle nostre comunità all'estero e dalla

precisamente devido à presença da grandiosa comunidade italiana no Brasil.

Outros eventos estão acontecendo simultaneamente na Itália e no Brasil por ocasião deste importante aniversário; no Círculo Italiano de São Paulo, algumas semanas atrás, foi oficialmente apresentado o "Cruzeiro das Raízes", uma viagem de navio de Gênova a Santos que retratará a rota de nossos imigrantes através de uma série de exposições fotográficas, conferências e espetáculos teatrais, roteiros eno-gastrômicos e até um mini-curso de italiano para os cruzeiristas. O projeto do cruzeiro nasceu junto com o *gemellaggio* entre as cidades de Gênova e Santos e será realizado pela companhia "Costa Cruzeiros" em colaboração com entidades italianas, como a União dos Italianos no Mundo (UIM) do Brasil e a Sociedade Italiana de Santos.

Um exemplo positivo de "turismo de raízes", realizado sem apoio e contribuição do governo e do Ministério das Relações Exteriores; sobre esse tema, como vocês podem ler no texto da resolução que apresentei no Parlamento junto com meus colegas do Partido Democrático, estou preocupado com o pouco envolvimento de nossas comunidades no exterior e com a

distribuzione a pioggia (cioè senza un progetto organico) di risorse ai piccoli comuni italiani; spero ancora che nei prossimi mesi, anche grazie al mio intervento, il governo italiano riuscirà a correggere il tiro.

Buona Festa della Repubblica a tutti, nel solco di centocinquanta anni di presenza italiana in Brasile e nel mondo !

distribuição aleatória (ou seja, sem um projeto orgânico) de recursos para pequenos municípios italianos; ainda espero que nos próximos meses, também graças à minha intervenção, o governo italiano consiga corrigir o curso.

Feliz Festa da República a todos, no embalo dos cento e cinquenta anos de presença italiana no Brasil e no mundo!

AGENDA

- ➔ **Pistoia, 22 Marzo:** Incontro con il Sindaco della città e visita al memoriale dei caduti brasiliani nella seconda guerra mondiale;
- ➔ **Roma, 3 aprile:** Primo seminario di politiche pubbliche Italia-Brasile, organizzato dai gruppi parlamentari di amicizia Italia-Brasile;
- ➔ **Napoli, 4 aprile:** Partecipazione al Meet Forum sul turismo delle radici;
- ➔ **Roma, 11 aprile:** Ambasciata del Brasile, conferenza stampa di presentazione della mostra su Ayrton Senna, a trenta anni dalla morte del pilota;
- ➔ **San Paolo, 12 aprile:** Cena di gala organizzata dall'USEF (Unione Siciliana Emigrati e famiglie del Brasile) con lo chef Alessandro Russo;
- ➔ **Montevideo, 15-17 aprile:** Partecipazione al Forum PYME Italia-America Latina, organizzato dall'IILA (Istituto italo-latinoamericano);
- ➔ **San Paolo, 19 aprile:** Al circolo italiano presentazione della "Crociera delle Radici", organizzata da Costa in partnership con la UIM Brasile e la Società italiana di Santos;
- ➔ **San Paolo, 26 aprile:** Inaugurazione della mostra "Prima Donna", omaggio alle donne italiane in Brasile.



SAN PAOLO
- Fabio Porta alla presentazione della "Crociera delle radici" con autorità e rappresentanti della comunità. ♦ **SÃO PAULO** - Fabio Porta na apresentação do "Cruzeiro das raízes" com autoridades e representantes da comunidade.

ROMA - Fabio Porta insieme al deputato brasiliano Eros Biondini e ai relatori del seminario organizzato dai gruppi parlamentari Italia-Brasile. ♦ **ROMA** - Fabio Porta com o deputado brasileiro Eros Biondini e com os relatores do seminário organizado pelos grupos parlamentares Itália-Brasil.



Foto: Divulgação PP



ROMA - Fabio Porta con il Vice Presidente e il Segretario Generale dell'Associazione di amicizia Italia-Brasile alla presentazione della mostra su Ayrton Senna; **PISTOIA** - Fabio Porta al sacrario militare dei caduti brasiliani nella seconda guerra mondiale. ♦ **ROMA** - Fabio Porta con o vice-presidente e com o secretário geral da Associação de amizade Itália-Brasil na apresentação da mostra sobre Ayrton Senna; **PISTOIA** - Fabio Porta no sacrário militar dos mortos brasileiros na II Guerra Mundial.

TURISMO DELLE RADICI:

Fabio Porta presenta una risoluzione parlamentare che chiede al governo maggiore coinvolgimento delle comunità all'estero

La III Commissione, premesso che:

Il 2024 è stato dichiarato “Anno delle Radici Italiane nel Mondo” momento centrale del Progetto del Pnrr “Il turismo delle radici - una strategia integrata per la ripresa del settore del turismo nell'Italia post covid-19”.

Un progetto che trova le sue basi nell'accordo tra il Ministero della Cultura ed il Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale con l'obiettivo di coinvolgere le varie realtà di italo-discendenti e di oriundi italiani nel mondo, quasi 80 milioni di persone, in un percorso turistico alla ricerca delle proprie origini valorizzando la nostra offerta turistica all'interno dell'investimento per l'“Attrattività dei Borghi” del Piano Nazionale di Ripresa e Resilienza. Quindi, si tratta di attivare meccanismi in grado di riannodare legami sostenendo la nostra cultura e la nostra economia attraverso il turismo con percorsi dedicati a chi ha origini italiane per rafforzare anche all'estero la nostra cultural diplomacy rafforzando il nostro cultural heritage.

Bisogna trovare il modo di coinvolgere i vari soggetti interessati all'Italia per vari motivi, dalla nostalgia alla curiosità per la nostra storia e cultura, in un percorso che li guidi a capire da dove vengono e come è cambiata l'Italia con le sue opportunità oggi. Mostrare l'Italia di oggi per creare sviluppo a partire dal racconto diacronico della nostra storia nel mondo che evidenzia il legame tra i conterranei nella terra di accoglienza e quello con la terra

di origine, il luogo che sempre rimane un riferimento e dove si è trovato sostegno e condivisione durante la storia della propria famiglia di origine condividendo successi e insuccessi. Rilanciare i borghi cercando di invertire il processo di depauperamento sia demografico che culturale ed economico rendendoli luoghi dove il viaggio diventa storia carica di significato interiore.

Pertanto, bisogna attivare un percorso attraverso il quale i migranti e gli oriundi si avvicinano al loro luogo di origine considerato distinto dal proprio spazio quotidiano di residenza. Una nuova forma di turismo che trova esperienze simili di successo come il turismo religioso ed il turismo culturale e che può inglobarle entrambe perché esse stesse espressione della propria esperienza di vita sociale ed interiore.

Il turismo delle radici costituisce una esperienza di ritorno che permette di stabilire o ristabilire legami concreti, attraverso l'esperienza del viaggio, e da questo derivano opportunità da cogliere che l'“Anno delle Radici Italiane nel Mondo” può catalizzare in maniera speciale se si riesce in maniera concreta a costruire connessioni tra l'Italia che sta fuori i confini nazionali e quella che è dentro tali confini, facendo sistema dove territori di emigrazione e strutture italiane all'estero e soprattutto gli organismi di rappresentanza degli italiani nel mondo lavorano in sinergia per far conoscere e promuovere questi territori.

Esiste un cronoprogramma da realizzare per la buona riuscita del Progetto Turismo delle Radici, al quale sono riservati 20 milioni di euro di spesa. Il Maeci si è attivato in tale direzione, tra l'altro, con il coinvolgimento di figure professionali dedicate per un importo pari a 1.422.000 euro, che comprende anche la nomina di 16 coordinatori regionali di progetto, attività di sensibilizzazione di comunità locali e di formazione degli operatori, la digitalizzazione e l'indicizzazione dei documenti utili alla realizzazione di ricerche genealogiche, lo sviluppo di una APP dedicata, l'individuazione degli itinerari del turismo delle radici da parte degli operatori turistici, con l'istituzione e il potenziamento della rete dei musei dell'emigrazione, l'ideazione e produzione del passaporto delle radici italiane, la campagna di comunicazione con eventi da realizzare all'estero e con il coinvolgimento di testimonials, l'istituzione e promozione di un anno (2024) come anno delle radici italiane nel mondo, la rete di Università italiane, la creazione di una Piattaforma per lo studio ed il monitoraggio del turismo delle radici e l'assegnazione di borse di studio triennali ai ricercatori parte della rete universitaria.

In tale contesto si evidenzia che: i coordinatori regionali non stanno riuscendo a ricoprire con efficacia il ruolo assegnato rivelandosi poco incisivi anche perché in molti casi si tratta di persone con insufficiente conoscenza della realtà delle nostre comunità all'estero e, dall'altro lato, poco pro-attive nel rapporto con le amministrazioni locali; si registra l'assenza di un effettivo coordinamento con il mondo dell'associazionismo e della rappresentanza degli italiani all'estero, anche attraverso la presenza di coordinatori in loco per una migliore e più adeguata organizzazione della domanda; si rileva uno scollamento tra il coordinamento messo in piedi tra

la struttura tecnica ed il ruolo dei coordinatori dei sindaci, individuati dal MAECI che non sono inseriti in un meccanismo progettuale e operativo che coinvolga tutti gli attori;

la distribuzione di risorse “a pioggia” ai piccoli comuni in maniera frammentata e privilegiando iniziative di scarso impatto strutturale sull'attrattività degli italo-discendenti, come sagre paesane o feste di paese non aiuta a rendere il progetto integrato e riconoscibile;

non è chiaro ed evidente il rapporto e la divisione dei ruoli tra ITALEA e il MAECI; esiste un ritardo nell'operazione “passaporto delle radici”, ancora in fase di rodaggio;

è evidente un mancato coordinamento con l'ENIT e con le Regioni;

vi è l'assenza di un coinvolgimento strutturale ed effettivo del mondo degli italiani all'estero sia a livello istituzionale che associativo.

Tutto questo fa ritenere che vi sono aspetti da correggere in corso d'opera se non si vuole rischiare il fallimento stesso del Progetto Turismo delle Radici che è una grande intuizione da implementare in maniera sinergica e sistemica in Italia e all'estero tra le nostre comunità. Tale progetto, infatti, rappresenta una occasione preziosa di sviluppo delle aree interne e dei piccoli centri e una opportunità per rivitalizzare le comunità italiane nel mondo attivando un meccanismo nuovo di promozione del nostro Paese all'estero.

Impegna il Governo

a rilevare tutte le criticità in essere per la buona riuscita del Progetto “Il turismo delle radici - una strategia integrata per la ripresa del settore del turismo nell'Italia post covid-19” e a porre in essere, in tempi brevi ed utili, iniziative mirate ad invertire una tendenza che rischia di non rispecchiare il cronoprogramma stabilito scongiurando l'implosione di un'iniziativa che non ha raggiunto pienamente gli obiettivi prefissati sul piano concreto, oltre gli aspetti comunicativi. ■



ESPIRITO SANTO 1:

150 ANNI DI STORIA ATTRAVERSO I BUFFON

**TRE CUGINI SI RITROVANO PER RACCONTARE LA STORIA DI IMMIGRAZIONE
DELLE LORO FAMIGLIE IN ESPIRITO SANTO, PLASMATO DA ITALIANI**

Sono Ana Maria Cani de Almeida, funzionaria pubblica federale pensionata, ex presidente del Comites/RJ-ES, laureata in Lettere e Pedagogia, consigliere del suddetto Comites; José Aparecido Buffon, avvocato, Procuratore Federale nell'Avvocatura Generale dell'Unione, residente a Vitória-ES; e José Antônio Bof Buffon, economista, insegnante, ricercatore, ex-direttore ed ex-Presidente del Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, ex-direttore del Banestes, ex-direttore di Post-Laurea dell'Università di Vila Velha, Ex-Presidente della Fondazione di Amparo, Ricerca e Innovazione di Espírito Santo, ex-segretario di Scienza, Tecnologia e Innovazione di Colatina-ES. Attuale Segretario Esecutivo della Camera Imprenditoriale di Turismo della Fecomercio-ES.

I tre, che sono passati dal tempo analogico al digitale, rivivono vecchie abitudini e conoscenze portate dagli immigranti, sottolineano il ruolo degli immigranti italiani nella formazione dello Stato di Espírito Santo nel corso dei 150 anni che sono passati fin dall'arrivo in Brasile e guardano avanti. Seguite il riassunto della conversazione registrata [\(si raccomanda anche il video, cliccando qui\)](#) nella serata

■ **ESPIRITO SANTO 1 - 150 ANOS DE HISTÓRIA ATRAVÉS DOS BUFFON - TRÊS PRIMOS SE ENCONTRAM PARA CONTAR A HISTÓRIA DE IMIGRAÇÃO DE SUAS FAMÍLIAS NO ESPIRITO SANTO, MOLDADO POR ITALIANOS - São eles Ana Maria Cani de Almeida, servidora pública federal aposentada, ex presidente do Comites/RJ-ES, formada em Letras e Pedagogia, conselheira do referido Comites; José Aparecido Buffon, advogado, Procurador Federal na Advocacia-Geral da União, residente em Vitória-ES; e José Antônio Bof Buffon, economista, professor, pesquisador, ex-diretor e ex-Presidente do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, ex-diretor do Banestes, ex-diretor de Pós-Graduação da Universidade de Vila Velha, Ex-Presidente da Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, ex-secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Colatina-ES. Atual Secretário Executivo da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-ES.**

Os três, que passaram do tempo analógico ao digital, revivem velhos hábitos e conhecimentos trazidos pelos imigrantes, acentuam o papel dos imigrantes italianos na formação do Estado do Espírito Santo ao longo dos 150 anos que decorreram desde a

del 16/03, in un hotel centrale di Vittoria-ES:

ANA MARIA CANI - Il cognome paterno è Cani/Alberoni; materno, Buffon/Favalessa. Ho un affetto speciale per il cognome Buffon, forse per la presenza marcante della figura di mia nonna materna Ana Maria Buffon, la più piccola dei figli di Antônio Buffon e Augusta Favalessa - questa immigrata in Brasile già vedova. Mi sento molto collegata a questo cognome per la figura marcante di lei e di mia madre, sua figlia. Sottolineo che mia madre è stata educata solo da Ana Buffon, visto che, al nascere, suo padre Antonio già era deceduto.

La famiglia Buffon giunse in Brasile nel 1891, insieme alla famiglia Favalessa, entrambe originarie dello stesso luogo - Cison di Valmarino, Treviso, un comune molto vicino a Vittorio Veneto. Tutti i miei quattro nonni erano italiani. La mia ascendenza paterna era dell'Emilia Romagna, in particolare, zona di San Biaggio, Argente, Ferrara.

La mia bisnonna, Ana Maria Buffon, era operaia fin dai 13 o 14 anni, in una fabbrica in Italia e, seppur analfabeta, si rivelò una donna avanti ai suoi tempi e molto umanista. Ha portato avanti la sua famiglia in un modo, direi, superbo. Realmente da ammirare.

chegada ao Brasil, e lançam seus olhos para o futuro. Acompanhe o resumo da conversa gravada ([recomendamos também o vídeo, clicando aqui](#)) na noite do dia 16/03, num hotel central de Vitória-ES:

ANA MARIA CANI - Meu sobrenome paternal é Cani/Alberoni; maternal, Buffon/Favalessa. Tenho um carinho especial pelo sobrenome Buffon, talvez pela presença marcante da figura de minha avó maternal Ana Maria Buffon, caçula, dos filhos de Antônio Buffon e Augusta Favalessa - essa imigrada para o Brasil, já viúva. Sinto-me muito conectada a esse sobrenome pela figura marcante dela e de minha mãe, sua filha. Ressalvo que minha mãe teve educação exclusivamente pela Ana Buffon, uma vez que, ao nascer, seu pai Antonio já era falecido.

A família Buffon chegou ao Brasil em 1891, junto com a família Favalessa, ambas originárias do mesmo lugar - Cison di Valmarino, Treviso, um município muito vizinho a Vittorio Veneto. Todos os meus quatro avós eram italianos. Minha ascendência paternal era da Emilia Romagna, mais especificamente, do distrito de San Biaggio, Argente, Ferrara.

Minha bisavó, Ana Maria Buffon, era operaria desde os 13 ou 14 anos, numa fábrica na Itália e,

Mia nonna fu un'ottima madre ed educatrice umanista. Aveva un "che" in più, cosa che spiega il mio forte legame con lei. La sua famiglia, quando sbarcò in Brasile, si piazzò nell'Alto Bergamo, una località nell'attuale comune di Ibirapu. Una curiosità: allo sbarco, sua madre, Augusta, era menzionata come vedova, poiché il marito era deceduto tra il periodo di "candidatura" all'emigrazione ed il viaggio. Così, in un modo o nell'altro, arrivò. Prima di morire, il cognato fece una promessa al fratello che avrebbe avuto cura di Augusta.

Quando Augusta si stabilì qui, suo cognato venne dal Sud per prenderla ma lei decise di restare. Continuò qui con la sua famiglia e tutti vi si stabilirono permanentemente. Questo altro Buffon, fratello di Antonio, si trasferì nel Sud, in particolare nella regione di Curitiba e Bento Gonçalves, dove ci sono altri nuclei della famiglia Buffon. Recentemente ho scoperto un altro ramo della famiglia Buffon nella regione di Castelo, con cui ho una parentela confermata tramite il certificato di nascita. È un ramo che dobbiamo ancora analizzare più a fondo.

Di famiglia di 13 fratelli, essendo la penultima di loro, sono stata la prima, negli anni '80, ad interessarmi delle mie radici. Ho

apesar de analfabeta, destacou-se aqui como uma mulher à frente de seu tempo e bastante humanista. Ela conduziu sua família de uma maneira, eu diria, soberba. Realmente admirável.

Minha avó foi uma excelente mãe e educadora humanista. Ela tinha um 'quê' a mais, o que explica minha forte ligação com ela. Sua família quando desembarcou no Brasil, foi para a região de Alto Bérnago, uma localidade no atual município de Ibirapu. Uma curiosidade: no desembarque, sua mãe, Augusta, era mencionada como viúva, pois o marido faleceu entre o período de candidatura para imigração e a viagem. Assim, ela veio com a família de qualquer maneira. Antes de morrer, o cunhado fez uma promessa ao irmão de que cuidaria de Augusta.

Quando Augusta se estabeleceu aqui, seu cunhado veio do Sul para buscá-la, mas ela decidiu ficar. Continuou aqui com sua família e todos se estabeleceram permanentemente. Esse outro Buffon, irmão de Antonio, mudou-se para o Sul, especificamente para a região de Curitiba e Bento Gonçalves, onde há outros núcleos da família Buffon. Recentemente, descobri outro ramo da família Buffon na região de Castelo, com quem tenho parentesco confirmado através da certidão de

fatto le mie ricerche, ho visitato l'Italia, tanto Ferrara come Cison di Valmarino. Effettivamente, credo fantastico che le persone abbiano la possibilità di conoscere la loro ascendenza, sapere da dove venivano, come vivevano, chi erano, cosa facevano e le condizioni della loro immigrazione. È da ammirare, senza considerare il fattore importantissimo della mancanza di aspettative in Italia, che una famiglia si trasferisca in terre completamente sconosciute. Considero questi immigranti veri eroi. Sono riusciti a dare una nuova direzione alle loro vite, creare le loro famiglie, popolare le terre lontane, prosperare e far parte di grandi nazioni.

JOSÉ ANTONIO BOF BUFFON

- Anche io ho un forte legame con l'Italia. Tutti i miei quattro nonni sono italiani, benché due siano nati qui in Brasile. Mio nonno venne inizialmente registrato come Antonio Favalessa, all'ingresso nel paese con sua madre, che era vedova. Più avanti, il suo nome venne cambiato in Antônio Buffon. Successivamente, mio cugino Mauricio, nel fare la sua cittadinanza, scoprì che il suo nome completo era Giovanni Antonio Buffon, cosa che lo obbligò ad adeguare le generalità in Italia.

nascimento. É um ramo que ainda precisamos estudar mais a fundo.

De família de 13 irmãos, sendo a penúltima deles, fui a primeira pessoa, na década de 80, a me interessar pelas minhas raízes. Fiz minhas pesquisa, visitei a Itália, tanto Ferrara, quanto Cison di Valmarino. Efetivamente, acho fantástico que o cidadão possa ter a possibilidade de conhecer a sua ascendência, saber de onde vinham, como viviam, quem eram, o que faziam e as condições de sua imigração. É de se admirar, sem considerar fator importantíssimo da falta de expectativas na Itália, que uma família se transfira para terras completamente desconhecidas. Considero esses imigrantes verdadeiros heróis. Conseguiram dar novos rumos às suas vidas, criar as suas famílias, povoar as terras distantes, prosperar e fazer parte de grandes nações.

JOSÉ ANTONIO BOF BUFFON

- Eu também tenho uma forte vinculação com a Itália. Todos os meus quatro avós são italianos, embora dois tenham nascido aqui no Brasil. Meu avô foi registrado inicialmente como Antonio Favalessa ao entrar no país com sua mãe, que era viúva. Mais tarde, seu nome foi mudado para Antônio Buffon. Posteriormente, meu primo Maurício, ao fazer sua cidadania, descobriu que o

I tre cugini: Jose Aparecido Buffon, Ana Maria Cani de Almeida e Jose Antonio Bof Buffon. ♦ Os três primos: José Aparecido Buffon, Ana Maria Cani de Almeida e José Antonio Bof Buffon.



Giovanni Antonio Buffon era figlio di Augusta Favalessa e fratello di Giovanni Battista Buffon, oltre ad Ana Maria. Curiosamente, molte delle sorelle si sono sposate con i Favalessa, che erano cugini, rendendo difficile distinguere chiaramente i Favalessa dai Buffon nella

Mi piaceva nascondermi sotto il tavolo, ascoltando le loro conversazioni in dialetto veneto

famiglia. Ho anche lacci con i Buffon, ma anche io sono Bof, Poltronieri e Terzi.

La famiglia Buffon ha una mistica molto forte ed una presenza marcante, influenzando altre famiglie. Ho un cugino ad Aracruz chiamato José Del Caro, il cui padre è Del Caro e la madre, Frigini. Però, usa il cognome Buffon, visto che sua nonna era Buffon. Ciò mostra il magnetismo del cognome Buffon.

Mio nonno, il vecchio Antonio Buffon, fu una figura centrale in questa mistica. Era noto per la sua presenza imponente. Pur avendo solo cinque anni quando

nome completo dele era Giovanni Antônio Buffon, o que o obrigou a ajustar o registro na Itália.

Giovanni Antonio Buffon era filho de Augusta Favalessa e irmão de Giovanni Battista Buffon, além de Ana Maria. Curiosamente, várias das irmãs se casaram com os Favalessa, que eram primos, tornando difícil distinguir claramente os Favalessa dos Buffon na família. Eu mesmo tenho laços com os Buffon, mas também sou Bof, Poltronieri e Terzi.

A família Buffon possui uma mística muito forte e uma presença marcante, influenciando outras famílias. Tenho um primo em Aracruz chamado José Del Caro, cujo pai é Del Caro e a mãe, Frigini. No entanto, ela usa o sobrenome Buffon, pois sua avó era Buffon. Isso mostra o magnetismo do sobrenome Buffon.

Meu avô, o velho Antonio Buffon, foi uma figura central nessa mística. Ele era conhecido por sua presença imponente. Apesar de eu ter apenas cinco anos quando ele faleceu, lembro-me vividamente de certos detalhes de sua vida. Quando visitantes vinham à nossa casa, ele os recebia na sala. Eu costumava me esconder sob a mesa, ouvindo suas conversas em dialeto vêneto, o que era

morì, mi ricordo chiaramente di certi dettagli della sua vita. Quando visitatori venivano alla nostra casa, lui li riceveva in sala. Mi piaceva nascondermi sotto il tavolo, ascoltando le loro conversazioni in dialetto veneto, cosa molto affascinante. Quando mio nonno e mia nonna litigavano, lo sapevamo perché parlava veneto e lei in bergamasco. Comunicavano in italiano ma se litigavano, ognuno lo faceva nel suo dialetto.

Mio nonno era conosciuto come un ortopedico amatore, una conoscenza che ha trasmesso a mio padre. Questo sapere veniva da 10.000 anni di esperienza trasmessa di generazione in generazione, fin dalla fine dell'ultima era glaciale in Europa. Era capace di diagnosticare e trattare fratture con tecniche semplici, ma efficaci.

Oltre a ciò, mio nonno aveva conoscenze profonde su erbe e tecniche di cura, acquisite tramite conversazioni con indios e discendenti di schiavi della regione di Santa Cruz. Queste abilità sono state vitali in varie situazioni, inclusi trattamenti emergenziali per morsi di serpente.

La famiglia Buffon è conosciuta per le sue abilità manuali. Tutto era fatto in casa, dai mattoni fino a mobili e travi Nessuno di loro

fascinante. Quando meu avô e minha avó brigavam, sabíamos disso porque ele falava em vêneto e ela em bergamasco. Eles se comunicavam em italiano, mas em momentos de desacordo, cada um revertia ao seu próprio dialeto.

Meu avô era conhecido como um ortopedista amador, um

Eu costumava me esconder sob a mesa, ouvindo suas conversas em dialeto vêneto

conhecimento que ele transmitiu ao meu pai. Esse saber veio de 10.000 anos de experiência transmitida de geração em geração, desde o fim da última era glacial na Europa. Ele tinha a habilidade de diagnosticar e tratar fraturas com técnicas simples, mas eficazes.

Além disso, meu avô tinha conhecimentos profundos sobre ervas e técnicas de cura, adquiridos por meio de conversas com índios e descendentes de escravos da região de Santa Cruz. Essas habilidades foram vitais em várias situações, incluindo tratamentos emergenciais para

era un professionista; era un lavoro fatto nelle domeniche.

ANA MARIA - Il fratello di mia nonna era costruttore e la casa di sua sorella, mia nonna, è ancora in piedi oggi, costruita nel 1924 o 26. Morì di tetano lavorando in una delle case.

Queste capacità della famiglia arrivarono con l'immigrazione?

ANA MARIA - Non ne sono certa, poiché non ci sono registri che abbiano frequentato scuole specialistiche. Erano maestranze.

JOSÉ ANTONIO - È una conoscenza un po' persa nella comunità. Nella vita dell' europeo, nei paesini, c'erano fabbri, muratori, falegnami e "santoni", ognuno con la sua specialità. Tutte le conoscenze del paesino erano lì e quando si

picadas de cobra.

A família Buffon também é conhecida por suas habilidades manuais. Tudo era feito em casa, desde tijolos até móveis e vigas. Nenhum deles era profissional; era um trabalho feito nos domingos.

ANA MARIA - O irmão da minha avó era construtor, e a casa da irmã dele, minha avó, ainda está de pé hoje, construída em 1924 ou 26. Ele morreu de tétano trabalhando numa das casas.

Essas habilidades na família vieram com a imigração?

ANA MARIA - Não tenho certeza, pois não há registros de que eles tenham frequentado escolas especializadas. Eles eram trabalhadores braçais.

JOSÉ ANTONIO - É um

sparpagliarono, alcune famiglie mantennero di più queste conoscenze rispetto ad altre. Mio nonno aveva una affinità speciale con la salute, conoscenza che mio padre ha ereditato considerabilmente.

Mio padre aveva un amico, dove sono nato, professore nel collegio Americano di Vittoria ed era della religione batista. Il professor Joel, dopo la pensione, divenne pastore della Chiesa Battista di Córrego d'Água. Gli italiani erano tutti cattolici mentre gli abitanti pionieri della regione, soprattutto discendenti di ex-schiavi, erano battisti. Il professore Joel era un uomo molto equilibrato. Papà scoprì che aveva un libro enorme di fisiologia. Alla domenica, dopo la fine della preghiera, papà andava fino a casa sua per studiare i muscoli e nervi. Un bel giorno, un uomo arrivò a casa con l'area della scapola lesionata. Papà mi fece correre dal professore a prendere il libro e, con lui in mano, palpava la parte lesionata, osservando tendini e legamenti illustrati nel libro per rimettere l'osso al suo posto. Imparò da solo a identificare fratture con le dita, una capacità impressionante.

ANA MARIA - Mia madre e mia nonna hanno cominciato a trasmettere queste conoscenze

conhecimento que estava disperso na comunidade. Na vida do europeu, nas aldeias, havia ferreiros, carpinteiros, marceneiros e curandeiros, cada um com sua especialidade. Todos os conhecimentos de uma aldeia estavam ali, e quando se espalharam, algumas famílias retiveram mais esses saberes do que outras. Meu avô tinha uma afinidade especial com a saúde, conhecimento que meu pai herdou consideravelmente.

Meu pai tinha um amigo, lá onde nasci, que foi professor no colégio Americano de Vitória e era da religião batista. O professor Joel, após se aposentar, tornou-se pastor da Igreja Batista de Córrego d'Água. Os italianos eram todos católicos enquanto os habitantes pioneiros da região, sobretudo descendentes de ex-escravos, era batistas. O professor Joel era um homem muito esclarecido. Papai descobriu que ele tinha um livro enorme de fisiologia. Aos domingos, após o término da reza, papai ia até a casa dele para estudar os músculos e nervos. Certo dia, um homem chegou em casa com a região da omoplata lesionada. Papai mandou que eu corresse até o professor para pegar o livro e, com ele em mãos, apalpava a região, observando tendões e ligamentos ilustrados no livro



■ © FOTOGRAFIA DESIDERIO PERON / INSIEME

ai loro figli. Ana Maria, sorella di mio padre, ha insegnato ai suoi figli; uno di essi perse una mano a causa di un morso di serpente. Egli si specializzò in questa conoscenza, andando fino a Linhares a comprare libri e imparare a preparare le medicine.

Mia nonna era una umanista nata. Lei era ostetrica e, come gli zigani, montava di lato a cavallo per assistere ai parti della regione. Viaggiava a qualsiasi ora, quando necessario. Questa

I Buffon, d'altro canto, hanno fama di essere esagerati ma non necessariamente falsi

conoscenza e dedizione sono state trasmesse ai suoi figli.

Il differenziale della famiglia Buffon, penso, si ritrova anche nella formazione letteraria. La lettura aiutava molto. Mia nonna era abbonata e leggeva molti libri, in particolare religiosi e incentivava i suoi figli a studiare.

Uno dei fratelli aveva grandi abilità nella costruzione, costruendo case di più piani e soffitta, conoscenza portata dall'Italia. Oltre a ciò, mia nonna

para colocar osso no lugar. Meu pai aprendeu sozinho a identificar fraturas com os dedos, uma habilidade impressionante.

ANA MARIA - Minha mãe e minha avó também passaram esses conhecimentos para seus filhos. Ana Maria, irmã de meu pai, ensinou seus filhos; um deles perdeu uma das mãos devido a uma mordida de cobra. Ele se especializou nesse conhecimento, indo até Linhares para comprar livros e aprender a fazer misturas de remédios.

Minha avó era uma humanista nata. Ela era parteira e, como os ciganos, montava de lado em um cavalo para atender partos pela região. Ela viajava a qualquer hora necessária. Esse conhecimento e dedicação também foram passados para seus filhos.

O diferencial da família Buffon, penso eu, está também na formação literária. A leitura ajudava muito. Minha avó assinava e lia vários livros, principalmente religiosos, e incentivava seus filhos a estudar.

Um dos irmãos tinha habilidade na construção, erguendo casas de sobrado e sótão, conhecimento trazido da Itália. Além disso, minha avó transmitiu aos filhos uma certa militância política, que já mencionei antes. Eles eram integrantes do movimento integralista, tanto que vieram

ha trasmesso ai figli una certa militanza politica, che ho già citato prima. Erano membri del movimento integralista, tanto che arrivarono ad Ibirapu durante un periodo conturbato in cui la polizia aveva fatto molti arresti, inclusi quattro dei figli di mia nonna e i Jacomini, che erano sposati con una sua sorella.

JOSÉ ANTONIO - I Bof, diversamente dai Buffon, sono di natura più riservata. I Bof sono italiani di sangue austriaco ed hanno un temperamento più freddo, tipico del sangue tedesco. Vengono da Seren del Grappa, Belluno, una regione molto distinta. Mentre i Buffon sono conosciuti per la loro effusività, quando due Bof si ritrovano, l'interazione è generalmente più fredda e distante.

I Buffon, d'altro canto, hanno fama di essere esagerati ma non necessariamente falsi. Mio zio José, per esempio, era maestro nel raccontare storie favolose che attiravano l'attenzione di tutti, anche se alla fine lasciassero dubbi sulla loro veridicità.

Mio padre era l'intellettuale della famiglia. Credeva profondamente nella scienza, nel potenziale umano e nel progresso sociale. Tutti i giorni assisteva religiosamente al "Hora do Brasil". Curiosamente, faceva ciò nella casa di Zio Fiori,

para Ibirapu durante um período conturbado em que a polícia fez várias prisões, incluindo quatro dos filhos de minha avó e os Jacomini, que eram casados com uma irmã dela.

JOSÉ ANTONIO - Os Bof, diferentemente dos Buffon, são de natureza mais reservada. Os Bof são italianos de sangue austríaco e têm um temperamento mais frio, típico do sangue alemão. Vêm de Seren del Grappa, em Belluno, uma região bem

Os Buffon, por outro lado, têm a fama de serem exagerados, mas não necessariamente mentirosos

distinta. Enquanto os Buffon são conhecidos por sua efusividade, quando dois Bof se encontram, a interação é geralmente mais fria e distante.

Os Buffon, por outro lado, têm a fama de serem exagerados, mas não necessariamente mentirosos. Meu tio José, por exemplo, era mestre em contar histórias fabulosas que prendiam a atenção de todos, mesmo que no final deixassem dúvidas sobre sua

camminando uno o due chilometri per andare e tornare, solo per sentire la Voce del Brasile e mantenersi informato su tutti gli eventi.

Le persone venivano fino alla nostra casa perché sapevano che mio padre era sempre ben informato sulla politica. Arrivava a lasciare i campi per sentire un'intervista importante, come l'annuncio del governatore di Espírito Santo, Élcio Alvares, che prometteva di trasformare lo Stato.

Zia Maria, a sua volta, era l'ostetrica della famiglia. Ha realizzato il parto di tre dei miei fratelli. Non importava l'ora che fosse; se chiamata, lei era pronta per aiutare. Queste conoscenze pratiche erano condivise tra le famiglie e facevano parte della nostra vita quotidiana.

Nelle domeniche pomeriggio, dopo le preghiere, la mia casa si riempiva. Tutti i miei cugini primi visitavano: i figli della zia Amélia, Odete, Clélia, Toninho, Elias, i figli della zia Genoveva e Zé Bertazzo. Io, ancora molto piccolo, avevo un'enorme invidia dell'unione e divertimento che c'era tra loro.

Il giorno in cui mio padre morì è stato per me molto marcante. I miei cugini, che consideravo pilastri della famiglia, divennero ancor più importanti. Maurício Buffon, Claudio Bof, Tunim, Elias

veracidade.

Meu pai era o intelectual da família. Ele acreditava profundamente na ciência, no potencial humano e no progresso social. Todos os dias, ele assistia religiosamente à "Hora do Brasil". Curiosamente, ele fazia isso na casa do Tio Fiori, caminhando um ou dois quilômetros para ir e voltar, apenas para ouvir a Voz do Brasil e se manter informado sobre todos os acontecimentos.

As pessoas vinham até nossa casa porque sabiam que meu pai estava sempre bem informado sobre a política. Ele chegava a sair da roça para ouvir uma entrevista importante, como o anúncio do governador do Espírito Santo, Élcio Alvares, que prometia transformar o estado.

Tia Maria, por sua vez, era a parteira da família. Ela realizou o parto de três dos meus irmãos. Não importava a hora da noite; se você a chamasse, ela estava pronta para ajudar. Esses conhecimentos práticos eram compartilhados entre as famílias e faziam parte de nossa vida cotidiana.

Nos domingos à tarde, após as orações, minha casa se enchia. Todos os meus primos de primeira linha visitavam: os filhos da tia Amélia, Odete, Clélia, Toninho, Elias, os filhos da tia Genoveva e Zé Bertazzo. Eu, ainda muito

e Fernando Buffon erano figure centrali per me. Nella nostra famiglia, quando uno zio o un padre muore, è comune che ci appoggiamo agli zii o cugini più vecchi. C'è una catena di appartenenza e protezione molto forte, cosa che oggi si vede meno.

ANA MARIA - Mia nonna era un esempio di protezione, accoglienza, e umanità. Quando i suoi figli, o figlie sono rimasti vedovi, per motivi diversi, lei accoglieva i nipoti nella sua casa, li ospitava, se ne prendeva cura. Successivamente, quando si sposavano di nuovo, cosa che accadeva, lei li restituiva alle loro nuove famiglie. Era una dimostrazione del suo forte umanesimo e dedizione alla famiglia.

pequeno, sentia uma enorme inveja da camaradagem e diversão entre eles.

O dia em que meu pai morreu foi um marco para mim. Meus primos, que eu considerava pilares da família, tornaram-se ainda mais importantes. Maurício Buffon, Cláudio Bof, Tunim, Elias e Fernando Buffon eram figuras centrais para mim. Na nossa família, quando um tio ou um pai morre, é comum nos apoiarmos em tios ou primos mais velhos. Há uma cadeia de pertencimento e proteção muito forte, algo que se vê menos hoje em dia.

ANA MARIA - Minha avó era um exemplo de proteção, acolhimento, e humanidade. Quando seus filhos, ou filhas ficaram viúvos, por motivos



Suo figlio, di nome Giovanni, ben presto si interessò, chiaro, seguendo gli esempi di sua madre, per le medicine, preparate per aiutare le persone della regione a curarsi. Per questo era un coadiuvante nei servizi di accoglienza di sua madre, Ana Maria, o Marieta. Accadeva a volte di portare un bambino a casa sua, curarlo per poi restituirlo alla famiglia.

Sentiamo Aparecido?

ANA MARIA - Zé Aparecido è avvocato dell'Avvocatura Generale

Queste domande hanno risvegliato il mio interesse per conoscere meglio le storie di lui e della mia origine familiare

dell'Unione. Pensate in un uomo intelligente...

JOSÉ APARECIDO - Appartengo alla terza generazione della famiglia e sono quasi arrivato a conoscere il mio bisnonno, Giovanni Antônio Buffon. Purtroppo morì nel 1966, un anno prima che nascessi, nel 1967. È interessante, visto che durante un periodo in cui ho servito nella Marina del Brasile qui a Vittoria, a volte trovavo persone

diversos, ela acolhia os netos em sua casa, os abrigava, cuidava. Posteriormente, quando se casavam novamente, o que acontecia, ela os devolveva às suas novas famílias. Era uma demonstração do seu forte humanismo e dedicação à família.

Seu filho, de nome Giovanni, Muito cedo se interessou, claro, seguindo os exemplos de sua mãe, por remédios, misturas, garrafadas para ajudar as pessoas da região a se curarem. Por isso, era um coadjuvante nos serviços de acolhimento de sua mãe, a Ana Maria, ou Marieta. Acontecia às vezes de levarem a criança para sua casa, curarem e depois devolverem à família.

Vamos ouvir o Aparecido?

ANA MARIA - O Zé Aparecido, ele é advogado da Advocacia Geral União. Pensa num homem inteligente...

JOSÉ APARECIDO - Eu pertencço à terceira geração da família e quase cheguei a conhecer o meu bisavô, Giovanni Antônio Buffon. Infelizmente, ele faleceu em 1966, um ano antes de eu nascer, em 1967. È interessante, pois durante um período em que servi na Marinha do Brasil aqui em Vitória, às vezes encontrava pessoas na Capitania dos Portos que reconheciam meu sobrenome e perguntavam o que eu era de Antonio Buffon, o

nella Capitaneria dei Porti che riconoscevano il mio cognome e chiedevano che parentela avessi con Antonio Buffon, il "meccanico delle ossa". Rispondevo che era il mio bisnonno.

Queste domande hanno risvegliato il mio interesse per conoscere meglio le storie di lui e della mia origine familiare, cosa che fino ad allora era dormiente dentro di me, visto che mio padre si era trasferito nella Bahia quando ero molto giovane e io mi sentivo lontano dalla famiglia. Il mio interesse è aumentato in particolare dopo un rincontro con un familiare che non vedevo da 20 anni, durante i miei studi a Colatina.

In queste ricerche delle storie della famiglia, mia mamma mi ha raccontato che quando lei aveva nove anni, era caduta da un albero e dislocato la gamba. Fu il mio bisnonno, Giovanni Antonio Buffon, che la curò, rimettendole la gamba a posto. Sei anni dopo, lei si sarebbe sposata con il nipote di Antonio Buffon, che è divenuto mio padre, Daclerio Antonio Buffon. Anzi, secondo quanto ho potuto appurare, mio padre fu il primo della famiglia a sposarsi con una ragazza di origine non italiana, cosa che generò ripercussioni nella famiglia. Mia mamma era una bella ragazza di pelle scura, un

'consertador de ossos'. Respondia que ele era meu bisavô.

Essas perguntas despertaram meu interesse para conhecer melhor as histórias dele e de minha origem familiar, algo que até então era adormecido em mim, pois meu pai se mudara para a Bahia quando eu era muito novo, e eu me sentia distante da família. Meu interesse aumentou especialmente após um reencontro com um familiar que não via há 20 anos, durante meus estudos na Cidade de Colatina.

Essas perguntas despertaram meu interesse para conhecer melhor as histórias dele e de minha origem familiar

Nessas buscas das histórias da família, minha mãe me narrou que quando ela tinha nove anos, caiu de uma árvore e deslocou a perna. Foi meu bisavô, Giovanni Antonio Buffon, quem cuidou dela, colocando a perna no lugar. Seis anos depois, ela se casaria com o neto do Antonio Buffon, que veio a ser o meu pai, Daclerio Antonio Buffon. Aliás, segundo pude apurar, meu pai foi o primeiro da

mix portoghese e afro-americana, che fece innamorare l'italiano.

Il riconoscimento del "meccanico di ossa" del mio bisnonno per la comunità è citato nel libro del professore e storico dell'Università Federale di Rio de Janeiro, José Maria Coutinho ("Una Storia del Popolo di Aracruz" volume II, p. 360). Cita l'influenza locale di Giovanni Buffon e lo descrive nel modo come era conosciuto nella regione.

Mio nonno, João Buffon, con cui ho avuto il piacere di convivere nel periodo dell'infanzia e nelle vacanze scolastiche, durante l'adolescenza e all'inizio della fase adulta, aveva un'anima di poeta e aveva una saggezza di vita. Ho imparato molto con lui durante

família a se casar com uma moça de origem não italiana, o que gerou uma certa repercussão na família. Minha mãe era uma *bella ragazza* de cor morena, mistura portuguesa e afro-americana, que encantou o italiano.

O reconhecimento de consertador de ossos do meu bisavô pela comunidade é citado no livro do professor e historiador da Universidade Federal do Rio de Janeiro, José Maria Coutinho ("Uma História do Povo de Aracruz" volume II, p. 360). Ele cita a influência local do Giovanni Buffon e descreve como ele era conhecido na região.

Já meu avô, João Buffon, com quem tive o prazer conviver no período da infância e nas férias escolares, durante adolescência

la nostra convivenza, anche se nei brevi periodi di vacanze scolastiche, era un'armonica sintonia di nonno e nipote. Nelle sue azioni e gesti ho imparato quello che era vivere una vita, qualcosa che lui praticava. Era meticoloso con i suoi orari, un vero artigiano che, seppur avesse una piccola proprietà rurale dove abitava, non ha mai esercitato l'attività di agricoltore. Tranne l'attenzione che aveva con un frutteto intorno alla casa, non ho mai visto il sudore sul suo viso per aver arato la terra.

Curiosamente, João, conosciuto come Seu Joanim, era un artigiano che faceva scope di saggina e liane, scopini per pulire il forno a legna. Lavoro questo che era posto in commercio nei distretti di Guaraná, a Vila do Riacho e nella sede del comune di Aracruz e tra i vicini. Le persone volevano comprare le scope di Joanim perché erano fatte molto bene e duravano.

Già più adulto, arrivai alla conclusione che mio nonno João era l'italiano più "indigeno" che abbia conosciuto. Aveva anche una capacità nelle tecniche di fare trappole tipiche degli indios, un'abilità che pochi avevano. Cercò anche di insegnarmene qualcuna ma, lo studente non era buono.

Per quanto riguarda la

e no início da fase adulta, tinha uma alma de poeta e tinha uma sabedoria de vida. Eu aprendi muito com ele durante a nossa convivência, ainda que nos curtos períodos de férias escolares, era uma sintonia harmônica de avô e neto. Em suas ações e gestos aprendi o que era viver uma vida, algo que ele praticava. Ele era meticoloso com seus horários, um verdadeiro artesão que, embora tivesse uma pequena propriedade rural e nela habitar, nunca exerceu a atividade de agricultor. Exceto o cuidado que tinha com o ção entorno da casa, nunca vi um suor do seu rosto pelo arado da terra.

Curiosamente, João, conhecido como Seu Joanim, era um artesão que fazia vassouras de melga e cipó, vassourinhas de mão para limpeza dos fogões a lenha. Trabalho este que era comercializado nos distritos de Guaraná, na Vila do Riacho e na sede do município de Aracruz e entre os vizinhos. As pessoas queriam comprar as vassouras do seu Joanim, porque eram feitas com muito capricho e duravam.

Já mais adulto, cheguei à conclusão que meu avô João era o italiano mais 'indígena' que conheci. Ele também tinha uma habilidade nas técnicas de armadilhas típicas dos índios, uma habilidade que poucos possuíam. Ele tentou até me ensinar



© FOTOGRAFIA DESIDERIO PERON / INSIEME

famiglia che restò in Italia, i contatti si sono persi nel tempo?

JOSÉ ANTONIO - Maurício Buffon è stato il primo a tornare a Cison di Valmarino a causa dei documenti e, poi, io ci sono stato due volte. Ma non c'è un altro legame con quelli che sono rimasti.

ANA MARIA - Sembra che tutti i membri del nostro nucleo familiare siano venuti qua. Quando sono stata là, sono entrata in contatto con i Favalessa

Sembra che tutti i membri del nostro nucleo familiare siano venuti qua.

ma non con i Buffon. Ero più concentrata sui Favalessa ma, a quanto mi risulta, altri Buffon sono arrivati dopo. Quindi ho l'impressione che non sia rimasto nessun Buffon là. In Italia non so se è ancora oggi così, ma non c'era molta considerazione dei cugini di secondo grado.

Era un approccio molto di stretto nucleo familiare. Per questo credo che tutti i legami

algumas, mas foi em vão, o aluno não era bom.

Em relação à família que ficou na Itália, a conexão se perdeu ao longo do tempo?

JOSÉ ANTONIO - Maurício Buffon foi o primeiro a voltar para Cison di Valmarino por causa de documentação e, depois, eu fui duas vezes. Mas não há mais uma ligação orgânica com os que ficaram.

ANA MARIA - Parece que todos os membros do nosso núcleo familiar vieram para cá. Quando estive lá, fiz contato com os Favalessa, mas não com os Buffon. Eu estava muito focada nos Favalessa, mas, ao que me consta, outros Buffon também vieram depois. Portanto, tenho a impressão de que não restou nenhum Buffon lá. Na Itália, não sei se ainda é assim hoje, mas não havia muita consideração pelos primos de segundo grau.

Era uma abordagem muito nuclear, centrada apenas no núcleo familiar imediato. Por isso, acredito que todos os laços se romperam. Por exemplo, em Argenta, na região de Ferrara, Emilia-Romagna, não consegui encontrar nenhum descendente da família Cani. Para mim, aquele núcleo familiar acabou completamente.

Eu até tentei porque tenho também o sobrenome Alberoni,

si siano interrotti. Ad esempio, ad Argenta, nella zona di Ferrara, Emilia-Romagna, non sono riuscita a trovare nessun discendente della famiglia Cani. Per me, quel nucleo familiare è finito completamente.

Dato che ho anche il cognome Alberoni, credo che mia nonna avesse un fratello che rimasto lì ma non ho avuto la fortuna di poterlo confermare. Così, effettivamente, come in Italia, abbiamo rotto tutti i legami per sempre.

È stata Ana Maria Cani che ha fatto qualche contatto...

ANA MARIA - Sì, sono stata là, anche quando sono andata in visita. Non ho capito...

Anche Lei ha un lato Buffon, giusto?

ANA MARIA - Sì...

Quindi è Lei che ha fatto il contatto?

ANA MARIA - Sì, certo...

Ci sono altri due cugini [José Antonio] che abitano là... Più sul lato dei Buffon. Quando sono tornata, con più tempo, sono tornata più dai Favalessa. Sono doppiamente Favalessa, visto che nella stessa nave venne Ana Maria, la cui mamma era Buffon e la cui madre era Favalessa e venne anche Carlos Favalessa. Ana Maria si sposò con questo Carlos della stessa nave che era Favalessa. Non so, non sono

acredito que minha avó tivesse um irmão que ficou por lá, mas não tive sucesso em confirmar isso. Assim, efetivamente, como na Itália, rompemos todos os laços para sempre.

Foi Ana Maria Cani que acabou fazendo alguma ligação de volta...

ANA MARIA - Eu estive lá, sim, inclusive quando visitei. Não entendi...

Você tem o lado Buffon também, certo?

ANA MARIA - Sim...

Parece que todos os membros do nosso núcleo familiar vieram para cá

Então, foi você quem fez essa conexão?

ANA MARIA - Sim, claro... Há mais dois primos dele [José Antonio] que moram lá... Eles voltaram mais pelo lado dos Buffon. Quando retornei, com mais tempo, voltei mais pelos Favalessa. Eu sou Favalessa duas vezes, pois no mesmo navio veio Ana Maria, cuja mãe era Buffon e cuja mãe era Favalessa, e veio

riuscita a provare se fossero parenti. Quindi, in verità, sono Favalessa due volte. Il mio focus iniziale era questo. Ma, dopo gli anni '80, ho iniziato a interessarmi, ascoltando le storie e quindi ho fatto più ricerche su Ana perché ho pensato che lei avesse una storia marcante nella regione. Lei e questi due fratelli, uno era costruttore. Era chiamato per tutto, era molto bravo a fare tetti e poi c'era l'altro, il famoso "meccanico delle ossa" della regione.

Quando è nata l'opportunità di questo omaggio, ho pensato che dovevamo mettere più a fuoco i Buffon, in particolare a causa di ciò. Non che gli altri non abbiano storie ma credo che in questa occasione dei 150 anni, parlare dei Buffon ci porta più felicità, appartenenza e affettività. Questa connessione è importante.

Avrei piacere di sentire José Aparecido. Sappiamo che l'ambiente giuridico brasiliano è pieno di nomi italiani: avvocati, giudici, magistrati e ministri e, anche, presidenti della Repubblica. Cosa è rimasto dopo l'epoca militare in cui l'ordine era "Brasile, amalo o lascialo"?

JOSÉ APARECIDO - In quel periodo c'era una necessità di creare un'idea di brasilianità per il popolo brasiliano, risultato

Carlos Favalessa. Ana Maria se casou com esse Carlos do mesmo navio que também era Favalessa. Não sei, não consegui provar se havia um parentesco. Então, na verdade, sou Favalessa duas vezes. Meu foco inicialmente era esse. Mas, depois da década de 80, comecei a me interessar, ouvindo as histórias e então foquei mais em Ana porque achei que ela tinha uma história marcante na região. Ela e esses dois irmãos, um era construtor, não apenas construiu uma casa, mas várias. Ele era chamado para tudo, era exímio em fazer telhados, e havia outro que era o famoso consertador de ossos na região.

Quando surgiu a opportunità dessa homenagem, pensai que deveríamos focar mais nos Buffon, principalmente por causa disso. Não é que os outros não tenham histórias, mas acho que nessa ocasião de 150 anos, falar dos Buffon nos traz mais contentamento, pertencimento e afetividade. Essa conexão é importante.

Queria ouvir o José Aparecido. Sabemos que o meio jurídico brasileiro está cheio de nomes italianos: advogados, juízes, magistrados e ministros e, inclusive, presidentes da República. O que ficou depois

dell'incrocio di varie razze. Questa idea di mescolanza e appartenenza sta guadagnando importanza oggi, benché nella generazione precedente fosse molto più forte perché le comunità erano più unite.

Mi ricordo di scattare una foto con i miei cugini, dove io ero l'unico scuro tra bambini biondi. C'era questo fatto di appartenenza, ma un po' distante. Poi ho vissuto lontano, ho abitato a Bahia e quindi tornati, cercando di tornare in contatto con questo sentimento. Ma non è così forte come prima. Le comunità, anche le rurali, stanno perdendo questa sensazione di appartenenza di origine. Le generazioni precedenti mantenevano forte l'italianismo, la seconda generazione ha mantenuto questo legame, a partire dalla terza generazione questa sensazione di appartenenza ad una comunità di origine si è persa molto. A volte il giovane è persino orgoglioso di dire che ha origine italiana ma è una manifestazione individuale senza un carattere di appartenenza ad una comunità, chiaro, seppur ci siano delle eccezioni.

Credo sia più una questione di cultura e mantenimento. Lo stesso paese sta perdendo ciò, il mantenimento dei valori culturali...c'è una perdita di ciò.

da época militar em que a ordem era "Brasil, ame-o, ou deixe-o"?

JOSÉ APARECIDO - Na época, havia uma necessidade de criar uma ideia de brasilidade para o povo brasileiro, resultado do cruzamento de várias raças. Essa ideia de miscigenação e pertencimento está ganhando importância hoje, embora na geração anterior fosse muito mais forte porque as comunidades eram mais unidas.

Lembro-me de tirar uma foto com meus primos, onde eu era o único moreno entre vinte meninos loiros. Tinha essa questão de pertencimento, mas um pouco distante. Depois saí um pouco, morei na Bahia, e então voltamos, tentando reconectar com esse sentimento. Mas não é tão forte quanto antes. As comunidades, mesmos as rurais, estão perdendo essa sensação de pertencimento de origem. As gerações anteriores mantinham forte o italianismo, a segunda geração manteve esse vínculo ainda, a partir da terceira geração essa sensação de pertencimento a uma comunidade de origem tem se perdido bastante. Às vezes, o jovem tem até orgulho de dizer que tem origem italiana, mas é uma manifestação individual sem caráter de pertencimento a uma comunidade, claro que há

Non è solo collegato alla questione dell'italianismo, è generale.

Non è bello quando si dimenticano i valori della famiglia, della cultura, da dove si viene, ciò causa un danno grande in termini di organizzazione sociale. E stiamo perdendo ciò, non lo stiamo valorizzando. Ciò genera una serie di problemi e conseguenze, perché non c'è un contributo sociale da parte di quell'individuo. Tizio, tu sei

Quando si ha la cittadinanza italiana si deve studiare italiano

quello che sei e dovresti agire in questo modo. Ciò causerebbe una maggiore responsabilità di comportamento da parte di questo gruppo sociale sugli individui.

Per la società questa è una grossa perdita. È una preoccupazione che non riesco a vedere quando ero più giovane. Ma oggi vedo come è importante mantenere valori di cultura e famiglia, anche se potrebbe a volte sembrare conservatore come

exceções.

Acho que é mais uma questão de cultura e de manutenção. O próprio país está perdendo isso, a manutenção de valores culturais... há uma perda disso. Não está apenas ligado à questão do italianismo, é geral.

Isso é ruim porque quando você esquece os valores de família, de cultura, de onde você veio, isso gera um prejuízo grande em termos de organização social. E nós estamos perdendo isso, não estamos valorizando. Isso gera uma série de problemas e consequências, porque você não tem uma cobrança social daquele indivíduo. Fulano de tal, olha, você é fulano de tal e tem que agir dessa e dessa maneira. Porque haveria uma cobrança maior desse grupo social no comportamento dos indivíduos.

Essa perda é muito ruim para a sociedade. É uma preocupação que eu não conseguia ver quando era mais jovem. Mas hoje vejo como é importante manter valores de cultura e de família, ainda que possa parecer às vezes conservador no modelo de discurso, algo que eu não sou, nem gosto de ser. Eu diria que sou liberal, mas acredito que os valores culturais devem ser mantidos para preservar a segurança da sociedade, algo que parece estar se perdendo.

modello di discorso, cosa che io non sono e nemmeno mi piace esserlo. Direi che sono liberale ma credo che i valori culturali debbano essere mantenuti per preservare la sicurezza della società, qualcosa che sembrerebbe si stia perdendo.

Vedo con preoccupazione che le generazioni dopo la mia, inclusa mia figlia che non ha mai studiato italiano, sono molto più distaccate che io. Quando si ha la cittadinanza italiana si deve studiare italiano. Comprendere la cultura di quel Paese. Ho iniziato a studiare la lingua come un obbligo morale dopo aver visto riconosciuta la mia cittadinanza italiana.

Mi chiedo che cosa spinga la persona a identificarsi come italiana oggi: è essere riconosciuto come tale, o cercare questo riconoscimento manifestandosi come italiano? Chi viene prima: l'uovo o la gallina?

JOSÉ APARECIDO - Da quando mi sono riconosciuto nella la mia eredità familiare, scherzo sul fatto di avere anche origini afro, seppur non abbia conosciuto mio nonno afro. Ho un grande rispetto per la cultura afro ma la mia vicinanza più grande è con la cultura italiana. Ci riuniamo per giocare "Tressete" settimanalmente nella casa al

Vejo com preocupação que as gerações após a minha, incluindo minha filha que nunca estudou italiano, são muito mais desligadas que eu. Quando você tem a cidadania italiana, deve estudar italiano. Compreender a cultura daquele País. Comecei a estudar o idioma como uma obrigação moral após minha cidadania italiana ser reconhecida.

Pergunto o que incentiva

Quando você tem a cidadania italiana, deve estudar italiano

a pessoa a se identificar como italiana hoje: é ser reconhecido como tal, ou buscar esse reconhecimento por já se manifestar como italiano? Quem vem primeiro: o ovo ou a galinha?

JOSÉ APARECIDO - Desde que me identifiquei com minha herança familiar, brinco sobre ter também origens afro, apesar de não ter conhecido meu avô afro. Tenho grande respeito pela cultura afro, mas minha proximidade

mare. Questo tipo di interazione, come i pranzi della domenica con la famiglia in campagna, dove, a volte uccidiamo un maiale, facciamo salsiccia, pancetta, lardo per ricordare la vita dei nostri genitori, nonni e bisnonni. Ho questo come mantenimento di una storia e di una cultura italiana. Questi momenti di convivenza non possono andare persi.

Ho imparato con mio nonno a vivere bene, indipendentemente dalle risorse disponibili. Era un saggio in termini di vita ed aveva una filosofia di come essere felice e vivere bene, cosa che tutti coloro che lo conoscevano lo possono confermare. Ho imparato molto non solo per quello che diceva, ma come viveva e ciò ha influenzato profondamente il mio modo di far crescere i miei figli.

JOSÉ ANTONIO - Dico qualcosa su questa storia. Per quanto riguarda gli italiani di Espírito Santo, c'è un movimento paradossale. Quando vivevamo nella colonia, circondati solo da vicini italiani, c'era una certa vergogna associata all'essere italiano. Gli italiani erano visti come rumorosi, bugiardi e con comportamenti inadeguati in pubblico. Questa visione distorta ci faceva vergognare.

Con la trasformazione nell'agricoltura, negli anni '60 e l'eliminazione delle piantagioni

maior é com a cultura italiana. Nos reunimos para jogar 'Tressete' semanalmente na casa de praia. Esse tipo de interação, como os almoços de domingo com a família no meio rural, onde, às vezes matamos um porco, fazemos linguça, torresmo, banha para lembrar a vida de nossos pais e avós e bisavós. Tenho isto como manutenção de uma história e de uma cultura italiana. Esses momentos de convivência não podem ser perdidos.

Aprendi com meu avô a viver bem, independentemente dos recursos disponíveis. Ele era um sábio em termos de vida e possuía uma filosofia de como ser feliz e viver bem, algo que todos que o conheciam podem atestar. Aprendi muito não só pelo que ele dizia, mas pela forma como vivia, e isso influenciou profundamente a maneira como ensino meus filhos a viver.

JOSÉ ANTONIO - Vou dar um pitaco nesta questão também. Quanto aos italianos no Espírito Santo, há um movimento paradoxal. Quando vivíamos na colônia, cercados apenas por vizinhos italianos, havia uma certa vergonha associada a ser italiano. Italianos eram vistos como barulhentos, mentirosos, e com comportamentos inadequados em público. Essa visão distorcida nos envergonhava.

di caffè, la nostra comunità iniziò a sciogliersi. La terra smise di offrire alternative, coincidendo con un periodo di intensa industrializzazione e urbanizzazione in Brasile. Molte famiglie lasciarono i campi per la città o emigrarono in altre regioni come Rondônia e Bahia. Per un certo periodo abbiamo perso tanto la comunità come la valorizzazione della cultura italiana.

Verso la fine degli anni '80, è iniziato un movimento di valorizzazione dei discendenti italiani. Essere discendente di italiano è diventato di moda, desiderato, rispettato e cercato. Attualmente ci sono movimenti italiani in tutti i comuni di Espírito Santo, qualcosa inedito. Non avevamo mai avuto ciò, prima.

Com a transformação na agricultura, nos anos 60, e a erradicação dos cafezais, nossa comunidade começou a se dissolver. A terra deixou de oferecer alternativas, coincidindo com um período de intensa industrialização e urbanização no Brasil. Muitas famílias deixaram o campo para a cidade ou migraram para outras regiões como Rondônia e a Bahia. Durante algum tempo, perdemos tanto a comunidade quanto a valorização da cultura italiana.

No final dos anos 80, começou um movimento de valorização dos descendentes italianos. Ser descendente de italiano passou a ser chique, desejado, respeitado e procurado. Atualmente, existem movimentos italianos em todos os



Questo movimento cerca di riscattare valori, pratiche e storie del passato, visto che i più vecchi stanno sparendo e si basa sulle storie raccontate da terzi.

Abbiamo perso i protagonisti originali di queste storie. Siamo l'ultima generazione che ha vissuto in campagna, ucciso maiali e aveva cura degli animali. Oggi, la valorizzazione della cultura italiana è importante ma essa ha perso il legame organico con le comunità precedenti.

L'uovo o la gallina? Prima sono arrivati gli italiani. Quando sono in Italia, seppur senza dare

Siamo l'ultima generazione che ha vissuto in campagna, ucciso maiali e aveva cura degli animali

attenzione alle conversazioni intorno a me, il timbro delle voci penetra nella mia anima e smuove il mio DNA. Ciò porta una estasi indescrivibile. La lingua italiana è sempre stata una parte essenziale della mia vita. I miei zii parlavano il dialetto in casa fino a quando mia mamma, preoccupata con la nostra educazione in portoghese,

municípios do Espírito Santo, algo inédito. Nunca tivemos isso antes. Esse movimento busca resgatar valores, práticas e histórias do passado, já que os mais velhos estão desaparecendo e muito se baseia nas histórias contadas por terceiros.

Perdemos os protagonistas originais dessas histórias. Nós somos a última geração que vivia na roça, matava porco e cuidava dos animais. Hoje, a valorização da cultura italiana é importante, mas ela perdeu o vínculo orgânico com as comunidades anteriores.

O ovo ou a galinha? Primeiro vieram os italianos. Quando estou na Itália, mesmo sem prestar atenção nas conversas ao meu redor, o timbre das vozes italianas penetra na minha alma e mexe com meu DNA. Isso traz um êxtase indescritível. A língua italiana sempre foi uma parte essencial da minha vida. Meus tios falavam o dialeto em casa até que minha mãe, preocupada com nossa educação em português, interveio. Ela queria que eu aprendesse o português para ter oportunidades na vida, dizendo que, com o dialeto italiano, não iríamos a lugar algum.

Minha mãe, sendo prática e direta, lembrava a personagem de 'O Feijão e o Sonho' — ela era o feijão, e meu pai era o sonho. Enquanto ele saía para discutir

intervenire. Lei voleva che imparassi il portoghese per avere più opportunità nella vita, dicendo che, con il dialetto italiano, non si andava da nessuna parte.

Mia mamma, pratica e diretta, ricordava il personaggio di "O Feijão e o Sonho" - lei era il fagiolo e mio padre era il sogno. Mentre usciva per discutere sulle conquiste della scienza, lei si preoccupava con quello che avremmo mangiato il giorno dopo. Non lavorava solo a Natale ed il Venerdì Santo.

E le domeniche?

JOSÉ ANTONIO - Nelle domeniche, dopo la preghiera, i campi. Era indubbiamente un giorno di lavoro. Mio padre, invece, sospendeva le sue attività. Aiutava nel parto delle mucche della fattoria. Mi ricordo di una volta che il responsabile di una fattoria dei Frigini venne a prendere mio padre perché un mucca aveva dei problemi. Si preparava attentamente, pedalava 20 chilometri fino alla fattoria, risolveva il problema e come ricompensa accettava solo un bicchiere di cachaça e l'amicizia del proprietario.

Mia mamma era furiosa con ciò, preoccupata con il lavoro fermo nei campi. Ma mio padre aveva questa natura accogliente. Mi ricordo di un giorno in cui egli uscì presto per assistere

sobre as conquistas da ciência, minha mãe se preocupava com o que comeríamos no dia seguinte. Ela só fazia pausas no trabalho nos dias de Natal e Sexta-feira Santa.

E os domingos?

JOSÉ ANTONIO - Nos

domingos, após a reza, roça. Era dia de trabalho, sem discussão. Meu pai, no entanto, parava suas atividades. Ele ajudava no parto das vacas da fazenda. Lembro-me de uma vez que o capataz de uma fazenda dos Frigini veio buscar meu pai porque uma vaca estava com problemas. Ele se preparava

Nós somos a última geração que vivia na roça, matava porco e cuidava dos animais.

cuidadosamente, andava 20 quilômetros de bicicleta até a fazenda, resolvia o problema e só aceitava uma cachacinha e a amizade do dono em troca.

Minha mãe ficava furiosa com isso, preocupada com o trabalho parado na roça. Mas meu pai tinha essa natureza acolhedora. Recordo-me de um dia em que ele

all'allunaggio del primo uomo, percorrendo 21 km in bicicletta fino a João Neiva. Tornando, spiegò l'evento a mia mamma usando un accendino come analogia per il razzo, mostrando come la tecnologia poteva essere semplice e allo stesso tempo affascinante.

Essere discendente di italiano va oltre la cittadinanza; si tratta di una ricca eredità culturale che influenza profondamente come viviamo e capiamo il mondo intorno a noi.

Lo ricordo bene, gli ero vicino. La questione dell'essere italiano si manifesta nel timbro della voce. A volte, quando sto lavorando in casa, accendo il canale Rai e lo lascio in sottofondo, sentendo voci italiane parlando, senza realmente prestare molta attenzione ai contenuti. Ma il solo sentire la lingua, mi dà un'immensa pace. La voce porta una grande tranquillità. Questa sensazione mi ha motivato a cercare la cittadinanza italiana.

Non ve ne era una necessità imperiosa. Ho fatto questo perché Mauricio ha facilitato il processo, in caso contrario, forse non l'avrei cercata. Anche quando visito l'Italia, uso il mio passaporto brasiliano; non sono fissato con ciò. Sono brasiliano ma la mia anima è intensamente italiana.

Ora, una domanda

saiu cedo para assistir ao homem pisar na Lua, percorrendo 21 km de bicicleta até João Neiva. Ao voltar, ele explicou o evento para minha mãe usando um isqueiro como analogia para o foguete, mostrando como a tecnologia podia ser simples e ao mesmo tempo fascinante.

Ser discendente de italiano vai além de cidadania; trata-se de uma rica herança cultural que influencia profundamente como vivemos e percebemos o mundo ao nosso redor.

Eu lembro bem, eu estava ao lado dele. A questão do ser italiano se manifesta no timbre da voz. Às vezes, quando estou trabalhando em casa, ligo na Rai e deixo ao fundo vozes italianas falando, sem que eu realmente preste atenção no conteúdo. Mas só de ouvir a língua, sinto uma paz imensa. A voz traz uma grande tranquilidade. Foi essa sensação que me motivou a buscar a cidadania italiana.

Não tinha uma necessidade imperiosa de obter a cidadania. Fiz isso porque o Mauricio facilitou o processo, caso contrário, talvez não tivesse buscado. Mesmo quando visito a Itália, uso meu passaporte brasileiro; não sou obcecado por isso. Sou brasileiro, mas minha alma é intensamente italiana.

Agora, uma questão final:

conclusiva: come la famiglia Buffon vede il contributo del clan italiano nel corso dei 150 anni in Brasile?

JOSÉ ANTONIO - È una domanda complessa. Come valutare questa presenza nel corso di tanto tempo? Ho frequentato lezioni sulla formazione economica del Brasile per 25 anni nell'università ed ho fatto una tesi di master sul caffè e l'organizzazione di Espírito Santo, discutendo l'immigrazione italiana. La rete di città in Espírito Santo è stata fortemente influenzata dagli italiani produttori di caffè e, San Paolo, il più importante nucleo del capitalismo brasiliano, nasce da questa influenza. Grandi industriali come Matarazzo, Bardella e Dellamare sono frutto del genio italiano.

L'epicentro del capitalismo mondiale, inclusa l'industria di macchinari e strumenti, si trova nel Nord d'Italia, nelle regioni del Veneto e della Lombardia ed anche in Germania e nella Repubblica Ceca, dove ci sono alcuni dei migliori ingegneri, artigiani e creatori di macchine del mondo. Molti di questi concetti e tecniche sono stati portati in Brasile.

Il Brasile è quindi una costruzione di molti strati culturali. L'immigrazione portoghese è avvenuta in

como a família Buffon vê a contribuição do clã italiano ao longo de 150 anos no Brasil?

JOSÉ ANTONIO - É uma pergunta complicada. Como avaliar essa presença ao longo de tanto tempo? Ministrei aulas sobre a formação econômica do Brasil por 25 anos na universidade e elaborei uma tese de mestrado sobre o café e a organização do Espírito Santo, discutindo a imigração italiana. A rede de cidades no Espírito Santo foi fortemente influenciada pelos italianos produtores de café, e São Paulo, o principal núcleo do capitalismo brasileiro, foi moldada por essa influência. Grandes indústrias como Matarazzo, Bardella e Dellamare são frutos do gênio italiano.

O epicentro do capitalismo mundial, incluindo a indústria de máquinas e ferramentas, está no norte da Itália, nas regiões do Vêneto e da Lombardia, e também na Alemanha e na República Checa, onde estão alguns dos melhores engenheiros, artífices e criadores de máquinas do mundo. Muitos destes conceitos e técnicas foram trazidos para o Brasil.

O Brasil é, portanto, uma construção de muitas camadas culturais. A imigração portuguesa ocorreu em diferentes ondas, trazendo consigo variadas contribuições ao longo dos

differenti onde, portando con sé svariati contributi nel corso degli anni. Ma sono stati gli italiani, insieme ai tedeschi, che hanno introdotto una significativa capacità imprenditoriale e scientifica. Hanno portato pratiche moderne, rinnovato la politica, i movimenti operai, i partiti politici e le arti, iniziando dalla fine del secolo.

Gli italiani si sono integrati profondamente, sposandosi con brasiliane e lasciando un marchio indelebile in molte aree, come politica, arti, scienza e affari. Credo che due terzi di Espírito Santo abbia qualche grado di ascendenza italiana. Anche nell'università è raro trovare uno studente senza un cognome italiano o pomerano. Due terzi di Espírito Santo ha sangue italiano.

L'Italia non comprende completamente l'impatto che gli italiani hanno avuto in Brasile. Siamo un territorio delle dimensioni dell'Italia e molto di quello che siamo è stato costruito da italiani.

Il mio amico Luca Della Libera, un ricercatore di turismo di Padova che ha visitato frequentemente il Brasile ed ha dato informazioni a studenti qui, osserva costantemente come gli italiani non riconoscano quello che sono stati capaci di realizzare in Brasile. Camminando con lui,

anos. Mas foram os italianos, junto com os alemães, que introduziram uma significativa capacidade empresarial e científica. Trouxeram práticas modernas, renovaram a política, os movimentos operários, os partidos políticos e as artes, começando no final do século.

Os italianos se integraram profundamente aqui, casando-se com brasileiras e deixando uma marca indelével em várias áreas, como política, artes, ciência e negócios. Acredito que dois terços dos capixabas tenham algum grau de ascendência italiana. Mesmo na universidade, é raro encontrar um estudante sem sobrenome italiano ou pomerano. Dois terços dos capixabas têm sangue italiano.

A Itália ainda não compreende totalmente o impacto que os italianos tiveram no Brasil. Somos um território do tamanho da Itália, e muito do que somos foi construído por italianos.

Meu amigo Luca Della Libera, um pesquisador de turismo de Pádova que visitou frequentemente o Brasil e orientou estudantes aqui, observa constantemente como os italianos não reconhecem o que foram capazes de realizar no Brasil. Ao caminhar com ele, ele nota as referências italianas por toda parte, desde

fa notare riferimenti italiani da tutte le parti, da targhe a nomi di posti, dimostrando la profondità dell'integrazione italiana. In luoghi come Santa Teresa, Guaraná e Aracruz, nomi come Modenese, Locatelli e Pandolfo sono comuni, riflettendo questa ricca eredità. Ciò è veramente significativo.

Nel Nord e Nord Est del Brasile, per esempio, se visitate l'Associazione Commerciale di Montes Claros, vedrete circa 40 presidenti elencati e nessuno di essi ha un cognome italiano; tutti sono portoghesi. Ma qui, in Espírito Santo, la storia è differente.

ANA MARIA - L'immigrazione italiana, iniziata circa 150 anni fa, è stato un vero esperimento. Gli italiani giunsero e stabilirono una base, creando le condizioni affinché, più avanti, si ottenessero significativi sviluppi. Giunsero in un momento cruciale, subito dopo l'abolizione della schiavitù, per sostituire la manodopera. Lavorarono duro, come Maria Buffon, che giunse nel 1891 ed andò a lavorare nella fattoria dei Colombo in cambio di una coppia di animali. Lei e suo fratello lavorarono per un certo periodo, poi tornarono a São Benedito, dove Augusta Favalessa, già vedova e i suoi figli risiedevano.

Credo che il contributo di queste famiglie, indipendentemente

placas até nomes de lugares, evidenciando a profundidade da integração italiana. Em lugares como Santa Teresa, Guaraná e Aracruz, nomes como Modenese, Locatelli e Pandolfo são comuns, refletindo essa rica herança. Isso é realmente significativo.

No Norte e Nordeste do Brasil, por exemplo, se você visitar a Associação Comercial de Montes Claros, verá cerca de 40 presidentes listados, e nenhum deles possui sobrenome italiano; todos são portugueses. Mas aqui, no Espírito Santo, a história é diferente.

ANA MARIA - A imigração italiana, que começou há cerca de 150 anos, foi um verdadeiro experimento. Os italianos vieram e estabeleceram uma base, criando as condições para que, mais tarde, ocorressem desenvolvimentos significativos. Eles chegaram num momento crucial, logo após a abolição da escravidão, para substituir a mão de obra. Trabalharam intensamente, como Maria Buffon, que chegou em 1891 e foi trabalhar na fazenda dos Colombo em troca de um casal de animais. Ela e seu irmão trabalharam por um tempo, depois retornaram para São Benedito, onde Augusta Favalessa, já viúva, e seus filhos residiam.

Acredito que a contribuição

da quanto abbiano lavorato o sofferto, come la famiglia Bof con il suo tragico episodio, sia stato cruciale. Erano molto umili ma la loro partecipazione ha aiutato a solidificare e stabilire le basi per futuri progetti in Espírito Santo, in particolare nella transizione degli anni '70 dall'agricoltura a progetti di migrazione, trasporto e urbanizzazione.

Sono convinta che la colonizzazione italiana sia stata essenziale per lo sviluppo di Espírito Santo.

JOSÉ ANTONIO - Sono uno dei primi figli della famiglia Buffon a ottenere un diploma superiore; il primo è stato Maurício, che si è laureato in ingegneria, poi io. Maurício ha poi fatto la scuola tecnica e Chiquinho, suo fratello, ha studiato cacao nella Bahia. Mi ricordo di essere andato a fare un test a Vittoria per la Scuola Tecnica, l'attuale Cefet, e fui bocciato, mentre il mio cugino Isaias passò nel 1975, quando io ancora abitavo e lavoravo nei campi.

La nostra regione è arrivata in ritardo in questo processo di urbanizzazione, se paragonata alle regioni di Castelo o Venda Nova, che sono state più precoci. La storia di Espírito Santo, come la descrive Luiz Serafim Derenzi, è profondamente segnata dalla storia del caffè e degli italiani.

dessas famílias, independente de quanto trabalharam ou sofreram, como a família Bof com seu trágico episódio, foi crucial. Eles eram muito humildes, mas sua participação ajudou a solidificar e estabelecer as bases para futuros projetos no Espírito Santo, especialmente na transição da década de 70 da agricultura para projetos de beneficiamento, transporte e urbanização.

Acredito firmemente que a colonização italiana foi essencial para o desenvolvimento do Espírito Santo.

JOSÉ ANTONIO - Sou um dos primeiros filhos da família Buffon a conseguir um diploma superior; o primeiro foi Maurício, que se formou em engenharia, seguido por mim. Depois, Maurício fez escola técnica, e Chiquinho, irmão dele, estudou cacao na Bahia. Lembro-me de ter ido fazer um teste em Vitória para a Escola Técnica, que é o Cefet hoje, e fui reprovado, enquanto meu primo Isaias passou em 1975, quando eu ainda morava e trabalhava na roça.

Nossa região aqui atrasou muito mais nesse processo de urbanização comparada às regiões de Castelo ou Venda Nova, que foram mais precoces. A história do Espírito Santo, como descreve Luiz Serafim Derenzi, é profundamente marcada pela

Sostiene che l'economia dello Stato è stata definita dalla produzione di caffè fino agli anni 60, seguita da grandi progetti successivi.

JOSÉ APARECIDO - In termini di contributo da parte dell'immigrazione italiana, è stato fondamentale per lo Stato, in particolare quando non c'era un'industria significativa. Gli italiani, che hanno affrontato molte sfide, hanno sorretto e sostenuto lo Stato tramite il loro lavoro nei campi, senza strade o comunicazioni adeguate, solo sopravvivendo.

Gli immigranti italiani furono buttati in mezzo a foreste, mentre i portoghesi restavano sulle coste. La vera occupazione avvenne nelle regioni

história do café e dos italianos. Ele argumenta que a economia do Estado foi definida pela produção de café até os anos 60, seguida por grandes projetos subsequentes.

JOSÉ APARECIDO - Em termos de contribuição da imigração italiana, ela foi fundamental para o Estado, especialmente quando não havia indústria significativa. Os italianos, que enfrentaram muitos desafios, seguraram e sustentaram o Estado através de seu trabalho no meio rural, sem estradas ou comunicação adequada, apenas sobrevivendo.

Os imigrantes italianos foram lançados nas matas, enquanto os portugueses se mantinham no litoral. A verdadeira ocupação ocorreu nas regiões montanhosas,



montagnose, come Colatina, un luogo selvaggio con puma e popolazioni indigene ancora presenti. La colonizzazione di aree come San Gabriel da Palha iniziò all'inizio del XX secolo con il disboscamento.

Nel 1808, Espírito Santo è stato ricreato come stato principalmente per combattere la ferocità degli indigeni. La migrazione, inizialmente tedesca intorno al 1850, e italiana verso

Gli immigranti italiani furono buttati in mezzo a foreste, mentre i portoghesi restavano sulle coste

la fine del 1880, ha svolto un ruolo cruciale nell'occupazione di queste terre. La terra era fondamentalmente libera: "È qui, prendetela." Questa è stata la realtà: lottare per la sopravvivenza in condizioni spesso promesse ma non rispettate. La storia della famiglia del mio bisnonno, che venne a lavorare per pagare il suo biglietto lavorando per un certo periodo nella fattoria

come Colatina, un luogo selvaggio con onças e popolazioni indigene ancora presenti. A colonização de áreas como São Gabriel da Palha começou no início do século XX com a derrubada de matas.

Em 1808, o Espírito Santo foi recriado como estado principalmente para combater a ferocidade dos indígenas. A migração, inicialmente alemã em torno de 1850, e italiana no final de 1880, desempenhou um papel crucial na ocupação dessas terras. A terra era essencialmente livre: 'Está aqui, peguem-na.' Essa foi a realidade: lutar pela sobrevivência em condições muitas vezes prometidas e não cumpridas. A história da família do meu bisavô, que veio trabalhar para pagar sua passagem trabalhando por um tempo na fazenda de General Aristides Guaraná, é um testemunho desse desafio. Ele teve que se adaptar a um clima sem inverno severo, diferentemente da Itália

Aqui cabe um aparte de uma história interessante que o vovô contava, bem bacana. O bisavô, Giovanni veio da Itália com 12 ou 13 anos de idade. Na Itália, eles tinham inverno com neve, sabe? Então, o bisavô estava acostumado com isso. O dono da fazenda onde eles moravam deixava uma vaca para que eles

di General Aristides Guaraná, è una testimonianza di questa sfida. Dovette adattarsi ad un clima senza un inverno severo, diversamente dall'Italia

E qui è il caso raccontare una storia interessante che il nonno ricordava, molto simpatica. Il bisnonno Giovanni, venne dall'Italia a 12 o 13 anni. In Italia c'era l'inverno e la neve, sa? Quindi, il bisnonno vi era abituato. Il proprietario della fattoria dove abitavano lasciava loro una vacca affinché avessero latte ed altre cose. Il bisnonno iniziò a conservare il fieno, immaginando che la neve sarebbe arrivata all'inverno. Ma l'inverno venne, la neve no. I vicini, in particolare i nativi, trovavano che quel ragazzo era pazzo, visto che conservava il fieno dentro casa. Dovettero imparare le differenze del clima, della terra come materiale di costruzione, ecc.

Credo che l'immigrazione italiana insieme alla piccola proprietà rurale familiare e la cultura del caffè siano state fondamentali affinché le città dell'entroterra di Espírito Santo e persino la grande Vittoria possano oggi avere una buona qualità di vita, senza la presenza di favelas e sacche di miseria.

Ho un grande amico bahiano, Adinelson Alves, che ogni tanto mi viene a trovare. Andando per

tivessem leite e outras coisas. O bisavô começou a guardar capim, achando que a neve ia chegar no inverno. Mas o inverno veio e nada de neve. Os vizinhos, em especial os nativos, achavam que aquele garoto era doido, porque guardava capim dentro de casa. Tiveram que aprender as diferenças de clima de terra de material para construção etc.

Penso que a imigração italiana em conjunto com a pequena propriedade rural

Os imigrantes italianos foram lançados nas matas, enquanto os portugueses se mantinham no litoral

familiar e a cultura cafeeira foram fundamentais para que as cidades do interior Espírito Santo e até da grande Vitória atualmente usufruam de uma qualidade de vida boa, sem presença de favelas e bolsões de miséria.

Tenho um grande amigo baiano, Adinelson Alves, que vez ou outra me faz uma visita. Nas andanças pelas montanhas capixabas não se cansa de

le montagne di Espirito Santo non si stanca di dire che i discendenti di italiani e tedeschi che vivono in Espirito Santo sono veri guerrieri per saper produrre caffè sulle montagne.

Sì, ed ha ragione, anche in un terreno montagnoso e in una terra gialla, questi discendenti hanno prodotto caffè di alta qualità e quantità. Oggi il caffè capixaba si trova in tutte le piazze famose del mondo, New York, Parigi, Roma, Tokio ecc. Grazie, in gran parte, al laborioso lavoro di questi discendenti di italiani.

Voglio dire, se il caffè arriva oggi a Parigi o Roma, è grazie agli italiani ed al loro lavoro!

JOSÉ APARECIDO - Esatto.

ANA MARIA - Espirito Santo è il secondo più grande produttore di caffè Conilon.

JOSÉ APARECIDO - In verità è il secondo più grande produttore di caffè del Brasile ed il primo più grande produttore di caffè Conilon.

Ora, guardando al futuro: una parolina su come è che saranno, per esempio, i 200 anni.

JOSÉ ANTONIO - Spero che i nostri legami con la cultura italiana siano meglio preservati e che ci sia un più grande intercambio tra il Brasile e l'Italia. Ci sono cose che noi facciamo qui che loro non fanno più, quindi hanno molto da imparare venendo

dizer que os descendentes de italianos e alemães que vivem no Espirito Santo são verdadeiros guerreiros para produzir cafés em montanhas.

Sim, e ele tem razão, mesmo em um terreno montanhoso, e em uma terra *gialla*, esses descendentes tem produzido café de alta qualidade e quantidade. Hoje o café capixaba é encontrado em todas as praças famosas do mundo, de Nova York, Paris, Roma, Tóquio etc. Graças, em grande parte, ao laborioso trabalho desses descendentes de italianos.

Quer dizer, se o café chega hoje a Paris ou Roma, é graças aos italianos e ao seu trabalho!

JOSÉ APARECIDO - Exatamente.

ANA MARIA - O Espirito Santo é o segundo maior produtor de café Conilon.

JOSÉ APARECIDO - Na verdade é o segundo maior produtor de café do Brasil, e é primeiro maior produtor de café Conilon.

Agora, olhando para o futuro: uma palavrinha sobre como é que vai, ser, por exemplo, os 200 anos.

JOSÉ ANTONIO - Espero que nossos laços com a cultura italiana sejam melhor preservados e que haja um maior intercâmbio

in Brasile. E noi abbiamo molto ad imparare con l'Italia in termini di commercio, servizi, industria, tecnologia e organizzazione di produzione. Espirito Santo ed il Brasile - ed anche l'Argentina - sono anche garanzie per il futuro della cultura italiana nel mondo. Siamo devoti alla Madonna dell'Apparizione, ci piacciono la polenta ed il calcio. L'Italia ci può aiutare molto e anche noi possiamo aiutarla.

Qui la polenta è bianca o gialla?

JOSÉ ANTONIO - Gialla. E la si deve buttare sulla parete. Se la sporca, non è polenta. Facevano così. In Espirito Santo possiamo preservare e potenziare la cultura italiana e guadagnare rilevanza con il turismo esterno e interno. Dobbiamo produrre meglio ed essere riconosciuti come i pionieri della colonizzazione italiana in Brasile.

ANA MARIA - Zé Antônio ha detto qualcosa di interessante sugli anni '80. Sono stata intervistata dalla TV Bandeirantes, probabilmente l'intervista deve essere trasmessa ora, sul fatto di essere anche una discendente. Ho spiegato quanto segue: dopo la guerra, nata nel 1951, cinque anni dopo la Seconda Guerra Mondiale, venivamo da uno scenario nell'entroterra dove la repressione era stata intensa

entre o Brasil e a Itália. Tem coisas que nós fazemos aqui que eles não fazem mais, então eles têm muito a aprender vindo ao Brasil. E nós temos muito a aprender com a Itália em termos de comércio, serviços, indústria, tecnologia e organização de produção. O Espirito Santo e o Brasil - a Argentina também - são garantias para o futuro da cultura italiana no mundo. Nós somos devotos de Nossa Senhora de Aparecida, gostamos de polenta e de futebol. A Itália tem muito a nos ajudar e nós podemos ajudar a Itália também.

Aqui, a polenta é branca ou gialla?

JOSÉ ANTONIO - *Gialla*. E tem que jogar na parede. Se ela sujar a parede, não é polenta. Eles faziam assim. No Espirito Santo, podemos preservar e potencializar a cultura italiana e ganhar relevância com o turismo externo e interno. Precisamos produzir melhor e ser reconhecidos como os pioneiros da colonização italiana no Brasil.

ANA MARIA - O Zé Antônio disse algo interessante sobre a década de 80. Fui entrevistada pela TV Bandeirantes, provavelmente a entrevista deve estar sendo transmitida agora, sobre ser também uma discendente. Eu expliquei o seguinte: após a guerra, tendo

a causa dell'alleanza di Benito Mussolini con Hitler, in Italia. Ciò ebbe grande impatto, qui. Molti strumenti musicali, come, fisarmoniche e concertine erano stati nascosti e ciò è persistito.

Quando sono tornata da Minas Gerais nell'86 o '87, stavamo formando un gruppo qui per rivivere queste espressioni della cultura italiana. È stata una grata sorpresa l'essere invitata a far parte del Nucleo di Santa Tereza, la famiglia Fardin e altre, come Melina Bortoluzzo, Rita e Alberto Mouro, del club italo-brasiliano e alcune persone come Alfredo Zamprogno. Ciò ha coinciso anche

Spero, a 83 anni, di celebrare 170 anni di immigrazione. Spero ancora di essere viva

con l'apertura per l'ottenimento della cittadinanza italiana, che fino ad allora poche famiglie avevano richiesto. Tutto ciò si è riunito nella seconda metà degli anni '80. Prima di ciò non vi era un movimento culturale significativo relativo all'Italia.

Dopo questo periodo, per

eu nascido em 1951, cinco anos após a Segunda Guerra Mundial, observamos um cenário no interior onde a repressão foi intensa devido à aliança de Benito Mussolini com Hitler na Itália. Isso teve um grande impacto aqui. Muitos instrumentos musicais, como sanfonas, acordeons e concertinas foram escondidos, e isso persistiu.

Quando voltei de Minas Gerais em 86 ou 87, estávamos formando um grupo aqui para reviver essas expressões da cultura italiana. Foi uma grata surpresa ser convidada para participar com o Núcleo de Santa Tereza, a família Fardin e outras, como Melina Bortoluzzo, Rita e Alberto Mouro, do clube italo-brasileiro, e algumas pessoas como Alfredo Zamprogno. Isso coincidiu também com a abertura para a obtenção da cidadania italiana, que poucas famílias haviam solicitado até então. Tudo isso se uniu na segunda metade da década de 80. Antes disso, você não encontra nenhum movimento cultural significativo relacionado à Itália.

Após essa época, por exemplo, Venda Nova tem celebrado a festa da Polenta por 30 anos, precisamente nesse período. Organizamos corais de música italiana e associações; muitos municípios que hoje preservam essas tradições começaram a

esempio, Venda Nova ha celebrato la festa della Polenta per 30 anni, proprio in questo periodo. Abbiamo organizzato cori di musica italiana e associazioni; in questo periodo, molti comuni che oggi preservano queste tradizioni hanno iniziato a collaborare. Ad esempio, i gruppi di danza sono molto recenti. Cantavamo perché la musica italiana ha resistito - i nonni, gli uomini, normalmente ubriachi al sabato pomeriggio o la domenica, cantavano canzoni.

JOSÉ ANTÔNIO - Ho Girato... (testo di una canzone, ndt)

ANA MARIA - E noi sentivamo e imparavamo. Le donne generalmente non cantavano; erano gli uomini che davano voce a queste canzoni. Questo movimento è stato molto importante in Espírito Santo, motivo per cui oggi abbiamo feste per quasi tutto l'anno, da febbraio a novembre. Ci sono circa 35 eventi nel comune che celebrano specificamente la cultura italiana.

Spero, a 83 anni, di celebrare 170 anni di immigrazione. Spero ancora di essere viva, seppur con meno intensità come mia partecipazione. Vedo con preoccupazione la questione del mantenimento della lingua italiana, ad eccezione dei corsi online, visto che i corsi in presenza presentano alcune difficoltà di apprendimento.

se envolver nesse período. Por exemplo, os grupos de dança são muito recentes. Nós cantávamos porque a música italiana persistiu — os *nonos*, os homens, geralmente embriagados aos sábados à tarde ou domingos, cantavam canções.

JOSÉ ANTÔNIO - *Ho Girato...*

ANA MARIA - E nós ouvíamos e aprendíamos. As mulheres geralmente não cantavam; eram os homens que davam voz a essas músicas. Esse movimento foi muito importante no Espírito Santo, razão pela qual hoje temos festas durante quase todo o ano, de fevereiro a novembro. Há cerca de 35 eventos no município

Espero, aos 83 anos, celebrar 170 anos de imigração. Espero ainda estar viva

que celebram especificamente a cultura italiana.

Espero, aos 83 anos, celebrar 170 anos de imigração. Espero ainda estar viva até lá, embora com menos intensidade na minha participação. Vejo com preocupação a questão do cultivo da língua italiana, exceto pelos

L'Italia... scommetto molto sul turismo delle radici. Credo che se questo progetto fosse messo in pratica, ci potrebbe essere un intercambio significativo. L'obiettivo di questo turismo è consentire che i discendenti italiani tornino in Italia in un programma in cui la gioventù, in particolare, vada in quei posti dove visse il dante causa e che gli studenti o italiani interessati possano conoscere quello che facciamo qui.

Sinceramente spero che questo progetto divenga un successo. Ci sono già stati progetti simili in Europa che non hanno avuto molto successo ma considerando il grande numero di discendenti di italiani nel nostro paese, credo che possiamo ottenere risultati più positivi. Ho la speranza di essere presente quando questa iniziativa si concretizzerà, tanto per celebrare i 155 anni dell'immigrazione italiana, come anche i 160 anni.

JOSÉ APARECIDO - Sono d'accordo con l'idea dei cugini sull'intercambio culturale ed economico. È importante che si verifichi per mantenere viva la cultura italiana e rafforzare i legami. Un progetto interessante che potrebbe essere realizzato è l'aumento dell'intercambio tra le università della regione, in particolare del Veneto, da

cursos *online*, pois os cursos presenciais apresentam certas dificuldades de aprendizado.

A Itália... eu aposto bastante no *turismo delle radici*. Acredito que se esse projeto for colocado em prática, poderá haver um intercâmbio significativo. O objetivo desse turismo é permitir que os descendentes italianos voltem para a Itália em um programa em que a juventude, especialmente, ande por aqueles locais de onde vieram os *dante causa*, e que os estudantes ou italianos interessados venham conhecer o que fazemos aqui.

Sinceramente, espero que esse projeto seja um sucesso. Já existiram projetos semelhantes na Europa que não tiveram muito êxito, mas considerando o grande número de descendentes de italianos em nosso país, acredito que possamos obter resultados mais positivos. Tenho esperança de presenciar essa iniciativa se concretizar, tanto para celebrar os 155 anos da imigração italiana, como também os 160 anos.

JOSÉ APARECIDO - Concordo com a ideia dos primos sobre o intercâmbio cultural e econômico. É importante que ocorra para manter viva a cultura italiana e fortalecer os laços. Um projeto interessante que poderia ser realizado é o aumento de intercâmbios entre

dove è venuta la maggior parte degli immigranti italiani. Così come gli Stati Uniti si muovono per portare brasiliani là, l'Italia potrebbe avere un programma di intercambio con studenti di qui, tanto discendenti di italiani come non discendenti. Ciò promuoverebbe una maggiore interazione culturale e accademica, visto che la persona starebbe un anno o più, potendo anche lavorare e imparare la cultura brasiliana.

Attualmente, vedo pochi progetti educativi di intercambio con l'Italia, contrariamente a quanto accade con Portogallo, Francia e Stati Uniti. Credo che sarebbe interessante investire in questo settore, visto che l'ambiente accademico è propizio per promuovere un'interazione culturale più profonda, contribuendo al rafforzamento delle relazioni tra Italia e Brasile, in particolare con i discendenti italiani, comprendendo la lingua, la cultura e l'economia.

Credo che possiamo lavorare duramente nei prossimi 30 anni per migliorare questa relazione tra Italia e Brasile, in particolare con i suoi discendenti italiani, in vari aspetti, come la lingua, la cultura e l'economia. È fondamentale questa la mia opinione. ■

as universidades da região, principalmente do Vêneto, de onde veio a maioria dos imigrantes italianos para cá. Assim como os Estados Unidos fazem ao levar brasileiros para lá, a Itália poderia ter um programa de intercâmbio com estudantes daqui, tanto descendentes de italianos quanto não descendentes. Isso promoveria uma maior interação cultural e acadêmica, pois a pessoa ficaria um ano ou mais, podendo inclusive trabalhar e aprender a cultura brasileira.

Atualmente, vejo poucos projetos educacionais de intercâmbio com a Itália, ao contrário do que ocorre com Portugal, França e Estados Unidos. Acredito que seria interessante investir nessa área, pois o ambiente acadêmico é propício para promover uma interação cultural mais profunda, contribuindo para o fortalecimento das relações entre Itália e Brasil, especialmente com os descendentes italianos, abrangendo a língua, a cultura e a economia.

Acredito que podemos trabalhar arduamente nos próximos 30 anos para melhorar essa relação entre Itália e Brasil, especialmente com seus descendentes italianos, em diversos aspectos, como a língua, a cultura e a economia. Essa é basicamente a minha opinião. ■



ESPIRITO SANTO 2:

© FOTOGRAFIA DESIDERIO PERON / INSIEME

Arte con il latte

DAVIDE PANCIERA, L'ARTIGIANO ITALIANO DEI FORMAGGI BRASILIANI

Davide Panciera è un italiano che da otto anni ha scambiato le montagne del Veneto per l'esuberanza tropicale del Brasile. Nato ad Arzignano, in provincia di Vicenza, ha portato con sé non solo la nostalgia della terra

■ **ESPÍRITO SANTO 2: ARTE COM O LEITE** - DAVIDE PANCIERA, O ARTESÃO ITALIANO DOS QUEIJOS BRASILEIROS Davide Panciera é um italiano que há oito anos trocou as montanhas do Vêneto pela exuberância tropical do Brasil. Nascido em Arzignano,

natale, mitigata dalle rare visite dei suoi genitori, già pensionati ma anche la conoscenza e la passione per la produzione artigianale di formaggi, una tradizione radicata nella sua famiglia da generazioni.

Installato in una paradisiaca proprietà della regione montagnosa di Espirito Santo (Alto Caxixe, comune di Venda Nova do Imigrante), Davide dirige il caseificio Artelatte Queijos Artesanais, dove produce una varietà di formaggi ispirati alle ricette tradizionali italiane. Con latte proveniente da aziende locali, l'artigiano crea da formaggi freschi fino a formaggi stagionati per mesi, ognuno con un suo sapore e personalità unici. Una delle sue specialità è il formaggio di capra.

Il segreto del successo di Davide è la qualità della materia prima e la meticolosità del processo di produzione. Tutto il latte utilizzato nei suoi formaggi è acquistato da produttori locali, garantendo così la freschezza e l'autenticità del prodotto finale. Oltre a ciò Davide e la sua piccola squadra seguono da vicino tutte le fasi della produzione, dalla mungitura fino alla maturazione, assicurando che ogni formaggio sia una vera opera d'arte.

Ma non è solo la qualità dei formaggi che impressiona.

na província de Vicenza, ele trouxe consigo não apenas a saudade da terra natal, mitigada por raras visitas de seus pais, já aposentados, mas também o conhecimento e a paixão pela produção artesanal de queijos, uma tradição enraizada em sua família por gerações.

Instalado numa propriedade paradisíaca da região serrana do do Espírito Santo (Alto Caxixe, município de Venda Nova do Imigrante), Davide comanda o caseificio Artelatte Queijos Artesanais, onde produz uma variedade de queijos inspirados nas receitas tradicionais italianas. Com leite proveniente de fazendas locais, o artesão cria desde queijos frescos até queijos maturados por meses, cada um com seu sabor e personalidade únicos. Uma de suas especialidades é o queijo de cabra.

O segredo do sucesso de Davide está na qualidade da matéria-prima e na meticulosidade do processo de produção. Todo o leite utilizado em seus queijos é adquirido de produtores locais, garantindo assim a frescura e autenticidade do produto final. Além disso, Davide e sua pequena equipe acompanham de perto todas as etapas da produção, desde a ordenha até a maturação, assegurando que cada queijo seja uma verdadeira obra de arte.

Davide si fa anche notare per la sua dedizione alla comunità locale. Oltre a dar lavoro ai residenti della regione, è anche un entusiasta del turismo rurale, ricevendo visitatori nel suo caseificio e condividendo con loro non solo i suoi formaggi ma anche la sua cultura e tradizioni.

Con una produzione annuale di circa 120.000 litri di latte, Davide è sempre alla ricerca di nuove sfide e opportunità di crescita. Ha già ottenuto vari premi nazionali e internazionali, ma la sua più grande soddisfazione è ancora vedere il sorriso nel viso dei suoi clienti all'assaporare i suoi formaggi.

Secondo Davide, oltre che un'attività commerciale, la produzione di formaggi è una forma di mantenere viva la sua eredità culturale e condividere un po' del suo amore per l'Italia con il popolo brasiliano. E, a quanto pare, il Brasile ha retribuito questo amore con molto affetto e apprezzamento per i suoi formaggi artigianali.

Il suo caseificio e prodotti dovranno fare parte di un programma che il Comitato degli Italiani all'Estero di Espírito Santo e Rio de Janeiro vuole montare, con l'appoggio del Consolato Generale d'Italia, nel settore dell'enogastronomia per una più grande diffusione delle eccellenze italiane prodotte nella

Mas não é apenas a qualidade dos queijos que impressiona. Davide também se destaca pela sua dedicação à comunidade local. Além de empregar moradores da região, ele também é um entusiasta do turismo rural, recebendo visitantes em seu caseificio e compartilhando com eles não apenas seus queijos, mas também sua cultura e tradições.

Com uma produção anual de cerca de 120.000 litros de leite, Davide está sempre em busca de novos desafios e oportunidades de crescimento. Ele já conquistou diversos prêmios nacionais e internacionais, mas sua maior satisfação ainda é ver o sorriso no rosto de seus clientes ao saborear seus queijos.

Para Davide, mais do que uma atividade comercial, a produção de queijos é uma forma de manter viva a sua herança cultural e de compartilhar um pouco do seu amor pela Itália com o povo brasileiro. E, pelo visto, o Brasil tem retribuído esse amor com muito carinho e apreço pelos seus queijos artesanais.

Seu caseificio e produtos deverão fazer parte de um programa que o Comitê - *Comitê degli Italiani all'Estero* do Espírito Santo e Rio de Janeiro pretende montar, com o apoio do Consulado Geral da Itália no setor da enogastronomia para

regione.

La produzione di formaggio di capra - una delle specialità di Davide - differisce dal formaggio di vacca in molti aspetti tecnici. Il latte di capra tende ad avere una composizione diversa dal latte di mucca, con livelli più elevati di grasso e proteina, oltre ad una struttura molecolare unica che condiziona la struttura e il sapore del formaggio risultante.

Qui ci sono alcune delle principali differenze tra loro:

Sapore e Aroma: Formaggi di capra in generale hanno un sapore più forte e definito. Si riconoscono per il loro sapore leggermente acido e possono a volte avere un leggero gusto che ricorda l'odore dei caprini. D'altra parte, i formaggi di mucca tendono ad avere un sapore più leggero e cremoso, che può variare dal leggero all'intenso, dipendendo dal processo di maturazione.

Struttura: La struttura dei formaggi di capra può variare da morbida e sfilacciata a compatta ma in generale sono più leggeri e meno cremosi di quelli di vacca. Formaggi di vacca hanno una gamma più ampia di struttura, dai molto morbidi e cremosi fino ai duri e granulati.

Digeribilità: Il latte di capra contiene minori quantità di

maior divulgação das excelências italianas produzidas na região.

A produção de queijo de cabra - uma das especialidades de Davide - difere da de queijo de vaca em vários aspectos técnicos. O leite de cabra tende a ter uma composição diferente do leite de vaca, com níveis mais elevados de gordura e proteína, além de uma estrutura molecular única que afeta a textura e sabor do queijo resultante.

Aqui estão algumas das principais diferenças entre eles:

Sabor e Aroma: Queijos de cabra geralmente possuem um sabor mais forte e distintamente tangente. Eles são conhecidos pelo seu sabor levemente ácido e podem às vezes ter um leve gosto que lembra o cheiro de caprinos. Por outro lado, os queijos de vaca tendem a ter um sabor mais suave e cremoso, que pode variar de suave a intenso, dependendo do processo de maturação.

Textura: A textura dos queijos de cabra pode variar de macia e esfarelada a firme, mas geralmente são mais leves e menos cremosos do que os queijos de vaca. Queijos de vaca têm uma gama ampla de texturas, desde os muito macios e cremosos até os duros e granulados.

Digestibilidade: O leite de cabra contém menores

lattosio e meno proteine di caseina, cosa che può renderlo più facilmente digeribile per alcune persone. Il latte di capra ha anche acidi grassi di catena corta e media, che sono rapidamente metabolizzati dal corpo.

Contenuto Nutrizionale:

Benché entrambi i tipi di formaggio siano buone fonti di proteina e calcio, il formaggio di capra generalmente contiene più calcio e acidi grassi essenziali ma meno colesterolo di quello di mucca. Oltre a ciò, il formaggio di capra è ricco di vitamina A e potassio.

Varietà dei Prodotti: Il latte di vacca è usato per produrre una più grande varietà di formaggi nel mondo a causa della sua disponibilità e popolarità. Ciò include formaggi famosi come Cheddar, Mozzarella e Brie. Il latte di capra è usato per produrre vari tipi di formaggi ma in una scala più piccola, con esempi come Chèvre, Bucheron e Crottin.

Aspetti allergici: Alcune persone che sono allergiche alle proteine del latte di vacca possono tollerare meglio il latte di capra a causa delle differenze nella sua composizione di caseina.

Queste differenze influenzano non solo la scelta del formaggio

quantidades de lactose e menores proteínas de caseína, o que pode torná-lo mais fácil de digerir para algumas pessoas. O leite de cabra também possui ácidos graxos de cadeia curta e média, que são rapidamente metabolizados pelo corpo.

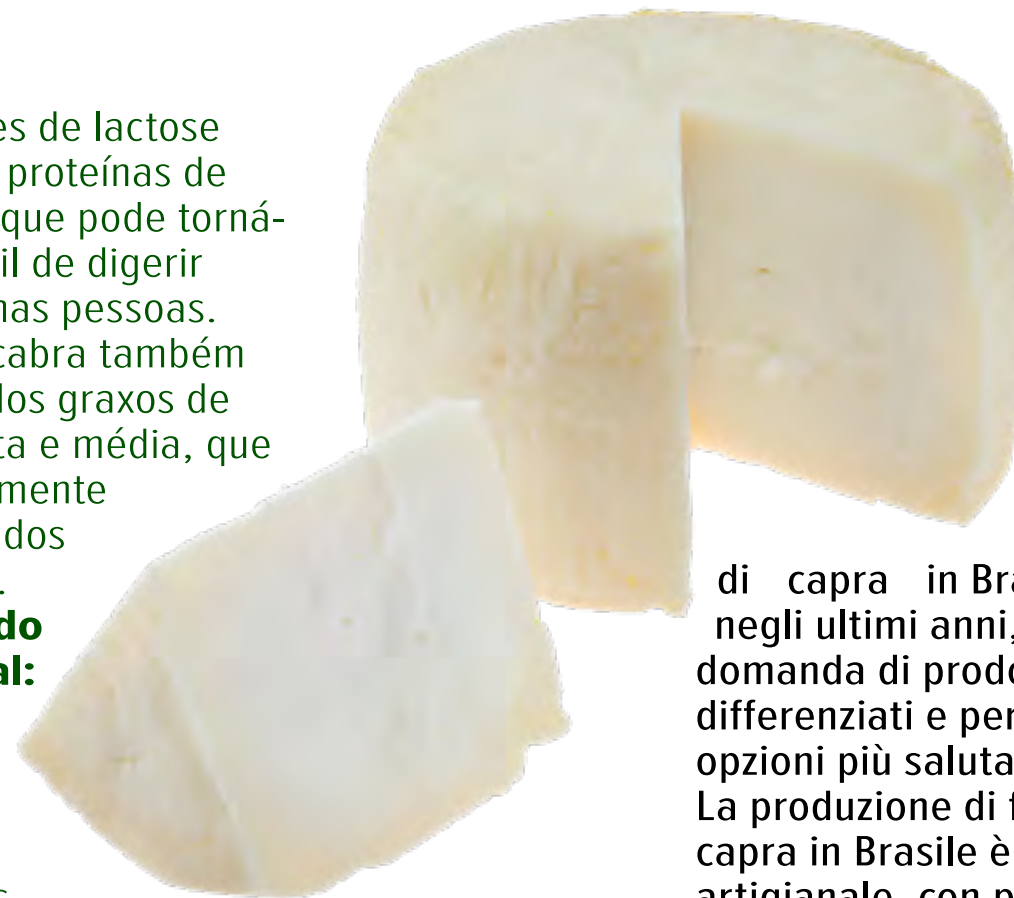
Conteúdo Nutricional:

Embora ambos os tipos de queijo sejam boas fontes de proteína e cálcio, o queijo de cabra geralmente contém mais cálcio e ácidos graxos essenciais, mas menos colesterol do que o queijo de vaca. Além disso, o queijo de cabra é rico em vitamina A e potássio.

Variedade de Produtos:

O leite de vaca é usado para produzir uma maior variedade de queijos ao redor do mundo devido à sua disponibilidade e popularidade. Isso inclui queijos famosos como Cheddar, Mozzarella e Brie. O leite de cabra também é usado para produzir vários tipos de queijos, mas em uma escala menor, com exemplos como Chèvre, Bucheron e Crottin.

Aspectos Alérgicos: Algumas



basata su preferenze di sapore e struttura, ma considerazioni dietetiche e salutari.

La produzione di formaggio

di capra in Brasile è cresciuta negli ultimi anni, spinta dalla domanda di prodotti lattieri differenziati e per la ricerca di opzioni più salutari e gourmet. La produzione di formaggio di capra in Brasile è generalmente artigianale, con produttori che si dedicano a creare formaggi di alta qualità, spesso seguendo tecniche tradizionali. Il Brasile ha condizioni climatiche e geografiche favorevoli per l'allevamento di capre da latte, cosa che contribuisce alla produzione di latte di alta qualità. Le regioni Sud e Sud Est sono le principali produttrici di formaggio di capra del paese, a causa delle loro condizioni climatiche più amene e alla presenza di produttori con conoscenza tecnica del settore.

La produzione di formaggio di capra è una pratica millenaria, che risale a quasi 10.000 anni fa. Si stima che il formaggio in generale iniziò ad essere prodotto poco dopo

persoas que são alérgicas às proteínas do leite de vaca podem tolerar melhor o leite de cabra devido às diferenças em sua composição de caseína.

Essas diferenças influenciam não apenas a escolha do queijo baseada em preferências de sabor e textura, mas também considerações dietéticas e de saúde.

A produção de queijo de cabra no Brasil tem crescido nos últimos anos, impulsionada pela demanda por produtos lácteos diferenciados e pela busca por opções mais saudáveis e gourmet. A produção de queijo de cabra no Brasil é geralmente artesanal, com produtores que se dedicam a criar queijos de alta qualidade, muitas vezes seguindo técnicas tradicionais. O Brasil possui condições climáticas e geográficas favoráveis para a criação de cabras leiteiras, o que contribui para a produção de leite de alta qualidade. As regiões Sul e Sudeste são as principais produtoras de queijo de cabra do país, devido às suas condições climáticas mais amenas e à presença de produtores com conhecimento técnico na área.

A produção de queijo de cabra é uma prática milenar, que remonta a quase 10.000 anos atrás. Estima-se que o queijo em geral começou a ser produzido

l'addomesticamento degli animali da mungitura, incluse le capre, cosa che è avvenuta verso l'8000 a.C. nella regione che oggi comprende il Oriente Medio e l'Europa Orientale. Le capre sono state alcuni dei primi animali domestici ed il loro latte era una fonte importante di nutrizione per le comunità agricole antiche.

Archeologi hanno trovato prove di formaggio fatto con latte di capra in frammenti di ceramica di 7.500 anni fa in Polonia, suggerendo che il formaggio faceva già stabilmente parte della dieta umana nell'Europa dell'epoca. ■

pouco depois da domesticação de animais de ordenha, incluindo cabras, que ocorreu por volta de 8000 a.C. na região que hoje compreende o Oriente Médio e a Europa Oriental. As cabras foram alguns dos primeiros animais a serem domesticados, e seu leite era uma fonte importante de nutrição para as comunidades agrícolas antigas.

Arqueólogos encontraram evidências de queijo feito de leite de cabra em fragmentos de cerâmica datados de 7.500 anos atrás na Polônia, sugerindo que o queijo já era uma parte estabelecida da dieta humana na Europa naquela época. ■



Davide Pancera riceve la visita dei suoi genitori. Sopra, formaggi in fase di stagionatura. Nella foto sotto, una veduta del Caseificio Artelatte. Nella pagina precedente, l'aspetto del piccolo punto vendita all'interno del caseificio. ♦ Davide Pancera recebe a visita de seus pais. Acima, queijos em fase de maturação. Na foto de baixo, uma vista do Caseificio Artelatte. Na página anterior, aspecto da pequena loja no interior da queijaria.



■ © FOTOGRAFIAS DESIDERIO PERON / INSIEME





Dal profilo Instagram Italyinbh (21/04) - Questa domenica, Giornata di Tiradentes, nella tradizionale occasione della cerimonia di consegna della "Medaglia dell'Inconfidenza" a Ouro Preto, la Console d'Italia a Belo Horizonte, Nicoletta Gomiero, è stata condecorata con la Medaglia d'Onore. "È un grande onore ricevere questa prestigiosa medaglia, simbolo così importante dei valori del Paese e dello Stato di Minas Gerais. Ringrazio il governo di Minas Gerais per questo splendido riconoscimento per la dedizione e il contributo del Consolato d'Italia e della Comunità italiana nell'obiettivo di rafforzare i legami tra Minas e Italia, per uno sviluppo comune". Nicoletta Gomiero



Dal profilo ItalyinBrazil (24/04): "L'Ambasciatore d'Italia in Brasile, Alessandro Cortese, è alla sua prima visita a Belo Horizonte, nello Stato di Minas Gerais. Accompagnato dalla Console Generale d'Italia a Belo Horizonte, Nicoletta Gomiero, e dal Capo della Cancelleria Consolare dell'Ambasciata, Andrea Desogus, l'Ambasciatore è stato ricevuto lunedì 22 dal Governatore Romeu Zema nella Città Amministrativa. L'incontro, a cui hanno partecipato il presidente della Camera di Commercio Italiana in Minas Gerais e i segretari governativi, è stato caratterizzato da importanti temi quali il grande potenziale delle partnership instaurate tra il Governo di Minas Gerais e l'Italia, la commemorazione del 150° anniversario dell'immigrazione italiana in Brasile e l'elevazione del Consolato di Belo Horizonte a Consolato Generale.





Consolato Generale d'Italia
Porto Alegre

Primeira-Ministra da Itália transmite solidariedade ao Rio Grande do Sul



Dal profilo Instagram Italyinpoa 05/04 - "Mensagem da primeira-ministra da Itália (Giorgia Meloni): "Com muita dor tomo ciência da grande enchente que abateu-se sobre o Rio Grande do Sul colocando de joelhos a cidade de Porto Alegre, no Brasil. A minha mais sincera solidariedade e aquela do Governo italiano às populações atingidas" - Mensagem do

Ministro da Defesa da Itália: "Solidariedade ao Brasil pelas trágicas enchentes que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul. Condolências às famílias das vítimas e apoio aqueles que estão enfrentando esta terrível prova. Estamos prontos a contribuir com ajuda para a população".



Ambasciata d'Italia Brasilia

Dal profilo Instagram Italyinbrazil 04/04 - "O Embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, expressa sua proximidade e solidariedade às Autoridades e à população do Estado do Rio Grande do Sul, região de grande imigração italiana, novamente atingida por um grave desastre natural, poucos meses após o anterior. "Estou acompanhando, com grande apreensão e emoção, em constante contato com o Consulado Geral em Porto Alegre, as trágicas notícias vindas do Rio Grande do Sul, uma terra maravilhosa que tive o prazer de visitar há algumas semanas e à qual a Itália está muito ligada, devido aos

indissolúveis laços históricos, linguísticos e tradicionais, graças a uma Comunidade Ítalo-Brasileira que, nos últimos 150 anos, deu – e continua a dar – uma contribuição fundamental para o crescimento da sociedade gaúcha", disse o Embaixador Cortese. O Consulado Geral em Porto Alegre, em cooperação com a proteção civil local, iniciou uma campanha de arrecadação de doações de bens de primeira necessidade em sua sede, na Rua José de Alencar 313, para destinar às vítimas das enchentes. Para qualquer necessidade, está disponível um número de emergência (0055 51) 981871503.

150 ANNI:

LA VISITA



**IL PRESIDENTE SERGIO MATTARELA
VERRÀ IN BRASILE NEL
PROSSIMO LUGLIO. SONO
GIÀ IN CORSO I PREPARATIVI**

■ © FOTO PALAZZO QUIRINALE

Quasi 24 anni dopo la visita dell'allora presidente Carlo Azeglio Ciampi (nel maggio 2000), il Brasile tornerà a ricevere un Presidente della Repubblica Italiana. I preparativi per la visita del presidente Sergio Mattarella, secondo quanto si informa in via ufficiosa, sono già in corso e, nell'occasione, uno dei suoi momenti dovrà essere il rinnovo dell'Accordo Sul Riconoscimento reciproco in Materia di Conversione della Patente di Guida, che viene discusso da qualche tempo.

L'informazione sul possibile arrivo di Mattarella nel prossimo luglio è stata confermata dal deputato Fabio Porta, [in una recente intervista](#) alla Rivista **insieme**. La visita rientra tra i festeggiamenti ufficiali dei 150 anni dell'immigrazione italiana in Brasile, secondo la stessa fonte e oltre alle visite di protocollo tra governi includerà - ad esempio di come già avvenuto con la visita di Ciampi - un momento presso la sede del Circolo Italiano di San Paolo. Sarebbe durante questa visita che Mattarella annuncerebbe il rinnovo dell'accordo sulla conversione delle patenti, scaduto il 13 gennaio dell'anno scorso. Da allora, le negoziazioni per il rinnovo stanno venendo condotte dalle autorità competenti di ogni paese: Motorizzazione, dalla parte italiana, e Segreteria Nazionale di Transito (Senatran), dal lato brasiliano. Il testo dell'accordo che

■ 150 ANOS - **A VISITA** - PRESIDENTE SERGIO MATTARELA DEVERÁ VIR AO BRASIL EM JULHO PRÓXIMO. PREPARATIVOS JÁ ESTÃO EM ANDAMENTO - Quase 24 anos depois da visita do então presidente Carlo Azeglio Ciampi (em maio de 2000), o Brasil poderá voltar a receber um Presidente da República Italiana. Os preparativos para a visita do presidente Sergio Mattarella, segundo se informa extra-oficialmente, já estão em curso e, na oportunidade, um de seus atos deverá ser a renovação do Acordo Sobre Reconhecimento Recíproco em Matéria de Conversão de Carteira de Habilitação, que vem sendo negociado há algum tempo.

A informação sobre a possível vinda de Mattarella em julho próximo foi confirmada pelo deputado Fabio Porta, [em recente entrevista à Revista **insieme**](#). A visita se encaixa dentro das comemorações oficiais sobre os 150 anos da imigração italiana no Brasil, segundo a mesma fonte e além das visitas protocolares entre governos deverá incluir - a exemplo do que ocorreu com a visita de Ciampi - um ato na sede do Círculo Italiano de São Paulo. Seria durante este ato que Mattarella anunciaria a renovação do acordo sobre a conversão de carteiras de habilitação, que expirou em 13 de janeiro do ano passado. Desde então, as negociações pela renovação estão sendo conduzidas pelas autoridades competentes de cada país: *Motorização*, pela parte italiana,

era in vigore dal 13 gennaio 2018 [può essere consultato qui](#).

L'anno scorso, il presidente Mattarella è stato in visita ufficiale in America del Sud, ma aveva ignorato il Brasile. Sempre l'anno scorso, quando si trovava a Roma e visitato Papa Francesco, il presidente Luiz Inácio Lula da Silva, del Brasile, ha invitato il suo omologo a visitare il Brasile. Nell'occasione, l'invito era stato allargato anche alla presidente del Consiglio dei Ministri, Giorgia Meloni.

Sul sito dell'Ambasciata d'Italia in Brasile si legge che: "I rapporti di collaborazione politica tra l'Italia ed il Brasile si fondano su un patrimonio comune di valori democratici e su un ampio spettro di attività e contatti intrattenuti sia a livello di Governi centrali, sia tra le regioni e le province italiane da una parte, e le città e gli stati federati brasiliani dall'altra. A ciò si aggiunge il fatto che il Brasile ospita una delle comunità italiane più numerose al mondo: dei circa sei milioni e mezzo di concittadini residenti all'estero, oltre settecentomila risiedono in Brasile (circa l'11% del totale). Gli italiani iscritti negli schedari consolari della rete in Brasile hanno superato le 730.000 unità (febbraio 2023), mentre si calcola che siano circa trentadue milioni gli oriundi.

Sul piano istituzionale, le relazioni bilaterali seguono le linee del piano di azione del "Partenariato

e Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), pelo lado brasileiro. O texto do acordo que estava em vigor desde o dia 13 de janeiro de 2018 [pode ser consultado aqui](#).

No ano passado, o presidente Mattarella esteve em visita oficial à América do Sul, mas ignorou o Brasil. Também no ano passado, quando esteve em Roma e visitou o papa Francisco, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil, convidou seu homólogo para visitar o Brasil. Na oportunidade, o convite foi realizado também à presidente do Conselho de Ministros, Giorgia Meloni.

No site da Embaixada da Itália no Brasil lê-se que: "Os laços de colaboração política entre a Itália e o Brasil são baseados em um patrimônio comum de valores democráticos e em um amplo espectro de atividades e contatos mantidos tanto ao nível dos Governos centrais, quanto entre as regiões e províncias italianas de um lado, e as cidades e estados federativos brasileiros do outro. Além disso, o fato de o Brasil abrigar uma das maiores comunidades italianas do mundo contribui para essa relação: dos cerca de seis milhões e meio de cidadãos residentes no exterior, mais de setecentos mil residem no Brasil (cerca de 11% do total). Os italianos registrados nos arquivos consulares da rede no Brasil superaram as 730.000 unidades (fevereiro de 2023), enquanto estima-se que cerca de trinta e dois milhões sejam descendentes de italianos.

strategico" firmato nel 2010 e gli indirizzi stabiliti dal Consiglio di Cooperazione Italia-Brasile, che si riunisce per esaminare i progressi e le sfide della collaborazione bilaterale nei diversi settori di attività (relazioni politiche, economiche e commerciali, progetti scientifici e culturali, scambi accademici, cooperazione industriale e difesa).

La comune appartenenza a tutte le principali organizzazioni internazionali permette ai due Paesi una fruttuosa collaborazione anche in ambito multilaterale, dove le rispettive azioni sono ispirate al perseguimento della soluzione pacifica delle controversie, alla difesa e promozione dei diritti umani, alla salvaguardia dell'ambiente, allo sviluppo sostenibile, alla collaborazione economica multilaterale. Altre sedi in cui il Brasile e l'Italia hanno occasioni di incontro e dialogo sulle questioni dell'agenda politica ed economica internazionale sono i periodici vertici regionali organizzati tra l'Unione Europea e le organizzazioni sudamericane e gli incontri in ambito G20.

La "Conferenza Italia - America Latina e Caraibi", che il Governo italiano organizza a scadenza biennale con tutti i Paesi del continente latinoamericano, costituisce un ulteriore importante momento di dialogo tra i rappresentanti dei due governi".■

No plano institucional, as relações bilaterais seguem as linhas do plano de ação do "Parceria Estratégica" assinado em 2010 e as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Cooperação Itália-Brasil, que se reúne para examinar os progressos e os desafios da colaboração bilateral nos diversos setores de atividade (relações políticas, econômicas e comerciais, projetos científicos e culturais, intercâmbios acadêmicos, cooperação industrial e defesa).

A comum pertença a todas as principais organizações internacionais permite aos dois países uma colaboração frutífera também em âmbito multilateral, onde as respectivas ações são inspiradas na busca pela solução pacífica de controvérsias, na defesa e promoção dos direitos humanos, na proteção do ambiente, no desenvolvimento sustentável e na colaboração econômica multilateral. Outros foros em que o Brasil e a Itália têm oportunidades de encontro e diálogo sobre questões da agenda política e econômica internacional são os periódicos cúpulas regionais organizados entre a União Europeia e as organizações sul-americanas e os encontros no âmbito do G20.

A "Conferência Itália – América Latina e Caribe", que o governo italiano organiza a cada dois anos com todos os países do continente latino-americano, constitui um momento adicional importante de diálogo entre os representantes dos dois governos".■



(S)trasparenza

SONO QUASI SEI MESI CHE I CONSIGLIERI DEL CGIE ASPETTANO UNA RISPOSTA DA PARTE DELL'AMBASCIATA SUI DATI DELLE SOMME RICEVUTE DAL SERVIZIO DELLE FILE DELLA CITTADINANZA

Quanti sono i cittadini iscritti in ogni consolato d'Italia in Brasile? Quanti Passaporti si emettono? Quali somme gli stessi consolati hanno ricevuto nella restituzione obbligatoria di parte della "tassa della cittadinanza"? Quante persone acquisiscono la cittadinanza italiana via matrimonio in Brasile? Quanti sono i funzionari che lavorano in ogni sede consolare in territorio brasiliano?

Questi sono i dati, formalmente richiesti al Coordinamento Consolare dell'Ambasciata d'Italia in Brasile nel novembre 2023 dai quattro consiglieri del Brasile nel CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero e, trascorsi già praticamente sei mesi (mezzo anno), fino ad ora non hanno avuto risposta.

Sulla base della legge italiana che stabilisce il termine massimo di 30 giorni per la risposta da parte di organi pubblici, il consigliere Daniel Taddone ha appena inviato una nuova corrispondenza sollecitando i dati richiesti, ora in copia alla segreteria generale del CGIE (il segretario generale Schiavone è deceduto recentemente), a Roma e, per questo, tra gli altri, ai vice-

■ **REDE CONSULAR: (IN) TRANSPARÊNCIA** - FAZ QUASE MEIO ANO QUE OS CONSELHEIROS DO BRASIL NO CGIE AGUARDAM RESPOSTA DA EMBAIXADA SOBRE QUESTÕES COMO VALORES RECEBIDOS PARA ATENDIMENTO ÀS FILAS DA CIDADANIA - Quantos são os cidadãos inscritos em cada consulado da Itália no Brasil? Quantos passaportes são emitidos? Quais os valores que os mesmos consulados têm recebido no retorno obrigatório de parte da "taxa da cidadania"? Quantas pessoas adquirem a cidadania italiana por matrimônio no Brasil? Quantos são os funcionários que trabalham em cada sede consular no território brasileiro?

Esses dados, formalmente solicitados à Coordenação Consular da Embaixada da Itália no Brasil em novembro de 2023 pelos quatro conselheiros do Brasil no CGIE – *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero*, decorridos já praticamente seis meses (meio ano), até agora não foram respondidos.

Com base na legislação italiana que estabelece o prazo máximo de 30 dias para resposta dos órgãos públicos, o conselheiro Daniel Taddone acaba de enviar nova correspondência cobrando os

segretari generali, organo di rappresentanza massima degli italiani nel mondo.

L'intenzione, secondo Taddone, è avere queste carte nella manica prima della riunione di coordinamento consolare, prevista per il 10 giugno prossimo. In queste riunioni viene fatta un'analisi del funzionamento dei sette

■ **Nessuno dei dati richiesti rientra nelle fattispecie previste dai limiti all'accesso civico generalizzato. Pertanto il caso si configura come una vera e propria omissione di atti dovuti da parte di codesta Rappresentanza.**

consolati italiani che operano in Brasile.

La richiesta è fatta direttamente ad Andrea Desogus, che risponde al coordinamento consolare ed ha i seguenti termini:

"Sono passati quasi sei mesi dalla nostra lettera di richiesta dati sull'attività consolare inviata a codesta Ambasciata il 9 novembre scorso e qui unita in copia.

Consapevole della "complessità" di alcuni dei

dados solicitados, agora com cópia à secretaria geral do CGIE (o secretário geral Schiavone faleceu recentemente), em Roma e, por isso, entre outros, aos vice-secretários gerais órgão de representação máxima dos italianos no mundo.

A intenção, segundo Taddone, é ter esses dados em mãos antes da reunião de coordenação consular, prevista para o dia 10 de junho próximo. Nessas reuniões é feita uma análise do funcionamento dos sete consulados italianos que operam no Brasil.

A solicitação é feita diretamente a Andrea Desogus, que responde pelo pela coordenação consular e tem os seguintes termos:

"Já se passaram quase seis meses desde que enviamos, em 9 de novembro passado, nossa carta, anexada aqui em cópia, solicitando informações sobre as atividades consulares a esta Embaixada.

Consciente da "complexidade" de alguns dos dados solicitados, ao menos esperava uma resposta preliminar. No entanto, permanece incompreensível para mim esse silêncio total, que soa quase como uma falta de respeito institucional para com os conselheiros do CGIE

dati richiesti, quanto meno mi aspettavo una risposta interlocutoria. Mi resta però incomprensibile questo silenzio assoluto che suona quasi come una mancanza di rispetto istituzionale nei confronti dei consiglieri CGIE residenti in Brasile.

L'accesso a questi dati è un diritto sancito legalmente dal Decreto Legislativo 14 marzo 2013, n. 33 (Riordino della disciplina riguardante il diritto di accesso civico e gli obblighi di pubblicità, trasparenza e diffusione di informazioni da parte delle pubbliche amministrazioni).

Come si può leggere sul sito ufficiale dedicato al FOIA (<https://foia.gov.it/normativa/cose-il-foia>), codesta Ambasciata aveva 30 giorni per fornire una risposta alla nostra richiesta: "Dalla ricezione dell'istanza da parte dell'amministrazione, quest'ultima ha 30 giorni per fornire un riscontro con provvedimento espresso e motivato, sia in senso positivo (accoglimento) sia negativo (diniego)".

Nessuno dei dati richiesti rientra nelle fattispecie previste dai limiti all'accesso civico generalizzato. Pertanto il caso si configura come una vera e propria omissione di atti

residentes no Brasil.

O acesso a esses dados é um direito legalmente garantido pelo Decreto Legislativo de 14 de março de 2013, nº 33 (Reorganização da regulamentação sobre o direito de acesso cívico e as obrigações de publicidade, transparência e divulgação de informações por parte das

■ **Nenhum dos dados solicitados está incluído nas exceções previstas pelos limites ao acesso cívico generalizado. Portanto, o caso configura-se como uma verdadeira omissão de atos devidos por parte desta Representação.**

administrações públicas).

Como pode ser visto no site oficial dedicado ao FOIA, esta Embaixada tinha 30 dias para responder à nossa solicitação: "A partir do recebimento do pedido pela administração, esta tem 30 dias para fornecer uma resposta com uma decisão expressa e motivada, seja positiva (aceitação) ou negativa (rejeição)".

Nenhum dos dados solicitados está incluído nas exceções previstas pelos limites ao

dovuti da parte di codesta Rappresentanza.

Le rinnovo quindi la richiesta, a questo punto con l'aggiunta dei dati del 2023, da ricevere entro il 2 giugno p.v. affinché i consiglieri CGIE e i presidenti dei COMITES possano arrivare alla riunione di coordinamento consolare del prossimo 10 giugno già in possesso dei dati e così debitamente preparati.

Resto in attesa di quanto richiesto e invio con l'occasione i miei più distinti saluti,

La richiesta iniziale, del 9 novembre 2023, in carta timbrato del CGIE e firmata dai quattro consiglieri (Daniel Taddone, Silvia Alciati, Stephania Puton e Walter Petruzzello), indirizzato allo stesso Andrea Desogus, ha questo tenore:

"Con la presente Le chiediamo gentilmente alcuni dati relativi all'attività consolare relative alle sette circoscrizioni operanti in Brasile. Le saremo grati se vorrà inoltrare ad ogni sede consolare la presente richiesta.

1) Numero degli iscritti all'anagrafe di ogni sede consolare in data 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2019, 31/12/2018 e 31/12/2017.

2) Numero dei passaporti

acesso cívico generalizado. Portanto, o caso configura-se como uma verdadeira omissão de atos devidos por parte desta Representação.

Renovo, portanto, o pedido, agora com a adição dos dados de 2023, a serem recebidos até o dia 2 de junho, para que os conselheiros do CGIE e os presidentes dos Comites possam chegar à reunião de coordenação consular de 10 de junho já de posse dos dados e assim devidamente preparados".

A solicitação inicial, de 9 de novembro de 2023, em papel timbrado do CGIE e assinada pelos quatro conselheiros (Daniel Taddone, Silvia Alciati, Stephania Puton e Walter Petruzzello), dirigida ao mesmo Andrea Desogus, tem os seguintes termos:

"Por meio desta, solicitamos gentilmente alguns dados relativos às atividades consulares das sete circunscrições operacionais no Brasil. Ficariamos gratos se pudesse encaminhar este pedido a cada sede consular.

1. Número de inscritos no registro civil de cada sede consular nas datas de 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2019, 31/12/2018 e 31/12/2017.

emessi annualmente da ogni sede consolare dal 2017 al 2022.

3) Valori percepiti annualmente ex art. 7-bis della tabella dei diritti consolari (Diritti da riscuotere per il trattamento della domanda di riconoscimento della cittadinanza italiana di persona maggiorenne) dal 2014 al 2022.

4) Numero dei giuramenti ex art. 5 Legge 91/1992 (Acquisto della cittadinanza italiana per matrimonio) dal 2017 al 2022.

5) Attuale quadro organico delle sede consolari (possibilmente diviso tra diplomatici, personale di ruolo e contrattisti).

La maggior parte dei dati richiesti (tranne quelli della "tassa della cittadinanza") sono relativi al periodo 2017-2022 visto che l'ultimo riepilogo ricevuto conteneva dati degli anni 2014, 2015, 2016 e parzialmente del 2017 (fino al 31/10/2017). Tale riepilogo è stato distribuito in occasione della riunione di coordinamento consolare tenutasi il 10/11/2017 a Brasilia.

Nell'attesa, La ringraziamo per il tempo a noi dedicato e La salutiamo cordialmente. ■

2. Número de passaportes emitidos anualmente por cada sede consular de 2017 a 2022.

3. Valores recebidos anualmente conforme o art. 7-bis da tabela de direitos consulares (Direitos a serem cobrados pelo tratamento do pedido de reconhecimento da cidadania italiana para pessoa maior de idade) de 2014 a 2022.

4. Número de juramentos conforme o art. 5 da Lei 91/1992 (Aquisição da cidadania italiana por casamento) de 2017 a 2022.

5. Atual quadro de pessoal das sedes consulares (preferencialmente dividido entre diplomatas, pessoal de carreira e contratados).

A maioria dos dados solicitados (exceto aqueles sobre a "taxa de cidadania") refere-se ao período de 2017-2022, uma vez que o último resumo recebido continha dados dos anos de 2014, 2015, 2016 e parcialmente de 2017 (até 31/10/2017). Esse resumo foi distribuído por ocasião da reunião de coordenação consular realizada em 10/11/2017 em Brasília.

Enquanto aguardamos, agradecemos pelo tempo dedicado a nós e o saudamos cordialmente". ■

L'ITALIANO

CHE È (C'È) IN TE

DI/POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

© IMAGEM ADRIE STOCK

Luiz Bavaresco, Nova Prata-RS, impiegato di banca: "Sono nato nel 1941 a Boa Vista (Guabiju-RS), sono nipote di Ferdinando Antonio e Ângela Bavaresco, emigrati da Asolo (Treviso) nel 1892 e 5° dei 9 figli di Primo Antonio Bavaresco ed Elvira Catharina Bortoli.

Il mio mondo era questo meraviglioso, pittoresco e sacro suolo natale- colorato, assolato, con rivoli d'acqua cristallina nei quali gli animali si dissetavano.

Dopo molti anni sono tornato lì ed ho pianto di nostalgia. Ho immaginato i miei genitori, giovani, pieni di ideali e timorosi di Dio, nelle loro fatiche. Sono andato alla fonte, ho bevuto quell'acqua pura nelle mani, l'ho portata alla bocca in un atto di comunione con la mia infanzia. Ho chiesto agli angeli di conservare tutto ciò.

Questa vita era, per me, la migliore di tutte! Non ne conoscevo altra. I miei piedi, che sono cresciuti liberi, dando spazio anche agli insetti che si annidavano sotto le unghie, ricevettero le prime scarpe a 11 anni. Erano grandi. Prima appartenevano a mio fratello più vecchio. Per usarle mettevo fogli di giornale nelle punte, forse del Correio Riograndense.

Un bel giorno, io e miei due fratelli, accompagnati da mio padre, salutammo mia madre ed i fratellini per iniziare il più grande viaggio fino ad allora mai fatto, da Boa Vista a Vila Flores, per divenire Cappuccini. In quel

■ O ITALIANO QUE ESTÁ (EXISTE) DENTRO DE VOCÊ - Luiz Bavaresco, Nova Prata-RS, bancário: "Nasci em 1941 em Boa Vista (Guabiju-RS), sou neto de Ferdinando Antonio e Ângela Bavaresco, emigrados de Asolo (Treviso) em 1892, e 5º dos 9 filhos de Primo Antonio Bavaresco e Elvira Catharina Bortoli.

Meu mundo era esse maravilhoso, pitoresco e sagrado torrão natal – colorido, ensolarado, com vertentes de água cristalina, que formavam córregos, onde os animais saciavam a sede.

Depois de muitos anos, voltei lá e chorei de saudades. Imaginei meus pais jovens, idealistas e tementes a Deus, em suas lidas. Fui à fonte, tomei daquela água pura nas mãos, levei-a à boca num ato de comunhão com minha infância. Pedi aos anjos que guardassem tudo aquilo.

Essa vida, para mim, era a melhor do mundo! Não conhecia outra. Meus pés, que cresceram livres, dando espaço também aos bichos-de-pé que se aninhavam debaixo das unhas, ganharam os primeiros sapatos aos 11 anos. Eram grandes. Antes pertenceram ao meu irmão mais velho. Para usá-los, colocava folhas de jornal nas pontas, talvez do Correio Riograndense.

Um belo dia, eu e dois irmãos, acompanhados de papai, nos despedimos de mamãe e dos irmãozinhos, e iniciamos a maior viagem até então empreendida, de

tempo, oltre a sacerdote, si poteva imparare il mestiere di calzolaio o sarto. A 16 anni, nel 1958, venni clamorosamente espulso dal seminario dal rettore Padre Benjamim Vian, nel giorno del decesso di Papa Pio XII.

Tornai a casa, in quel periodo a Sapopema (Veranópolis-RS) e trovai i miei genitori lavorando le terre della famiglia Tedesco. Avevano perso tutto e vivevano tra mille stenti ed umiliazioni. Qualcuno suggerì a mio padre di andare a Campo Alto-PR, tra Mariópolis e Clevelândia. Il 17/05/1959, mettemmo i nostri pochi oggetti, galline, oche e maialini su una vecchia Ford F600 e partimmo. Papà insieme all'autista; la mamma e noi, dietro, con gli animali. A notte già inoltrata giungemmo a Sananduva, a casa di parenti. Stanchi ed impolverati ci sdraiammo in letti di bianche lenzuola. Poveri parenti!

Il giorno dopo proseguimmo il viaggio. A mezzogiorno attraversavamo il fiume Uruguay a Goio-Ên. Il mio previdente padre comprò due sacchi di rapadura, avvolta in paglia di mais, per vincere la miseria che si avvicinava.

Arrivammo in nottata. I nostri oggetti vennero scaricati in un casotto che era là. La notte era molto buia e si sentiva il rumoreggiare di animali nella boscaglia intorno. La vecchia Ford se ne andò, la mamma organizzò un letto improvvisato con materassi di paglia e dormimmo fino a che il nuovo giorno arrivò, sontuoso. In mezzo

Boa Vista a Vila Flores, para sermos capuchinhos. Naquele tempo, além de padre, podia-se aprender o ofício de sapateiro ou alfaiate. Aos 16 anos (1958), fui solenemente expulso do seminário pelo reitor Pe. Benjamim Vian, no dia da morte do papa Pio XII.

Voltei para casa, agora em Sapopema (Veranópolis-RS), e encontrei meus pais trabalhando terras da família Tedesco. Haviam perdido tudo, e vivíamos privações e humilhações. Mas alguém sugeriu a meu pai de irmos para Campo Alto-PR, entre Mariópolis e Clevelândia. Dia 17/05/1959, colocamos nossos poucos pertences, galinhas, patos e leitões num velho Ford F600 e partimos. Papai junto com o motorista; mamãe e nós, na carroceria, com a bicharada. Noite a dentro, chegamos a Sananduva. Pousamos com os parentes. Cansados e empoeirados, deitamos em camas com alvos lençóis. Pobres parentes!

Ao raiar o dia, seguimos viagem. Ao meio-dia cruzávamos o Rio Uruguai em Goio-Ên. Meu previdente pai comprou dois sacos de rapaduras, envoltas em palhas de milho, para subsistirmos à miséria que se aproximava.

Chegamos de madrugada. A mudança foi descarregada num casebre que havia lá. A noite estava escura como breu e ouvia-se o murmurejar de animais da selva ao redor. O velho Ford foi embora, e mamãe improvisou uma cama com

ad una foresta di enormi araucarie (albero tipico del Paraná appartenente alla famiglia delle conifere, ndt), i pappagalli ci diedero il benvenuto con i loro striduli versi.

Dato che non c'era lavoro per tutti, mio padre e mio fratello più vecchio andarono a lavorare in una segheria a Clevelândia.

Provammo l'amaro sapore della fame. Quando la mamma faceva la polenta per mangiarla con piccolissimi pezzetti di rapadura, facevamo a gara per assicurarci la crosta che si depositava sul fondo della pentola. Al mattino, andavo nel bosco a caccia di qualcosa da mangiare. Il mio ritorno era sempre atteso con ansia.

Ancora una volta fu un insuccesso e tornammo nel Rio Grande, in Linha Sétima di Nova Prata, dove papà comprò un piccolo terreno vicino alla città, che mi aiutò a terminare le superiori, alla sera.

Nel 1968, entrai nel Bannisul come tuttofare per poi migliorare la mia posizione. Ho lavorato ad Antônio Prado, Nova Prata, Guaporé, Casca, Sertão, Muçum e Arroio do Meio, dove sono andato in pensione nel 1995.

Mi sono sposato con la professoressa Rosa Maria Schneider e abbiamo i figli Marília e Luís Fernando, analista di sistema e la bella nipote Rafaela. Mi piacciono la lettura e la poesia. Sto scrivendo per la serie *El Ritorno di Nanetto Pipetta*, arrivando dall'Italia a Fare Fortuna in America". ■

colchões de palha e dormimos até o raiar do dia que foi espetacular. Mergulhados em floresta de gigantescas araucárias, os papagaios nos deram as boas vindas com seus estridentes gorjeios.

Como não havia trabalho para todos, papai e o irmão mais velho foram trabalhar numa serraria em Clevelândia.

Experimentamos o gosto amargo da fome. Quando mamãe fazia a polenta para comermos com minúsculos nacos de rapadura, disputávamos as crostas do fundo da panela. De manhã, eu ia pelo mato à procura de caça por necessidade. Minha volta era esperada com ansiedade.

Mais uma vez fracassamos, e retornamos ao Rio Grande, na Linha Sétima de Nova Prata, onde papai comprou um terreninho perto da cidade, que me facilitou a concluir o 2º Grau, à noite.

Em 1968, ingressei no Bannisul como servente, e fui galgando todos os postos. Trabalhei em Antônio Prado, Nova Prata, Guaporé, Casca, Sertão, Muçum e Arroio do Meio, onde me aposentei em 1995.

Casei com a professora Rosa Maria Schneider, e temos os filhos Marília e Luís Fernando, analistas de sistemas, e a linda neta Rafaela. Gosto de leitura e poesia. Estou escrevendo para o seriado *El Ritorno de Nanetto Pipetta*, vindo da Itália para Fazer Fortuna na América". ■



CUCAGNA SCOLA DE TALIAN A CHOPINZINHO-PR

DI / POR MARLENE COMIN

TRADUZIONE / TRADUÇÃO / TRADUSION: WILSON CANZI

(REVISIONE / REVISÃO / REVISION: LOREMI LOREGIAN-PENKAL E JUVENAL DAL CASTEL)

ITALIANO

Chopinzinho è un comune accogliente, situato nel Sudovest del Paraná ed ha una popolazione di 21.085 abitanti.

L'origine del nome è in relazione al Fiume Chopim, che bagna la regione ed anche con un uccello nero e canterino che si chiama Chopim o Chupim, all'epoca molto presente nella regione.

Prima di essere comune, Chopinzinho è stato Colonia Militare del Chopim, creata su ordine dell'imperatore D. Pedro II, con l'obiettivo principale di difendere la regione Sudovest del Paraná dall'Argentina, che rivendicava queste terre. È comune dal 14 dicembre 1955.

Dopo l'installazione della Colonia Militare del Chopim, migranti discendenti di tedeschi,

PORTUGUÊS

■ CUCAGNA SCOLA DE TALIAN EM CHOPINZINHO-PR

- Chopinzinho é um município acolhedor, localizado no Sudoeste do Paraná e conta com uma população de 21.085 habitantes.

A origem do nome tem relação com o Rio Chopim, que banha a região e também com um pássaro preto e canoro que se chama Chopim ou Chupim, abundante na região na época.

Antes de ser município, Chopinzinho foi a Colônia Militar do Chopim, criada por ordem do imperador D. Pedro II, com o objetivo principal de defender a região Sudoeste do Paraná da Argentina, que reivindicava essas terras. Passou a ser município em 14 de dezembro de 1955.

Após a instalação da Colônia Militar do Chopim, migrantes

TALIAN

CUCAGNA SCOLA DE TALIAN IN CHOPINZINHO-PR

Chopinzinho el ze un munissìpio acoliente, localisà ntel Sudoeste del Paraná e el ga una popolassion de 21.085 abitanti.

La orìgene del nome

la ga relassion col Rio Chopim, che el bagna la region e anca con un osel negro e canoro che el se ciamà Chopim o Chupim, tanto comun ntela region.

Vanti de esser munissìpio, Chopinzinho el ze stà Colònia Militar del

Chopim, creada dala òrdine del Imperador D. Pedro II, col ogetivo prinsipal de difender la region Sudoeste del Paraná dela Argentina, che la demandava ste tere. El ga passà a esser munissìpio in disembre de 1955.

Dopo dela instalassion dela

italiani e due popoli indigeni (i Guaranis ed i Kaingang) hanno popolato il comune. Questa popolazione ha determinato la cultura di Chopinzinho con le sue abitudini, costumi, rituali religiosi, costruzione e organizzazione degli spazi, culinaria, danza e musica.

Il comune spinge per attività in connubio con la natura ed ha la più grande riserva naturale di araucarie del mondo, dove c'è una Pineta Centenaria. Conta anche con una grande estensione territoriale, con oltre 2.000 km da strade rurali, che ci portano alle più varie ricchezze della località, tra cui circa 2.000 ettari di ametista.

I turisti hanno l'opportunità di percorrere sentieri in proprietà rurali, apprezzando bei paesaggi e sperimentando la deliziosa culinaria che include il caffè coloniale e degustazione di

descendentes de alemães, italianos e dois povos indígenas (os Guaranis e os Kaingang) povoaram o município. Essa população determinou a cultura de Chopinzinho com seus hábitos, costumes, rituais religiosos, construção e organização dos espaços, culinária, dança e música.

O município preza por atividades junto à natureza e possui a maior reserva natural de araucárias do mundo, onde está um Pinheirão Centenário. Conta também com uma grande extensão territorial, com mais de 2.000 km de estradas rurais, que nos conduzem às mais diversas riquezas chopinzinhenses, dentre elas, onde há cerca de 2 mil hectares de ametista.

Os turistas têm a oportunidade de percorrer trilhas em propriedades rurais,

formaggi e vini.

Chopinzinho è un comune festante e la musica è uno dei riferimenti più apprezzati dalla popolazione, oltre ad altre attrazioni culturali, come il Filò Talian (incontri serali comunitari, ndt) e le Messe italo-brasiliane.

A chi gli piace l'adrenalina, la città è sede di tappa Mountain Bike, valorizzando il cicloturismo.

La comunità di São Luiz realizza tutti gli anni, il Venerdì Santo, la messa in scena della morte e la risurrezione di Cristo. Lo spettacolo si tiene all'aperto e riunisce oltre 100 attori.

La lingua Talian - Marlene Comin è nipote di immigrante italiano, è nata a Chopinzinho, Paraná e ha sempre avuto un'esperienza molto forte della talianità tra i suoi familiari. Ha ereditato dai suoi genitori e nonni il piacere della lingua

apreciando lindas paisagens e experimentando a deliciosa culinária que inclui café colonial e degustação de queijos e vinhos.

Chopinzinho é um município festivo e a música é um dos referenciais mais apreciados pela população, além de diversas outras atrações culturais, como o *Filò Talian* e as missas italo-brasileiras.

Para quem gosta de adrenalina, a cidade também sedia etapas de *Mountain Bike*, valorizando o cicloturismo.

A comunidade de São Luiz realiza todos os anos, na Sexta-Feira Santa, a encenação da morte e ressurreição de Cristo. O espetáculo acontece ao ar livre e reúne mais de 100 atores.

A língua Talian - Marlene Comin é neta de imigrante italiano, nasceu em Chopinzinho, Paraná, e sempre teve uma

Colònia Militar del Chopim, migranti dissidenti de alemani, italiani e de due tribo indigeni, i Guarani e i Kaingang, i ga povolà el munissìpio. Questa mescolansa de etnie le ga formà la cultura de Chopinzinho, cole so abitudìne,

costumi, rituai religiosi, costrussion e organisassion dei spàssii, la culinària, bali e mùsiche.

El munissìpio el promove atività in meso ala natura e el ga la pi granda riserva natural de araucàrie del mondo, con pini centenàrii. El

ga anca una granda stension teritorial, con depì de 2.000 km de strade al interno, che le ne mena ale pi diverse ricchesse del munissìpio, fra de lore, ndove ghè darente 2 mila etari de ametista.

I turisti i ga la oportunità de caminar ntele proprietà dela

colònia, maraveiarse col paesàgio e proar dela boníssima culinària, incluso el caffè colonial e la degustassion de formai e vin.

Chopinzinho el ze un munissìpio festero e la mùsica la ze un dei elementi pi apressiadi dala popolassion, oltre

le diverse atrassion culturai, come el Filò Talian e le Messe taliane.

Par quei che i ghe piase ris-ciarse ntei perìcoi, la sità la promove anca passeggiate turistiche de Mountain Bike.

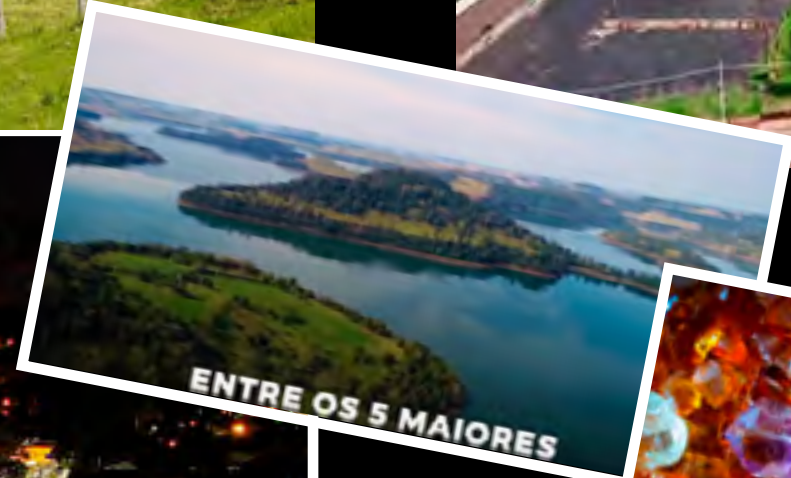
La comunità de São Luiz la realisa tuti i

ani, ntel Vendre Santo, la representassion dela morte e ressuession de Gesù Cristo. El spetàcolo el ze presentà nte un spàssio verto, cola partissipassion de 100 attori, pi o meno.

La Léngua Talian - Marlene Comin la ze nipote de imigranti



Fotos Cidades



e del canto folcloristico italo-brasiliano. È leader nella sua comunità, operando nei laboratori di canto promossi dall'Assessorato all'Educazione, Cultura e Sport di Chopinzinho ed è socia del Circolo Veneto Italo-brasiliano e tutor del Nucleo di Studio del Talian nel comune. Nel novembre 2022, nel XXVI Incontro Nassionale dei Diffusori del Talian, ha ricevuto premio e certificato *Mèrito Talian* come riconoscimento del rilevante contributo alla fondazione, promozione e diffusione del Talian.

Nel 2005 ha scritto un articolo con il titolo "L'italiano che è in te" inviandolo a Frate Rovílio Costa, colonnista del giornale *Correio Riograndense*, pubblicato il 18 Gennaio 2006. Il 23 ottobre 2008, lo stesso articolo è stato pubblicato nella Rivista **insieme**, che ha distribuzione internazionale.

vivência muito forte da talianidade entre seus familiares. Herdou de seus pais e avós o gosto pela língua e pelo canto folclórico italo-brasiliano. È líder em sua comunidade, atuando em oficinas de canto promovidos pela Secretaria de Educação, Cultura e Esporte de Chopinzinho, e é sócia do Círculo Vêneto Ítalo-brasiliano e monitora do Núcleo de Estudo do Talian no município. Em novembro de 2022, no *XXVI Incontro Nassionale dei Difusori del Talian*, recebeu o troféu e certificado *Mèrito Talian* como reconhecimento da relevante contribuição na fundação, promoção e divulgação do Talian.

Em 2005, escreveu um artigo com o título "O Italiano que está em você" e enviou para o Frei Rovílio Costa, colunista do jornal *Correio Riograndense*, sendo publicado no dia 18 de Janeiro

Con queste motivazioni, Marlene va avanti coltivando il Talian come lingua di appartenenza e partecipando al Circolo Veneto Italo-brasiliano di Chopinzinho. Poi, altre persone si sono entusiasmato con il movimento e si è deciso che il Circolo Italiano di Chopinzinho, in collaborazione con l'Assessorato Comunale dell'Educazione, Cultura e Sport, avrebbero promosso un corso di Talian in presenza, con un monte ore di 20 e sarebbe stato tenuto dal professor Aliduino Zanella. Tuttavia, a causa della pandemia, iniziata nel marzo 2020, non era stato possibile realizzarlo.

Nel 2021 è stato presentato il progetto *Cucagna Scuola* di Talian presso l'Università Statale del Centro-Ovest del Paraná - Unicentro e Associazione dei Diffusori del Talian - Assodita. Con la sua prima lezione il 7 luglio

de 2006. E em 23 de outubro de 2008, o mesmo artigo foi publicado na Revista **insieme**, que tem circulação internacional.

Com esta motivação, Marlene seguiu em frente cultivando o Talian como língua de pertencimento e participando do Círculo Vêneto Ítalo-brasiliano de Chopinzinho. Depois, outras pessoas foram se entusiasmando com o movimento e decidiu-se que o Círculo Italiano de Chopinzinho, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, iriam promover um curso de Talian presencial, com carga horária de 20h, e seria ministrado pelo professor Aliduino Zanella. Contudo, em função da pandemia, que iniciou em março de 2020, não foi possível realizá-lo.

Em 2021 foi ofertado o projeto *Cucagna Escola de Talian* pela Universidade Estadual do Centro-

italiani, nassesta ntel munissípio de Chopinzinho, Paraná, e sempre la ga bio na vivensa tanto forte dela talianità dei so fameiari. La ga eredità dei so genitori e bisnoni el gusto par la léngua e par el cansioniero folclòrico italo-brasilian. La ga un

posto de distaco ntel so comunità, visto che la laora cole ofissine de canti, promovesti dala Segretaria de Educassion, Cultura e Sporto del munissípio, la ze sòcia del Círcolo Vêneto italo-brasilian e la ze monitora del Núcleo de Stúdio de Talian de Chopinzinho.

In novembre de 2022, ntel XXVI Incontro Nassionale dei Difusori del Talian, la ga ricevesto el Trofeo e Certificà *Mèrito Talian* come ricognossimento de rilevante contribuission ntel fondassion, promossion e divulgassion del Talian.

In 2005, la ga scrivesto un articolo intitulà "El italiano che el ze in mi" e, dopo inviarlo al Frei Rovílio Costa, colonista risponsàbile del *Correio Riograndense*, el ze stà publicà ntel 18 de genaro de 2006. Ntel 23 de otobre de 2008, el medésimo

artículo el ze stà publicà ntel Revista **insieme** de sircolassion internassional. Con questa motivassion, Marlene la ze ndata avanti coltivando el Talian come léngua de appartenensa e partecipando del Círcolo Vêneto

Ítalobrasian de Chopinzinho. Dopo altre persone le se ga intusiamae col movimento e, insieme col Círcolo italo-brasilian, in parseria cola Segretaria Munissipal de Educassion, Cultura e Sporto, le ndea promover un curso de

2021, è andato avanti fino al 24 novembre dello stesso anno, tramite piattaforme digitali Google Meet e Moodle, avendo come Professori Loremi Loregian-Penkal e Juvenal Dal Castel.

Spinta a studiare e diffondere la lingua Talian, nel 2022, Marlene ha iniziato contatti con il direttore del Campus Avanzato dell'Università dell'Unicentro, di Chopinzinho, Ari Schwans; con il sindaco, Edson Luis Cenci; con l'assessore all'Educazione, Cultura ed Sport, Mari Lucia Lazarotto; e con il consiglio direttivo del Circolo Veneto Italo-brasiliano di Chopinzinho affinché tutti insieme riunissero le forze e consentissero la formazione di un Nucleo di Studio del Talian nel comune, dando l'opportunità, gratuitamente, di trasmettere le lezioni per tutti gli interessati.

Dato che tutti se ne sono

Oeste do Paraná - Unicentro e Associação dos Difusores do Talian - Assodita. Com sua primeira aula em 07 de julho de 2021, foi até 24 de novembro do mesmo ano, via plataformas digitais Google Meet e Moodle, tendo como Professores Loremi Loregian-Penkal e Juvenal Dal Castel.

Motivada em estudar e a divulgar a língua Talian, em 2022, Marlene iniciou uma conversa com o diretor do Campus Avançado da Universidade da Unicentro, de Chopinzinho, Ari Schwans; com o prefeito municipal, Edson Luis Cenci; com a secretária de Educação, Cultura e Esporte, Mari Lucia Lazarotto; e com a diretoria do Círculo Vêneto Ítalo-brasileiro de Chopinzinho para que todos juntos somassem forças e viabilizassem a formação de um Núcleo de Estudo do Talian no município, oportunizando

interessati, iniziò una campagna di diffusione e promozione del corso, dando un risultato molto positivo, con 54 persone iscritte. Di queste, otto si sono iscritte tramite la piattaforma dell'Unicentro e le altre tramite il Circolo Veneto Italo-brasiliano. Così è iniziata ufficialmente la formazione della prima classe di Talian a Chopinzinho. Ciò è avvenuto nel periodo da marzo a giugno 2022, con lo studio del Talian I. Quindi, spetta a Chopinzinho il pionierismo della creazione di classi con insegnamento a distanza, via piattaforma.

Studiare la lingua Talian, durante il primo anno, è stato motivo di grande allegria, entusiasmo e motivazione per ogni studente che frequentava la classe. E continua così fino ad oggi. Molti degli alunni che

gratuitamente a transmissão das aulas para todos os interessados.

Como todos abraçaram a causa, iniciou-se uma campanha de divulgação e promoção do curso, tendo um resultado muito positivo, com 54 pessoas inscritas. Dessas, oito se inscreveram pela plataforma da Unicentro e as demais pelo Círculo Vêneto Ítalo-brasileiro. Assim foi que começou oficialmente a formação da primeira turma de Talian em Chopinzinho. Isto aconteceu no período de março a junho de 2022, com o estudo do Talian I. Portanto, cabe a Chopinzinho o pioneirismo da criação de turmas por adesão ao ensino à distância, via plataforma.

Estudar a língua Talian, durante o primeiro meio ano, foi motivo de muita alegria, entusiasmo e motivação para cada aluno que frequentava a sala de

Talian presencial, cola carga orària de 20 ore, e el saria ministrà dal professor Aliduíno Zanella. Ma, par colpa dela Pandémia, che la ga scominsià in marso de 2020, no ze stà possibile realizzarlo.

In 2021 ga scominsià el Projeto Cucagna Scuola de

Talian, ofertà dala Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro) e dala Associação dos Difusores do Talian (Assodita). Cola prima scola in 07 de lùlio de 2021, el ze ndà fin 24 de novembre de questo medésimo ano, traverso dele

piataforme digitai Google Meet e Moodle, gavendo come professori Loremi Loregian-Penkal e Juvenal Dal Castel.

Motivada a studiar e far la divulgassion dela Léngua Talian, in 2022, Marlene la ga scominsià na

ciàcola col Diretor del Campus Avançado da Universidade Unicentro, de Chopinzinho, Sr. Ari Schwans, col prefeito munissipal, Sr. Edson Luis Cenci, cola Segretària dela Educassion, Cultura e Sporte, Sra. Mari Lúcia Lazarotto e cola

diretoria del Círculo Vêneto Italobrasilian de Chopinzinho, par che, tuti insieme, i podesse viabilisar la formassion de un Núcleo de Stúdio del Talian ntel munissipio, oportunizando gratuitamente la trasmission dele scole a tuti quei che i

volesse studiar. Come tuti i ga abressà la idea, ste entità le ga scominsià una campagna de divulgassion e promossion del curso, otegnendo un resultado tanto positivo, con 54 persone inscrite. De queste, 08 le



hanno iniziato nel progetto hanno già ricevuto i loro certificati di conclusione, ma si sono iscritti di nuovo per avere un apprendimento ancor più grande e anche per mantenere il gruppo unito e la fiamma della talianità viva.

Nel secondo semestre del 2022, la dinamica delle lezioni si è tenuta tranquillamente. La classe del Talian I ha proseguito al Talian II e si è aperta un'altra classe con 27 alunni. Tra marzo e giugno 2023, c'erano tre classi di alunni studiando il Talian e nel secondo semestre si è aperto un nuovo giro di iscrizioni. Quindi, nel 2023, Chopinzinho aveva 4 classi in corso, Talian I, II, III e IV, per un totale di 50 alunni.

La Cucaga Scola di Talian è già alla sua seconda edizione, nel 2024 ed ha come obiettivo salvaguardare la lingua Talian, promuovendo l'insegnamento

aula. E continua assim até hoje. Muitos dos alunos que iniciaram no projeto já receberam seus certificados de conclusão, mas se matricularam novamente para ter um aprendizado ainda maior e também para manter o grupo unido e a chama da talianidade viva.

No segundo semestre de 2022, a dinâmica das aulas foi acontecendo tranquilamente. A turma do Talian I seguiu para o Talian II e abriu-se outra turma com 27 alunos. Entre março e junho de 2023, havia três turmas de alunos estudando o Talian e no segundo semestre abriu-se nova inscrição. Portanto, em 2023, Chopinzinho tinha 4 turmas em andamento, Talian I, II, III e IV, num total de 50 alunos.

A *Cucaga Scola de Talian* já está em sua segunda edição, em 2024, e tem como objetivo salvaguardar a língua Talian,

se ga inscrite via piataforma dela Unicentro e, queialtri, traverso del Cìrcolo Véneto Italobrasilian. Cossita ze stà che ga scominsià ofissialmente la formassion dela prima turma de Talian in Choinzinho. El Talian 1 el ga

scominsià in marso e el ze ndà fin giugno de 2022. Pertanto, el pionierismo dela creassion de turme par adesion dal insegno a distànsia, via piataforma, ze stà de Chopinzinho, PR.

Studiar la Léngua Talian, ntel primo meso ano de scola,

ze stà una oportunità de tanta aleghressa, intusiasmo e motivassion par ogni aluno che el ndea a scola. E ze cossita fin ancoi. Tanti dei aluni che i ga belche finio el corso e ricevesto el certificà i se ga matricolai ancora par sevitare imparando

tanto depì e anca par mantegner el grupo insieme e la fiamma dela italianità sempre pi forte.

Ntel secondo semestre de 2022, la dinàmica dele scole la se ga mantegnesta stàbile. I aluni del Talian 1 i ze passai par el Talian 2 e ze stata verta nantra

turma con 27 aluni.

Fra marso e giungo de 2023, ghera tre turme de aluni studiando Talian e ntel secondo semestre se ga verto nove inscission. Pertanto, in 2023, Chopinzinho el gavea 4 turme de aluni in andamento, Talian 1, 2, 3 e 4, fando 50 luni.

La Cucagna Scola

de Talian, belche ntel sua seconda edission, in 2024, la ga come ogetivo salvaguardiar la Léngua Talian, promovendo el insegno dela Léngua traverso le scole virtuai sìnchrone, traverso dele piataforme Moodle e Google Meet, e anca presensiai, ntei nùclei dei munissìpii

**TRADUÇÃO
JURAMENTADA
PARA CIDADANIA
ITALIANA E AIRE**

eTraduções.com.br



Fotos Cenas



della lingua tramite lezioni virtuali, tramite piattaforme Moodle e Google Meet e in presenza, nelle sedi dei comuni iscritti, salvaguardando l'eredità culturale lasciata dalla centenaria immigrazione italiana.

Nel primo semestre 2024, la Cucagna Scola di Talian, a Chopinzinho, ha molti alunni che partecipano alle lezioni tramite piattaforma ed il venerdì il nucleo di studi si riunisce in presenza con i 14 alunni.

Per concludere, al fine di evidenziare le attività e le azioni a favore del Talian, qui a Chopinzinho - Paraná, abbiamo attirato l'attenzione verso l'importanza del lavoro accademico sviluppato dallo studente di dottorato del PPGL Unicentro, Mauri da Cruz de Moraes, sotto l'orientamento di Loremi Loregian-Penkal, che sta conducendo una ricerca intitolata

promovendo o ensino da língua através de aulas virtuais síncronas, via plataformas Moodle e Google Meet, e presenciais, nos núcleos dos municípios inscritos, salvaguardando a herança cultural deixada pela centenária imigração italiana.

No primeiro semestre de 2024, a *Cucagna Scola de Talian*, em Chopinzinho, tem vários alunos que participam das aulas síncronas através da plataformas e nas sextas-feiras o núcleo de estudos se reúne presencialmente com os 14 alunos.

Para concluir, a fim de evidenciar as atividades e ações em prol do Talian, aqui em Chopinzinho - Paraná, chamamos a atenção para a importância do trabalho acadêmico desenvolvido pelo estudante de doutorado do PPGL Unicentro, Mauri da Cruz de Moraes, sob orientação de

"Semo Tuti Talini" - Credenze e Atitudini Linguistiche: cosa dicono coloro che parlano Talian a Chopinzinho, Paraná?

La scelta di questo comune si deve alla sua notorietà negli sforzi del riscatto della cultura taliana locale. La ricerca cerca di comprendere le credenze e attitudini linguistiche dei parlanti di Talian, approfittando della visibilità e l'interesse generati dal corso nella regione, per portare il discorso a livello accademico e aiutare la comunità a salvaguardare questo importante patrimonio linguistico.

Oltre alla dimensione linguistica e di tutte le bellezze naturali, Chopinzinho può anche rallegrare il suo cuore con le belle canzoni del Gruppo Cantanti.

Per saperne di più su Chopinzinho [cliccate qui](#) e [anche qui](#). ■

Loremi Loregian-Penkal, o qual está conduzindo uma pesquisa intitulada "*Semo Tuti Talini*" – Crenças e Atitudes Linguísticas: o que dizem os falantes de Talian em Chopinzinho, Paraná?

A escolha desse município deve-se à sua notoriedade nos esforços de resgate da cultura taliana local. A pesquisa busca compreender as crenças e atitudes linguísticas dos falantes de Talian, aproveitando a visibilidade e o interesse gerados pelo curso na região, para levar à academia e ajudar a comunidade a salvaguardar este importante patrimônio linguístico.

Além da dimensão linguística e de todas as belezas naturais, Chopinzinho pode também alegrar seu coração com as lindas canções do Grupo *Cantanti*.

Para saber mais sobre Chopinzinho clique [aqui](#) e também [aqui](#). ■

inscriti, salvaguardando la eredità cultural assada dala sentenària imigrassion italiana.

Ntel primo semestre de 2024, ntela Cucagna Scola de Talian, in Chopinzinho, araquanti alumni i varda le scole ntele piataforme e, ntel vendre de sera, i se reune tuti

presenzialmente ntel núcleo de stúdio de Talian, in un total de 14 alumni.

Par finir, col ogetivo de meter in evidensa le attività e le assion in favor del Talian, a Chopinzinho, Paraná, bisogna star attenti ala importànsia del laoro académico

fato dal studiante de Dotoramento del PPGL Unicentro, Mauri da Cruz de Moraes, orientà dala Dr^a Loremi Loregian-Penkal, ndove el ze drio menar avanti una risserca intitolada "Semo Tuti Taliani" – Credenze e Atitùdine Linguistiche: cossa che i dise i parlanti de Talian

a Chopinzinho, Paraná?

La sielta de questo munissìpio la ze stada fata par via dela so notorietà ntel so impegno nel risgato dela cultura taliana local. E la risserca de Mauri la serca capir le credenze e le atitùdine linguistiche dei parlanti, profitando la

visibilità e el interesse generadi dal corso ntela region, par portar ala acadèmia e aiutar la comunità a salvaguardiar questo importante patrimònio lenguìstico.

Al pi dela dimension lengoìstica e de tute le belesse naturai da cognosser, par

incontentar el cuor, in Chpinzinho se pol scoltar anca le bele cansion del Grupo Cantanti.

Par saver depì sora Chopinzinho:
<http://www.conheca.chopinzinho.pr.gov.br/#rotas>
<http://www.conheca.chopinzinho.pr.gov.br/> ■



SANDRO INCURVATI - SC
www.cozinha-italiana.net

LA CUCINA ITALIANA

Cozinha italiana



La Lessinia è una zona geografica prealpina situata nella provincia di Verona, con estensioni anche in quelle di Trento e Vicenza. ♦ A Lessinia é uma área geográfica pré-alpina localizada na província de Verona, com extensões também nas províncias de Trento e Vicenza.

© IMAGEM DEPOSITPHOTO



GNOCCHI DI MALGA

LA MALGA - Anticamente, per l'allevamento del bestiame, bisognava fare i conti con l'alternanza delle stagioni che obbligava i pastori a migrare dalle pianure, alle colline, fino alle alte montagne, e viceversa, dipendendo dal clima e dalla disponibilità di cibo. Questa

■ **NHOQUE DA MALGA** - A MALGA - Anticamente, para a criação de gado, era necessário lidar com a alternância das estações que obrigava os pastores a migrarem das planícies para as colinas e até as montanhas mais altas, dependendo do clima e da disponibilidade de alimento.

migrazione stagionale, chiamata transumanza, si articolava su 2 o addirittura 3 livelli altimetrici: dall'autunno alla primavera gli animali rimanevano in stalle a fondovalle, dove erano protetti dal freddo e a dalla neve, alimentati con fieno stivato durante l'estate; con l'arrivo della primavera il bestiame era dislocato a più alta quota, dove poteva nutrirsi nei ricchi e verdi pascoli; l'estate, soprattutto nelle Alpi, le bestie erano portate a

Essa migração sazonal, chamada transumância, ocorria em 2 ou até 3 níveis altimétricos: do outono à primavera, os animais ficavam em estábulos no vale, protegidos do frio e da neve e alimentados com feno armazenado durante o verão; com a chegada da primavera, o gado era levado para altitudes mais elevadas, onde podiam pastar em campos verdes e ricos; no verão, especialmente nos Alpes, os animais eram levados para pastar

pascolare in quota ancora più alta, nella malga, dove trovavano un clima più fresco e nuovi pascoli; con l'arrivo dell'autunno e dell'inverno si percorreva il tragitto nel senso inverso.

Attualmente questo sistema è stato progressivamente abbandonato lasciando il posto ad allevamenti in grande scala a fondo valle, in strutture moderne e organizzate; tuttavia esistono ancora piccoli allevatori che praticano la transumanza; in ogni caso sono sopravvissute le

em altitudes ainda mais altas, nas malgas, onde encontravam um clima mais fresco e novos pastos; com a chegada do outono e do inverno, o trajeto era feito no sentido inverso.

Atualmente, esse sistema foi progressivamente abandonado em favor de criações em larga escala no vale, em estruturas modernas e organizadas; no entanto, ainda existem pequenos criadores que praticam a transumância; de qualquer forma, as malgas sobreviveram, não

malghe, intese non solo come semplice sistema di allevamento, ma come punto di incontro fra il pascolo degli animali e attività turistico-ricreative.

È in tal senso che è stata riscoperta la cucina “malgara”, con piatti tipici degli allevatori di una volta, che disponevano di pochi e semplici ingredienti per la loro preparazione. Oggi conosceremo gli gnocchi di malga della Lessinia, una zona montagnosa delle Prealpi venete, in provincia di Verona.

apenas como um simples sistema de criação, mas como um ponto de encontro entre o pastoreio dos animais e atividades turístico-recreativas.

Foi nesse sentido que a culinária “malgara” foi redescoberta, com pratos típicos dos antigos criadores que dispunham de poucos e simples ingredientes para sua preparação. Hoje, conheceremos os nhoques da malga de Lessínia, uma área montanhosa das pré-Alpes vênetas, na província de Verona.



LA LESSINIA

La Lessinia è una zona geografica prealpina situata nella provincia di Verona, con estensioni anche in quelle di Trento e Vicenza. È caratterizzata da altipiani dediti al pascolo e da ampi boschi di faggi e conifere. Considerato l'alto interesse naturalistico della zona, dal 1990 è sede del Parco Naturale della Lessinia.

In esso si possono ammirare 170 specie di uccelli fra i quali l'aquila reale, il fagiano, il merlo, la cicogna nera e lo zigolo delle nevi, motivo che fa del parco una meta ambita da numerosi birdwatcher e fotografi naturalisti.

La zona della Lessinia fu nel medioevo zona di colonizzazione dei Cimbri, popolo tedesco chiamato a lavorare per il taglio del legname e la produzione di carbone. Con il tempo la cultura cimbra scomparve, assorbita da un processo di italianizzazione; solo in tempi recenti si è iniziata una opera di recupero e di valorizzazione.

GNOCCHI DI MALGA

I pastori preparavano questo piatto durante la stagione estiva, quando portavano il bestiame in quota, in luoghi isolati lontano dai centri abitati e dalla civiltà. Non avevano né frigoriferi, né mercati nelle vicinanze dove

A LESSÍNIA - A Lessinia é uma área geográfica pré-alpina localizada na província de Verona, com extensões também nas províncias de Trento e Vicenza. É caracterizada por planaltos dedicados ao pasto e por vastos bosques de faia e coníferas. Devido ao grande interesse naturalístico da área, desde 1990, é sede do Parque Natural da Lessinia.

No parque, é possível admirar 170 espécies de aves, incluindo a águia-real, o faisão, o melro, a cegonha-negra e o escrevedeiras-neves, o que torna o parque um destino cobiçado por muitos observadores de aves e fotógrafos naturalistas.

A região da Lessinia foi, na Idade Média, uma área de colonização dos Cimbros, um povo germânico chamado para trabalhar no corte de madeira e na produção de carvão. Com o tempo, a cultura cimbra desapareceu, absorvida por um processo de italianização; apenas recentemente começou-se um trabalho de recuperação e valorização.

NHOQUE DA MALGA - Os pastores preparavam este prato durante a estação de verão, quando levavam o gado para altitudes elevadas, em lugares isolados longe dos centros urbanos e da civilização. Não tinham

fare rifornimento di cibo fresco, così cucinavano i loro pasti con i pochi prodotti di cui disponevano: formaggio, burro e farina. Aggiungendo un poco di sale e alcune foglie di salvia, si completano gli ingredienti necessari per preparare questa delizia, oggi giorno servita quasi esclusivamente nelle malghe della Lessinia adibite ora a punti di ristoro per i turisti. Sono anche chiamati gnocchi “sbatùì” (sbattuti).

Ingredienti per 4 persone:

- Acqua 450 g
- Farina 500 g
- Un pizzico di sale (fino a 5 g)
- Burro 150 g
- Formaggio Monte Veronese

75 g (in sua assenza possiamo provare a sostituirlo con del formaggio brasiliano stagionato non affumicato)

- Grana Padano 75 g
- Alcune foglie di salvia

Preparazione:

Setacciate la farina con un passino in un recipiente e aggiungete il sale. Mettete metà dell'acqua a scaldare in un pentolino, fino a che arriva in ebollizione. Spegnete il fuoco e aggiungete l'altra metà dell'acqua. Versate l'acqua tiepida così ottenuta sulla farina e mescolate rapidamente e con energia con un cucchiaino fino ad ottenere una crema liscia. Se si formano dei

nem geladeiras, nem mercados próximos para se abastecer de alimentos frescos, então cozinhavam suas refeições com os poucos produtos que tinham: queijo, manteiga e farinha.

Adicionando um pouco de sal e algumas folhas de sálvia, completavam-se os ingredientes necessários para preparar essa delícia, hoje servida quase exclusivamente nas malgas de Lessinia agora convertidas em pontos de restauração para turistas. Eles também são chamados de nhoques “sbatùì” (batidos).

Ingredientes para 4 pessoas:

- Água: 450 g
- Farinha: 500 g
- Um pitada de sal (até 5 g)
- Manteiga: 150 g
- Queijo Monte Veronese: 75 g

(na falta deste, pode-se tentar substituí-lo por queijo brasileiro curado não defumado)

- Grana Padano: 75 g
- Algumas folhas de sálvia

Preparo:

Peneire a farinha com uma peneira em um recipiente e adicione o sal. Coloque metade da água para aquecer em uma panela, até começar a ferver. Desligue o fogo e adicione a outra metade da água. Despeje a água morna sobre a farinha e misture rapidamente e com energia com uma colher até obter um creme

grumi, usate un mixer elettrico per scioglierli. Importante che alla fine l'impasto sia fluido e cremoso.

Mettete a bollire l'acqua per la cottura degli gnocchi. Nel frattempo fate fondere il burro in una padella con delle foglie di salvia.

Quando l'acqua arriverà a ebollizione, aggiungete del sale grosso a gusto, poi immergete per un istante un cucchiaino di metallo nell'acqua bollente, prelevate un po' dell'impasto con il cucchiaino e fatelo scivolare nell'acqua. Si formeranno così degli gnocchi informi che cuoceranno lentamente. Versate un po' per volta tutto l'impasto, scegliendo la dimensione degli gnocchi; possono essere più piccoli, in questo caso la cottura sarà più rapida, oppure potete optare per degli gnocchi più grossi, che richiederanno maggiore tempo.

Dopo più o meno 15 minuti di ebollizione, assaggiate gli gnocchi, quando saranno cotti scolateli e versateli in un recipiente; aggiungete il formaggio grattugiato e mescolate. Infine versate il burro fuso con la salvia, continuando a mescolare. Servite nei piatti, aggiungendo una o due foglie di salvia fresche e accompagnate gli gnocchi "sbatù" con del vino Valpolicella Classico.

Benvenuti nelle malghe della Lessinia. ■

liso. Se formarem grumos, use um mixer elétrico para dissolvê-los. É importante que, no final, a massa seja fluida e cremosa.

Coloque a água para ferver para cozinhar os nhoques. Enquanto isso, derreta a manteiga em uma frigideira com algumas folhas de sálvia.

Quando a água começar a ferver, adicione sal grosso a gosto, depois mergulhe por um momento uma colher de metal na água fervente, pegue um pouco da massa com a colher e deslize-a na água. Formarão assim nhoques informes que cozinharão lentamente. Despeje a massa aos poucos, escolhendo o tamanho dos nhoques; eles podem ser menores, nesse caso, o cozimento será mais rápido, ou você pode optar por nhoques maiores, que exigirão mais tempo.

Depois de cerca de 15 minutos de fervura, prove os nhoques; quando estiverem cozidos, escorra-os e coloque-os em um recipiente; adicione o queijo ralado e misture. Finalmente, despeje a manteiga derretida com a sálvia, continuando a misturar. Sirva nos pratos, adicionando uma ou duas folhas de sálvia fresca e acompanhe os nhoques "sbatù" com um vinho Valpolicella Classico.

Bem-vindos às malgas de Lessinia. ■

■ RADICCI PER IOTTI



PER CAPIRCI

È uscito il sole! Stendi fuori tutto

quello che sa di muffa!
Con questi primi freddi inizia la stagione
Vino rosso

Doccia elettrica

Giorno di pioggia, giorno di uccidere il maiale!

Uccidere
Spellare
Tagliare

Mamma, ma che lavorone...



IL PATRONATO DELLE PERSONE

A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA ● CIDADANIA ● PENSÃO

NOSSAS SEDES

COORDENAÇÃO NACIONAL SEDE SÃO PAULO

Alameda Santos, 1909
3º ANDAR – CJ. 32
CEP: 01419-002
Tel. 11 4224.5176 / 11 3081.0133
italbrasil@uil.org.br

SEDE SÃO CAETANO

Rua Amazonas, 521 – CJ. 25
CEP: 09520-070
Tel. 11 4224.5176
italabc@uil.org.br

SEDE CURITIBA

Rua Marechal Deodoro, 630 – CJ. 1503
CEP: 80010-010
Tel. 41 3232.0344
italcuritiba@uil.org.br

SEDE FLORIANOPOLIS

Praça XV de Novembro, 340
CEP: 88010-301
Tel. 48 3223.2352
italflorianopolis@uil.org.br

SEDE SALVADOR

Av. Sete de Setembro, 1238
CEP: 40060-000
Tel. 71 3035.4388
italsalvador@uil.org.br

SEDE FORTALEZA

Rua Vicente Linhares, 521
SL. 1205 12º ANDAR
ALDEOTA – CEP: 60135-270
Tel. 85 3181.6785
italfortaleza@uil.org.br

SEDE BELO HORIZONTE – RECAPITO

Rua Guajajaras, 880 – SL. 406
CEP: 30180-106
Tel. 31 3657.0226
italbh@uil.org.br

SEDE PORTO ALEGRE – RECAPITO

Tel. 51 9 9943.2115
italpoa@uil.org.br

**PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:
WWW.UIL.ORG.BR**